



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas**

4º Termo de Aditamento ao CG nº 07/2022

4º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU CATAVENTO

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028- 000, São Paulo/SP, neste ato representada pelo Secretário Executivo Respondendo pelo Expediente da Pasta, **MARCELO HENRIQUE DE ASSIS**, brasileiro, portador da carteira de identidade RG MG 11649422 e inscrito no CPF sob o nº 089.359.946-85 , doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o **CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 08.698.186/0001- 06, tendo endereço no Palácio das Indústrias, Praça Cívica Ulisses Guimarães s/n- Brás, CEP 03003- 060, São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 16.563, neste ato representado pela Diretora Financeira - Diretora Executiva em exercício - **GISELE REGINA DA SILVA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 29.018.092-2 e inscrita no CPF/MF nº 259.578.318-16, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do **Processo SCEC-PRC-2022/03041**, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** aditar o Contrato de Gestão nº 07/2022, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente termo de aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas sétima e oitava, e dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário, IV - Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação e V - Cronograma de Desembolso, para pactuação de ações visando a requalificação da Exposição de Longa Duração.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterado o **Parágrafo Primeiro, Cláusula Sétima**, do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV a CONTRATANTE **repassará** à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, **a importância total de R\$ 69.042.509,00 (sessenta e nove milhões, quarenta e dois mil, quinhentos e nove reais).**

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** do Contrato de Gestão nº 07/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de **2024**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 21.698.186,00 (vinte e um milhões, seiscentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e seis reais)**, mediante a liberação de **13 (treze) parcelas**, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de **R\$ 21.698.186,00 (vinte e um milhões, seiscentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e seis reais)**, que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85-01 no exercício de **2024**, será repassado na seguinte conformidade:

1 – **90%** do valor previsto no “caput”, correspondente a **R\$ 19.528.367,40 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta e sete reais e quarenta centavos)**, serão repassados através de **13 (treze) parcelas**, conforme Anexo V.

2 – **10%** do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 2.169.818,60 (dois milhões, cento e sessenta e nove mil, oitocentos e dezoito reais e sessenta centavos)** serão repassados através de **13 (treze) parcelas**, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA QUARTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato.

CONTRATANTE
MARCELO HENRIQUE DE ASSIS
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Respondendo pelo Expediente
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
GISELE REGINA DA SILVA
DIRETORA FINANCEIRA - DIRETORA EXECUTIVA EM EXERCÍCIO
CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL – CCE

Testemunhas:

Luana Gonçalves Viera da Silva

Coordenadora Substituta

CPF: 324.976.638-07

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Danielle Leonor Pacheco Medina

CPF 323.856.078-67

Catavento Cultural e Educacional – CCE



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Gonçalves Viera Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 27/12/2024, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 27/12/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050614582** e o código CRC **1314D761**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano**

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

4º TERMO DE ADITAMENTO

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022

PERÍODO: 01/12/2022 A 31/12/2027

ANO: 2024

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO**

Sumário

[1. APRESENTAÇÃO. 3](#)

[3. OPERACIONALIZAÇÃO. 3](#)

[3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA. 4](#)

[4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO 5](#)

[4.1 PROGRAMAS DE GESTÃO MUSEOLÓGICA. 5](#)

[4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL. 47](#)

[4.4 PROGRAMA EDUCATIVO. 58](#)

[4.5 PROGRAMA CONEXOES MUSEUS SP. 69](#)

[4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. 74](#)

[4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES. 80](#)

1. APRESENTAÇÃO

A OS Catavento apresenta sua proposta para o aditamento do Contrato de Gestão do Museu Catavento equipamento criado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e administrado pela OS, com eficiência e resultado, em todos seus 15 anos.

O Museu Catavento é uma importante instituição museológica e, pela sua tipologia, enquanto museu de ciências, tem compromisso na divulgação científica, amplo diálogo com diferentes setores da sociedade e da produção de conhecimento.

Estamos baseados, antes e acima de tudo, na confiança desenvolvida entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e a OS, funcionamos em boa parceria, decorrente da experiência, coerência, correção, qualidade, economicidade, modernidade, preferência e satisfação ao público, conhecidas (e documentadas nessa proposta).

A mais importante qualidade de um parceiro é a confiança, e temos 15 anos de credibilidade comprovada e excelente desempenho, atestados por todos os órgãos reguladores, marcada por um desempenho de alto nível e prestações de contas devidamente aprovadas. Esse comprometimento com a transparência e a qualidade de nossas ações também é reconhecido em muitos relatórios emitidos pela própria SCEIC-SP. Essa consistência e integridade são a base do nosso relacionamento com parceiros, fornecedores e clientes, e nos orgulhamos de mantê-los firmes ao longo dos anos.

O Museu Catavento é uma instituição que valoriza a ciência, a educação e o compromisso com o desenvolvimento. Nossa missão de promover a difusão do conhecimento científico e tecnológico é alcançada através de parcerias estratégicas que enriquecem nossas atividades e ampliam nosso impacto em todo o estado.

Ao longo de nossa trajetória, estabelecemos parcerias significativas com universidades, instituições de pesquisa e órgãos governamentais. Essas colaborações permitiram a troca de conhecimento, a realização de pesquisas inovadoras e a criação de exposições e programas educacionais que refletem o que há de mais atual na ciência e tecnologia.

Sendo um dos museus mais visitados no Estado de São Paulo e do Brasil, o Museu Catavento tem recebido mais de 6.5 milhões de visitantes desde sua inauguração. Número esse que destaca a importância do seu compromisso em oferecer uma experiência museológica de alta qualidade, capaz de inspirar todas as gerações.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico o Museu Catavento garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCEIC-SP.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2024, o Museu Catavento continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

Museu Catavento					
Dias de funcionamento regular	Horário de funcionamento	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com Horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano

Terça -feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segunda-feira Obs: Não haverá expediente das áreas administrativas na segunda – feira de carnaval	Terça-feira	N/A	- 24 e 25/12 - 31/12 e 01/01 - Na Quarta-Feira de Cinzas, o museu abrirá a partir das 13h.
Valor do ingresso	R\$18,00 – Inteira				
	R\$ 9,00 – Meia entrada				

A UPPM consolidou uma política de gratuidade e meia entrada para os museus da Secretaria que não possuem gratuidade integral, com base no que é previsto na legislação e determinações já estabelecidas anteriormente por esta pasta, que prevê:

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá. Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha. Visitantes com Passaporte de Museus.

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

4.1 PROGRAMAS DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC-SP. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC-SP e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SCEIC-SP (comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu Catavento é uma instituição criada em 2009, que ao longo dos anos desenvolveu grande relação com o público que já passa de seis milhões de visitantes, nos seus quase quinze anos de existência.

Há um compromisso da OS Catavento Cultural e Educacional em constantemente analisar seus processos, na busca por melhorias qualitativas e na identificação daquilo que se consolida como boas práticas, considerando estratégias de gestão participativa, que são fundamentais para o desenvolvimento de uma operacionalização responsável e técnica. Assim, integrar as diversas equipes, ampliando o diálogo intersetorial, construindo processos de decisões colaborativas permeia a rotina institucional de seguirá como mote em 2024.

Em consonância às diretrizes da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Programa de Gestão Museológica – e demais programas – visam consolidar o Museu Catavento enquanto espaço acessível e difusor das ciências, sob viés democrático,

integrador e plural, para atender sua missão junto a sociedade em geral. Através dos programas pactuados pelo Contrato de Gestão 07/2022 e a realização dos planos de trabalho, objetivamos dar continuidade as relações junto a SCEIC-SP, UPPM e SISEM-SP para o desenvolvimento da Política de Museus do Governo do Estado de São Paulo.

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

O Plano Museológico é uma ferramenta de gestão essencial para a administração de um museu. Ele consiste em um documento que estabelece diretrizes, objetivos e estratégias para a organização e funcionamento do museu, levando em consideração aspectos como a missão, visão e valores da instituição.

Ele deve contemplar diversos elementos, tais como: a definição dos públicos-alvo do museu, a programação de exposições e atividades educativas, a gestão do acervo, a conservação e restauro das coleções, a pesquisa e documentação, entre outros.

Além disso, o Plano Museológico também deve abordar questões relacionadas à gestão financeira e administrativa do museu, incluindo a definição de metas e indicadores de desempenho, o planejamento orçamentário, a captação de recursos e a gestão de recursos humanos.

Por aspectos legais – Estatuto de Museus - é a maior ferramenta de gestão dos museus brasileiros. Através da criação de um Plano Museológico e sua consolidação que uma instituição museológica pode florescer em processos qualitativos, tendo para isso o estabelecimento de estratégias claras e factíveis a sua realidade. Além disso, é o documento que caracteriza o museu em aspectos identitários, relacionando seu histórico, território e, essencialmente, sua função na sociedade (missão).

Ao longo dos últimos anos, o Museu Catavento se consolidou como museu de ciências. Tanto em instâncias oficiais, como a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, através da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, quanto junto ao público que vê a instituição com sua potência educativa e de interação.

Partindo de exercícios contínuos de escuta e debate, entre diretoria, conselho, áreas técnicas, UPPM e afins, foram possíveis alinhar expectativas e criar caminhos de trabalhos profícuos que culminam na existência do Museu Catavento como museu de ciências.

A. Diagnóstico para Plano Museológico

Ao longo do ano de 2023 a equipe do Museu Catavento desenvolveu processos participativos e amplos para debater o Plano Museológico, com foco na realização de profundo diagnóstico institucional.

Após uma formação introdutória sobre Museologia e Plano Museológico a equipe se configurou em Grupos de Trabalho (GTs), que agrupavam temas dos programas a serem desenvolvidos para o documento norteador.

Sendo assim, o último ano marca um exercício árduo e necessário de reflexão interna, mas, também, de estabelecimento de diálogo com diferentes agentes externos para validação do diagnóstico, que fora realizado e entregue no final do segundo quadrimestre de 2023.

Na tentativa de garantir a participação e processos coletivos, a OS Catavento optou por solicitar o adiamento da entrega do Plano Museológico.

B. Plano Museológico em 2024

Para o ano de 2024, a OS Catavento Cultural e Educacional se volta a definição desafiadora da missão, visão e valores do museu, como passo central para consolidação de um Plano Museológico vivo e orgânico.

Nosso objetivo é aproximar os GTs já estabelecidos para realização do diagnóstico do processo reflexivo sobre a missão, ao passo que os públicos também são convocados a auxiliar na construção, além da fundamental presença de agentes externos parceiros e especializados, como a UPPM.

Assim, queremos ter múltiplas vozes ecoando na construção e definição da identidade do museu Catavento, no intuito de reafirmar seu compromisso com a divulgação dos saberes científicos e da pluralidade.

Estabelecida a missão, visão e valores, os grupos ainda devem cumprir a hercúlea tarefa de desenvolver os programas e concomitante já delinear caminhos para a realização dos projetos, o que subsidiará o Plano Estratégico.

C. Plano Estratégico

O Plano Estratégico deve ser consolidado ao longo do CG 07/2022 e ser ancorado no Plano Museológico, pois visa operacionalizar as realizações previstas nos programas. Sua construção, assim como o documento norteador anterior, deve se constituir de maneira democrática.

Com a continuidade da construção do Plano Museológico, a OS Catavento propõe concomitante estabelecer o Plano Estratégico para desenvolver o documento ao longo do ano de 2024.

Para tanto, a estrutura dos grupos de trabalho, enquanto metodologia deve se seguir na tentativa de consolidar a participação de integrantes da equipe interna e aproximar o documento da realidade da instituição. A apropriação dos programas do Plano Museológico aliado as rotinas e metas estabelecidas pelo Contrato de Gestão devem estar no cerne dos trabalhos para realização do Planejamento Estratégico.

Um processo essencial no desenvolvimento dos documentos norteadores é a formação constante da equipe, com intuito de qualificar o debate e, principalmente, possibilitar olhares múltiplos para consolidar as estratégias visando a boa gestão.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

Para o cumprimento da missão do Museu Catavento, a OS Catavento Cultural e Educacional tem compromisso com uma gestão administrativa, de recursos humanos e financeira que objetiva a qualidade nos processos, a impessoalidade e a eficiência, para desenvolver ações que visam a economicidade dos recursos aplicados na instituição, bem como a responsabilidade fiscal e social, além da transparência.

São documentos norteadores das ações administrativas da OS Catavento Cultural e Educacional, além do Estatuto Social, o Regimento Interno, o Regulamento de Compras e Contratações, Manual de Recursos Humanos, Plano de Cargos e Salários e Código de Ética. Documentos estes que passam constantemente por atualizações, para melhorias das nossas práticas, essencialmente voltadas à transparência e economicidade de recursos.

Para uma boa gestão administrativa, acreditamos em processos de equidade e horizontalidade, pois gestões aplicadas de cima para baixo em uma cadeia que pressupõe inter-relações é um erro. Assim, os encaminhamentos para esse Contrato de Gestão são pautados por diagnósticos e avaliações frequentes nas diversas áreas do museu, que em coletivo, via debates e reuniões, apontem linhas e metas para a gestão.

Acreditamos que sempre há espaço para melhorias. Logo, procuramos analisar, estruturar e/ou readequar processos técnicos e administrativos, buscando uma execução mais eficiente e pautada na lisura, economicidade e respeito aos processos legais. Com isso, objetivamos estreitar relações entre as áreas, para que funcionem de maneira integrada e transversal.

A. Gestão Administrativa e Financeira

A gestão administrativa e financeira da OS Catavento Cultural e Educacional tem papel central no cumprimento dos resultados a serem alcançados pelo Museu Catavento, assim como na organização de toda operacionalização das ações em parceria e sinergia com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por intermédio da sua Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico e da Unidade de Monitoramento, por meio do cumprimento de todo *compliance*, transparência e economicidade vinculadas à boa gestão dos recursos públicos por meio de um posicionamento de governança e gestão integrados.

A gestão e governança da OS Catavento Cultural e Educacional implicam, não apenas organizar sua estrutura de coordenação e operacionalização das atividades, mas em desenvolver articulações e cooperação entre atores sociais, políticos e arranjos institucionais que facilitem a implementação e regulação dos resultados envolvidos, em um processo de coprodução e cogestão dos Programas Públicos que gerencia. “A ausência de cooperação e coordenação entre setores, agências e gestores tem sido tratada por um conjunto de autores como a principal barreira à melhoria da eficiência e eficácia das ações do poder público” (REAENS, 1988 apud GONTIJO, 2012, p. 87)^[1].

Assim, a OS se diferencia, posicionando-se atenta e engajada, com espírito público, em desenvolver uma gestão e governança por meio do olhar sistêmico e completo das necessidades de coordenar, em cooperação com atores e fatores internos e externos, para consecução integrada da execução das rotinas e obrigações contratuais relacionadas a:

- Atingimento das metas de produto e resultados;
- Gestão e custeio dos recursos humanos;
- Serviços e demais despesas para o gerenciamento do Museu Catavento;

- Realização de compras e contratações;
- Atendimentos as fiscalizações e auditorias;
- Captação de Recursos;
- Atividades organizacionais e de prestação de contas;
- Manutenção do equilíbrio econômico e financeiro e gestão do conhecimento;
- Colaboração para o aperfeiçoamento da gestão da política estadual de cultura por meio do modelo de contrato de gestão com as Organizações Sociais.

ESTRUTURA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA INTEGRADOS

Conselho de Administração	Presidente Vice-presidente Conselheiros
Áreas de Gestão	Diretoria Executiva Diretoria Financeira Superintendência de Projetos Gerência Administrativa Financeira Gerência de Recursos Humanos
Áreas de Apoio e Suporte	Administrativo – Financeiro Arquitetura Captação de Recursos e Parcerias Compras Comunicação Institucional Contabilidade Jurídico Negócios Diretos Prestação de Contas Recursos Humanos Tecnologia da Informação
Órgãos Gestores/Cogestão	Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e Economia Criativa Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico Unidade de Monitoramento
Órgãos Fiscalizadores	Órgãos Gestores/Cogestão Tribunal de Contas Secretaria da Fazenda Auditorias externas
Atores consultados	Órgãos Gestores /Cogestão Frequentadores Especialistas Demais organizações sociais de cultura

Deste modo, este eixo é um instrumento dinâmico, ajustando-se às circunstâncias e aos desafios que ocorram, não perdendo de vista que, além do seu estrito cumprimento, o objetivo último é a obtenção e reconhecimento do nível de excelência a que o museu se propõe, e da sua contribuição efetiva para manter, melhorar e promover a ciência, tecnologia e cultura. É, perante a sociedade, assim, fundamental para a instituição investir na melhoria contínua do seu desempenho, potencializando o impacto social das suas funções essenciais, adotando, para tal, uma postura proativa antecipando a mudança, seja ela uma oportunidade ou uma ameaça.

A OS Catavento Cultural e Educacional se pauta pelo conceito amplo da governança estruturada, com profissionais altamente qualificados, com uma visão ampliada sobre administração, focada em organizar e controlar justamente os itens pertinentes a este eixo; a gestão econômica, transparência e administrativa. Com o objetivo de alcançar suas metas e melhorar os resultados - sendo estes finalísticos ou não. Para tanto, utilizamos de conhecimentos técnicos da área contábil, fiscal, jurídica e administrativa, ao mesmo tempo que trabalhamos ao lado dos gestores de todas as áreas na coleta de dados e informações para execução do planejamento orçamentário e dos itens constantes ao Plano de Trabalho e sua perfeita execução. Neste contexto, temos como propósito fornecer informações referente à todas as áreas da OS, com o objetivo de auxiliar os gestores nas tomadas de decisões em relação ao planejamento de suas áreas.

Citamos como o grande diferencial na gestão da OS Catavento o enfoque técnico no Controle Organizacional. Esse controle ocorre durante a execução do Planejamento Estratégico, mais especificamente na etapa operacional. Seu objetivo é administrar e criar padrões de análise e acompanhamento das ações tomadas, metas e mensurações dentro da organização e que auxiliam no monitoramento da eficácia, cumprimento às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo normativos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Secretaria da Fazenda e demais órgãos fiscalizadores, sendo que a eficiência, eficácia e Governança Corporativa na gestão dos recursos públicos geridos pela OS se tornaram, ao longo dos anos, um referencial dentre estes órgãos e demais Organizações Sociais.

Dentro da estrutura administrativa-financeira se encontra profissionais alocados focados no desenvolvimento do conceito e das práticas de *Controladoria*, *Compliance* e *Auditoria* desde a criação de métodos de acompanhamento até a análise de resultados/metras em conformidade ao Plano de Trabalho, Prestações de Contas, Normativos e Comunicados do Tribunal de Contas, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo Lei N. ° 6.404/76, obedecendo às devidas adaptações feitas à luz das Normas Brasileiras de Contabilidade 10.14, 10.16, 10.18 e 10.19, ITG 2002 (R1) e CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais.

Portanto, mantemos atualizados, de acordo com as boas práticas da Gestão Pública e Governança Corporativa seus Manuais de Compras e Contratações e Recursos Humanos.

Em 2021, a OS Catavento atualizou seu Regulamento de Compras e Contratações para espelhar as práticas já desenvolvidas, o que tem sido fundamental aos processos de fiscalizações perante os órgãos competentes e reforçando a economicidade frente a ampliação de pesquisas de valores orçados no mercado. Ainda, nesse contexto, os recursos financeiros do Museu são provenientes dos repasses previstos no Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo somado a captação de recursos.

Em 2023, o Manual de Compras e Contratações passou por uma revisão mais abrangente, assegurando que todos os processos de compras de bens, contratações de obras, serviços de engenharia e serviços em geral observem os princípios básicos da Administração Pública, tais como legalidade, impessoalidade, moralidade, isonomia, transparência, publicidade, razoabilidade, finalidade e eficiência, além de preservar o princípio constitucional da economicidade, o qual será aprovado e publicado em 2024.

É fundamental mencionar a implantação do novo sistema integrado “ERP”, que representará um marco importante para a operação da OS. Esse sistema desempenhará um papel primordial na gestão da organização, aprimorando a eficiência, otimizando os processos internos, contribuindo para melhoria dos controles internos e garantindo uma administração mais eficaz dos recursos. Essa iniciativa demonstra o compromisso contínuo da OS Catavento com a melhoria de suas operações e práticas de gestão.

Dentro das ações estratégicas definidas na Gestão Administrativa e Financeira encontram-se:

- Determinar e acompanhar a execução das metas e o orçamento previsto;
- Controlar a execução dos objetivos;
- Avaliar o cumprimento das funções;
- Promover a qualidade das atividades propostas ao seu público;
- Garantir o acesso amplo e irrestrito às pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida e ao público em geral;
- Mapear e diagnosticar, via empresa especializada, as práticas de *Compliance* já adotadas e possíveis melhorias a serem implantadas;
- Oferecer capacitação continuada aos funcionários;
- Reuniões periódicas sobre as expectativas das áreas técnicas e administrativas com relação às demandas de novos “projetos”, captações e parcerias, podendo preservar o orçamento pactuado para utilização em outras frentes de trabalho;
- Reuniões anuais para definições de metas de acordo com a missão e visão institucional, consoantes com o planejamento orçamentário disponível para cada exercício;
- Disponibilização e participação das equipes frente aos relatórios recebidos de diversas instâncias e seus resultados como: pareceres quadrimestrais da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, da Comissão de Avaliação, relatório da Unidade de Monitoramento, auditorias do Tribunal de Contas, Secretaria da Fazenda e da empresa de Auditoria Independente;
- Contratação de auditoria externa altamente gabaritada para atestar sobre as boas práticas de gestão, contabilidade e aderência das normas pertinentes as Organizações do Terceiro Setor;
- Admissão de profissionais do campo administrativo com experiência em auditoria, focando numa gestão de qualidade, mitigando riscos operacionais;

- Admissão de profissionais do campo técnico finalístico dos Programas geridos com expertise e altamente gabaritados para atingir os objetivos propostos em cada contrato de gestão;
- Atuação de equipes do meio Jurídico e Contábil com um perfil mediador em conjunto com os escritórios terceirizados;
- Reuniões periódicas envolvendo a equipe de Recursos Humanos junto aos Gestores com foco na busca de capacitação das áreas meio e fim;
- Monitoramento da Governança em conjunto com as equipes responsáveis pelos Programas no cumprimento das metas e rotinas pactuadas junto a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas;
- Reavaliar e manter o processo, em curso, de requalificação de infraestruturas e investimento em equipamentos.
- Melhorias, manutenção e requalificação do espaço da bilheteria e reestruturação da equipe da bilheteria, com o objetivo de assegurar que a bilheteria continue cada vez mais sendo um ponto de partida acolhedor, onde cada visitante sinta-se bem recebido e desfrute de um atendimento eficiente e cortês desde o momento de sua chegada, tornando a experiência no museu memorável, além do projeto de requalificação para atender todas as normas de ergonomia conforme estabelecido na NR 17.
- Acompanhamento e assegurar para o crescimento contínuo da loja do Museu, avaliando os produtos que atendem as expectativas dos visitantes que desejam adquirir uma lembrança e assim complementar a sua experiência no museu através de memórias duradouras. Manter o crescimento da loja para que a receita com as vendas possa ser revertida para a operação e manutenção, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade financeira do Museu.

B. Recursos Humanos

A OS Catavento Cultural e Educacional tem como objetivo ter uma equipe de Recursos Humanos, motivada pelo respeito e reconhecimento dos profissionais que ali atuam e demais colegas, em todo museu. Na busca por resultados de excelência e construídos de maneira colaborativa, para execução das ações rotineiras e melhorias apresentadas.

O Museu Catavento tem equipes diversas e multidisciplinares, visto que se trata de um museu de ciências, que aborda várias frentes do saber científico. Todavia, não podemos estar alheios aos anseios e mudanças sociais que questionam a multiplicidade de vozes no âmbito do trabalho, que leve em conta reparações e políticas afirmativas para consolidar equipes ainda mais diversas e plurais. Para o próximo Contrato de Gestão, propomos a criação e implantação de uma política que garanta uma equipe cada vez mais diversa, além de um ambiente acolhedor, saudável, inclusivo e consciente, assegurando a equidade, diversidade e os direitos humanos, com atenção especial ao público interno e externo, composto por mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+, pessoas com deficiências, imigrantes, etc.

O Manual de Recursos Humanos da OS Catavento Cultural e Educacional que já conta com princípios de gestão transversal, foi atualizado em agosto de 2022, alinhado ao Referencial de Boas Práticas, documento este elaborado pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, que visa nortear as Organizações Sociais, para a elaboração, reformulação e aplicação das normas de RH.

A composição das equipes e o quadro de funcionários do Museu Catavento refletem uma eficiente gestão administrativa. Nos últimos anos, não podemos nos furtar de apontar alguns cortes de verbas que ocasionaram uma redução numérica na quantidade de colaboradores, além da pandemia de Covid-19 que estabeleceu novos parâmetros e adequações ao trabalho – com redução de carga horária e salários, por exemplo. Fatores esses que levaram a esforços de adequação das práticas.

Desde julho de 2021, visando uma maior economicidade e garantindo um reflexo mais transparente das nossas práticas aplicadas, passamos a distribuir o custo operacional da área meio, entre os nossos dois contratos vigentes (CG 02/2017 e CG 02/2020), de modo que os funcionários atuantes nos departamentos de Administrativo-Financeiro, Compras, Recursos Humanos, Jurídico, Comunicação, Captação, Informática e Arquitetura, fossem devidamente alocados de forma proporcional em cada contrato de gestão.

Além de uma boa gestão museológica – pautada em termos administrativos e financeiros – a OS Catavento Cultural e Educacional tem como perspectiva uma relação de afinidade entre as áreas fim e meio, levando em conta aspectos técnicos, hodiernos, que apontam estratégias práticas e que desembocam no cumprimento de funções precípuas.

Uma adequação no organograma da instituição, bem como na atribuição e nomenclatura de cargos se faz necessária. Muitas das quais sem trazer aspectos onerosos à instituição, do ponto de vista financeiro. Mas, uma mudança para qualificar atividades e pessoas, na busca por uma gestão mais eficaz.

Assim, para esse eixo, ao que tange recursos humanos pretende-se alterar a denominação de alguns cargos, aproximando terminologias das práticas museológicas. Revendo estruturas setoriais, para adequação de funções às práticas rotineiras da

instituição e, se necessário for, a criação ou ampliação de áreas técnicas ou setores, em consonância ao Termo de Referência. Percebe-se que o processo de qualificação técnica da equipe da instituição não pode ocorrer a contento, pois, em alguns programas, se trata de profundas mudanças, inclusive de aspectos culturais da OS. Logo, entendemos que as adequações devem ocorrer em três momentos, conectados as orientações da UPPM e utilização de parte do saldo remanescente do Contrato de Gestão 02/2017, priorizando programas como acervo e exposições e programação cultural, além de desenvolver profundo diagnóstico e, na sequência, definição metodologia para o programa educativo.

Buscando suprir as expectativas profissionais dos colaboradores além de permitir que a gestão acompanhe e desenvolva suas equipes, propomos para o próximo Contrato de Gestão, implantarmos uma avaliação de desempenho padronizada pelo departamento de recursos humanos, a fim de identificarmos pontos de melhoria, necessidades de treinamento e capacitação, assim como promover junto aos nossos funcionários, cada vez mais sentimentos de pertencimento e evolução profissional.

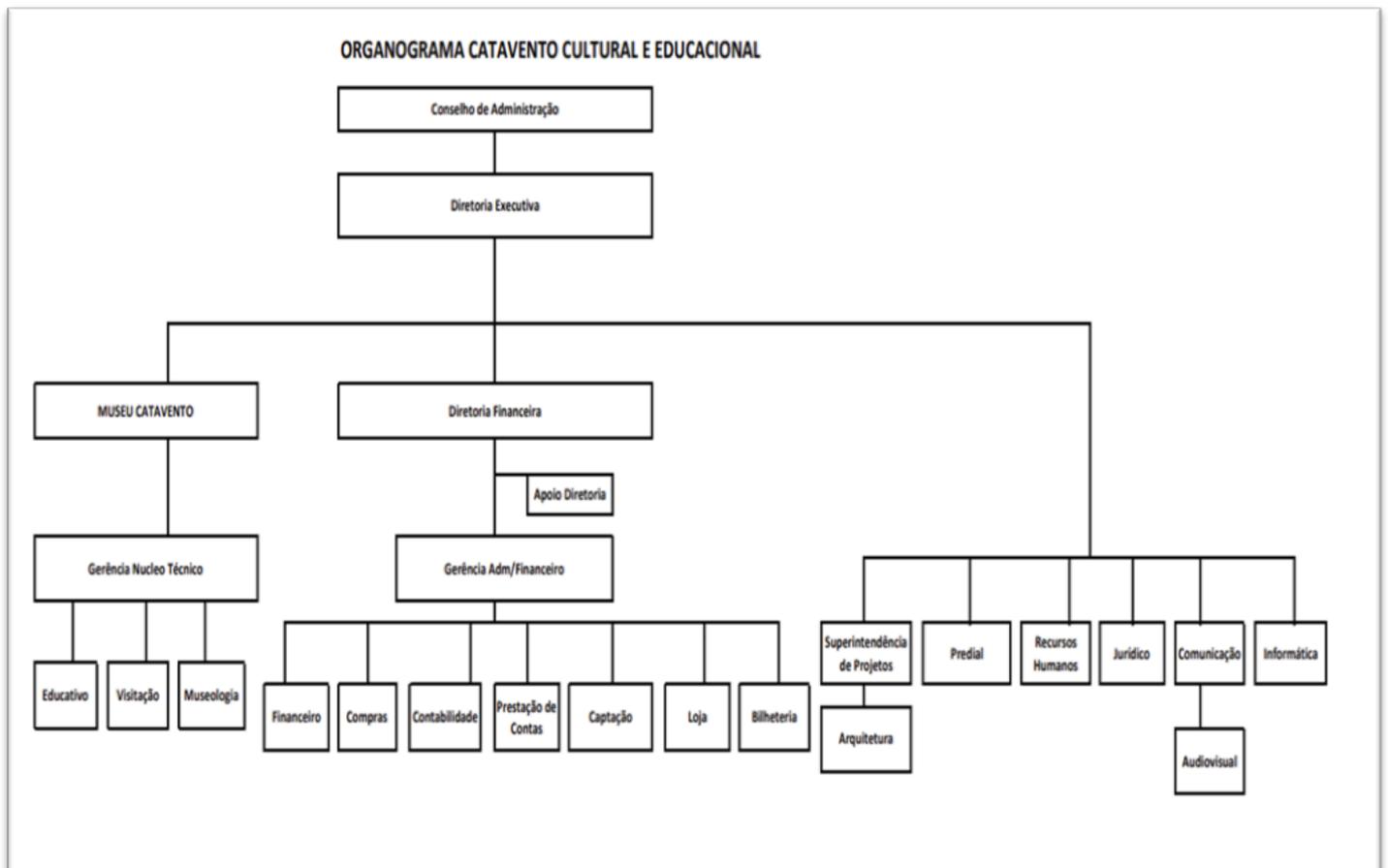
Os cursos de capacitação profissional e técnica das equipes são essenciais para aprimoramento das habilidades necessárias, atualização e evolução dos colaboradores.

Para os cursos, workshops, oficinas, encontros de comitês com agentes externos, reuniões de conselho de administração, treinamentos ministrados *in company*, poderá ser oferecido um pequeno *coffe break* para que haja um momento de interação e trocas de experiências.

B.5 Assessorias Rotineiras

Apesar de contar com equipes de contabilidade e jurídica, a OS Catavento Cultural e Educacional para garantir processos avaliativos de lisura e não comprometidos com as ações práticas rotineiras, contrata assessoria para algumas atividades. Além disso, a auditoria é sempre realizada por uma empresa externa.

C. Organograma



Eixo 3 – Financiamento e Fomento

O Museu Catavento e demais instituições da SCEIC-SP são bons exemplos da estrutura aplicada a elas, via modelo de gestão por Organizações Sociais. Quer dizer, o modelo implantado pelo Governo do Estado de São Paulo a pouco mais de uma década se mostrou eficaz e de grande potência para o desenvolvimento dos museus.

Um dos motivos que podemos apontar para esse sucesso é a abertura das instituições ao investimento e parceria junto ao capital privado, o que permite um duplo ganho: instituições culturais com possibilidade de segurança financeira mais robusta e participação ativa da sociedade.

Ao que tange o Museu Catavento seus recursos financeiros são provenientes de: repasses previstos no contrato de gestão firmados com a SCEIC-SP; bilheteria do museu; loja; captação de recursos – com ou sem renúncia fiscal – e da locação contínua de espaços da instituição, como a lanchonete e o estacionamento, ou ainda, a empresas que desejam ali estabelecer um serviço ao público. Além da locação pontual de alguns espaços como o Claustro e a Tenda (para exposições temporárias ou eventos) ou o auditório (para eventos diversos). Para locação temporária é necessário o aval da Diretoria quanto a pertinência do evento em relação à missão da instituição.

Cabe também a Diretoria articular e fomentar processos de aproximações e diálogos com possíveis parceiros, com intuito de manter uma rede de conexões para potenciais relações de captação. Nessa toada, vale ressaltar o papel do Conselho de Administração, que corrobora junto à Diretoria na perspectiva de construção de bons resultados e diversificação na fonte de recursos.

A transparência é um compromisso da OS Catavento Cultural e Educacional, com a verba repassada pela SCEIC -SP, mas também com nossas parcerias e aportes financeiros via leis de incentivo ou não.

A. Antecedentes

A OS Catavento buscou nos últimos anos parcerias com importantes empresas de vários setores, sempre objetivando a segurança financeira da instituição, porém mantendo-se da sua visão, missão e valores.

Através das atividades de captação realizadas para o Museu Catavento, especialmente com os planos de manutenção anual, foram aportados mais de 15 milhões de reais nos últimos cinco anos através da Lei Federal de Apoio à Cultura (Lei Rouanet) de importantes patrocinadores.

Ano	Total Captado através do PRONAC
2018	R\$ 580.000,00
2019	R\$ 2.200.000,00
2020	R\$ 1.886.725,00
2021/2022	R\$ 3.687.867,13
2023	R\$ 8.358.521,17

B. Captação – Busca por fontes de apoio e fomento

Para esse Contrato de Gestão prevemos novos aportes via fomento e captação para as adequações de inúmeras áreas do museu, melhorias em setores técnicos, como a reserva técnica, e, também, melhorias constantes na conservação do edifício histórico que abriga o Museu Catavento, o Palácio das Indústrias.

As parcerias desenvolvidas pela OS Catavento Cultural e Educacional são inúmeros e de diferentes tipologias.

As leis de incentivo, das diferentes esferas (Federal, Estadual ou Municipal), são fundamentais na consolidação da saúde financeira da instituição. Grande parte dos aportes vem desse modelo de apoio, onde captamos por projetos e a empresa apoiadora faz renúncia fiscal a algum ente da federação. A nova gestão federal trouxe desafios muito grandes, que ainda reverberam. As relações com empresas parceiras foram mantidas, mas houve contratempos significativos de aprovação de projetos e encaminhamentos, principalmente em âmbito federal.

É interesse do Museu Catavento seguir desenvolvendo projetos e buscando, via leis de incentivos, parceiros, visto que esse modelo está consolidado no mercado cultural nacional e se apresenta como benéfico a todos os envolvidos. Em especial as leis de incentivo municipais (Pro-Mac) e estadual (PROAC).

Vale ressaltar a constante preocupação da equipe do Museu Catavento em evitar a comunicação mercadológica ostensiva direcionada ao público infantil e atividades de distribuição de produtos para este público, garantindo assim o respeito ao Estatuto da

Criança e do Adolescente (Lei no 8.069/1990), da Convenção das Nações Unidas sobre as Crianças (Decreto no 99.710/1990) e do Código de Defesa do Consumidor (Lei no 8.078/1990).

C. 1 Modelos de Captação

A OS Catavento Cultural e Educacional busca diversificar as formas de captação de recursos. Sendo elas:

Renúncia Fiscal: A participação nas leis de renúncia fiscal é uma importante forma de diversificar os aportes de recursos à instituição e de garantir maiores benefícios aos patrocinadores. Através da renúncia fiscal o poder público garante que aportes financeiros realizados em projetos pré-aprovados sejam descontados (total ou parcialmente) de impostos devidos. A natureza cultural do Museu Catavento permite a inscrição nas leis de renúncia fiscal para a Cultura, e nas três esferas: federal, estadual e municipal.

Renúncia Fiscal Federal: A Lei Federal de Incentivo à Cultura apoia projetos culturais via renúncia fiscal de 4% do imposto de renda (IR) a pagar para empresas de lucro real. Para o ano de 2023 foi elaborado projeto de manutenção anual para as atividades do Museu Catavento.

Renúncia Fiscal Estadual: Através do PROAC (Programa de Ação Cultural) a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo apoia projetos culturais via renúncia fiscal de até 3% do ICMS a pagar de empresas localizadas no estado. Por ser uma OS que recebe recursos do estado através de um contrato de gestão não podemos enviar planos anuais de atividades para o PROAC, assim será necessário criar projetos específicos, que não estejam listados nas metas do contrato de gestão, para possibilitar o uso desta renúncia fiscal.

Renúncia Fiscal Municipal: Através do Pro-Mac (Programa Municipal de Ação Cultural) a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo apoia projetos culturais via renúncia fiscal de até 20% do IPTU a pagar de imóveis localizados na cidade de São Paulo ou do ISS pago por prestadores de serviços.

Editais: Uma forma de aporte de recursos diretos ao Museu é a inscrição em editais que busquem projetos culturais. Existem editais que visam projetos já aprovados nas leis de renúncia fiscal e outros voltados para projetos com objetivos bastante específicos. A equipe de captação da OS Catavento Cultural e Educacional incluirão em suas tarefas a constante busca de editais que possam trazer recursos adicionais a instituição.

Parcerias: A OS Catavento busca, para garantir sua segurança financeira, parcerias para aportes de recursos não financeiros, como: insumos, equipamentos e conteúdo expositivo.

Aporte Direto de Recursos: O aporte direto de recursos (sem o benefício da renúncia fiscal), também será usado pela OS Catavento. Esta parceria tem impacto essencial nos negócios do patrocinador, seja no ganho de imagem institucional, agregando valor à marca e reforçando o papel da empresa no relacionamento com o público.

Cessão Onerosa: Aluguel de espaços do museu para eventos corporativos, palestras, *workshop*, exposições temporárias, filmagem e fotos.

B. 2 Estratégias de Captação

Diante dos desafios orçamentários para a sustentabilidade da instituição, estão descritas abaixo as estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita:

- Ampliar as instalações físicas com o objetivo de aumentar o número de temas expostos a partir das diretrizes apresentadas pela Política de Acervo, Política e Exposições e Programação Cultural e pesquisa institucionais, para tanto a OS aplicará esta estratégia a partir da captação de recursos e patrocínio de empresas e instituições privadas - o que já está sendo praticado.
- Consolidar a participação ativa da Diretoria e Conselho de Administração na formação e estabelecimento de rede de relações com possíveis parceiros corporativos, a fim de consolidar patrocínios e apoios.
- Contratar, via Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, assessoria de imprensa para qualificar oferta de informações relevantes ao público-alvo de comunicação desejado.
- Atualizar Plano para melhoria dos resultados da cessão onerosa dos espaços (Claustro/Auditório, Visitas exclusivas, áreas externas, entre outros). O museu conta com espaços possíveis de serem alugados para eventos que tenham caráter cultural, social ou educacional, como é o caso do Claustro. A cessão de espaço para o estacionamento é um dos contratos mais rentáveis da instituição e de onde proveem relevantes recursos para o Museu Catavento. Será feito um diagnóstico dos produtos e serviços oferecidos pelo museu, comparando-os com o mercado.

- Ampliar o número de projetos inscritos nas diversas Leis de Incentivos à Cultura e nos editais culturais, em especial os lançados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (PROAC Editais). Propõe-se ampliar, no novo período de gestão, a meta de projetos inscritos em Leis de Incentivo e Editais de quatro para cinco inscrições anuais.
- Já estão em andamento tratativas com empresas patrocinadoras para a realização de aportes a partir de dezembro de 2022. Como exemplo de novos patrocinadores temos a UNIPAR que pretende aportar no Plano Anual de Manutenção 2023 (Lei Rouanet) e no PROAC ICMS; e as construtoras Cury e Cyrela, que pretendem aportar no projeto de Acessibilidade do Museu Catavento a ser aprovado no PROMAC (renúncia fiscal municipal). Destaca-se também as empresas que já patrocinam o Museu Catavento e aguardam apenas a aprovação do plano anual 2023 (Lei Rouanet) para realizar aportes: Tetra Pak, Bayer e IBM.
- Prever nova contratação de profissional qualificado em captação de recursos para integrar a atual equipe e potencializar o desenvolvimento da rotina de trabalho.
- Garantir a diversificação de estratégias de captação convidando a colaborarem com propostas, editais e negociações com possíveis patrocinadores profissionais captadores externos.

B.3 Ações Extramuros

Para além de recursos financeiros, a OS Catavento Cultural e Educacional tem intensão de estender o fluxo crescente de parcerias com instituições públicas, municípios do Estado de São Paulo e outros interessados para apoios técnicos, troca de tecnologia e desenvolvimento de ações de amparo mútuo. Ao longo dos anos, a equipe técnica do Museu Catavento se mostrou solícita as demandas de instituições em busca de parceria, ao mesmo tempo, que ao desenvolver suporte e apoio adquirem capacidade técnica para contribuir com projetos cada vez maiores e importantes.

Tais ações são fundamentais para consolidar a política de Estado da Cultura de São Paulo, que visa dar acesso à Cultura a toda população. As iniciativas plurais são fundamentais para um acesso técnico, de formação e informação as instituições que procuram apoio no Museu Catavento.

B.4 Comitê Financeiro e de Captação

A OS Catavento Cultural e Educacional busca garantir qualidade e estratégias múltiplas para o desenvolvimento dos projetos, rotinas e práticas, tanto em seus processos administrativos, quanto na área técnica. Para isso encara a economicidade como eixo central. Há o entendimento de diversificação de fontes de recursos, como um compromisso estabelecido entre a OS e a SCEIC-SP. Até o presente momento, ainda não houve reuniões do comitê financeiro e de captação de recursos, no entanto, semanalmente, às terças-feiras, a equipe do museu se reúne com a presença da Diretoria Executiva, da Diretoria Financeira e do Presidente do Conselho para discutir diversos assuntos, incluindo questões relacionadas à captação de recursos, tanto operacionais quanto incentivados. Além dessas reuniões semanais, mensalmente a Diretoria Financeira se reúne especificamente para tratar de assuntos relacionados à captação de recursos, com a equipe juntamente com a empresa terceirizada hoje responsável pela coordenação administrativa dos projetos de captação incentivadas.

Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

O Museu Catavento, desde sua inauguração, já atendeu mais de 6,7 milhões de visitantes e tais números são apontamentos dos esforços dedicados à elaboração de exposições e eventos – diversificados e interativos – e como eles vêm conquistando uma pluralidade de visitantes, tornando-o uma referência no atendimento de público.

A instituição conta, majoritariamente, com visitantes caracterizados por espontâneos – visitantes sem agendamento prévio, que aproveitam do espaço museológico – além dos visitantes agendados, compostos, principalmente, por escolas públicas e particulares, além de agências de turismo e Organizações Não Governamentais (ONGs). Vale frisar os esforços e parcerias promovidas pelo Núcleo Catavento Acessível, com propostas extramuros, para fidelização e acolhida do público do entorno (residentes, trabalhadores, etc.), ampliando o escopo de atendimento do museu.

Para o ano de 2024, a instituição continua a se firmar como espaço de acolhida para os diversos públicos, através dos agendamentos e firmação de parcerias com instituições escolares, agências de turismo, Organizações Não Governamentais (ONGs) e dentre outros equipamentos que possam ampliar as perspectivas que são importantes para a diversificação de vivências que denotam um construto significativo para uma pluralidade no perfil de público do Museu Catavento.

A. Conjuntura

Parte do período que compreendeu o antigo Contrato de Gestão 02/2017 acabou inserido no cenário pandêmico que vivemos, com grandes restrições de acesso. Mesmo assim, o Museu Catavento prontamente se adaptou – deixando a presença física (ao fechar temporariamente suas portas), para se dedicar às atividades virtuais em plataformas online. No ambiente digital em rede, conseguimos desenvolver interlocução com o público, com a realização de oficinas, como “Catavento em casa” e “Catavento

indica”, que instigaram a criatividade. Ao passo que também, em ambiente virtual, houve a possibilidade de expandir o público, principalmente idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoas com deficiência, através das programações online do #acessibilidadeempauta.

A instituição foi aumentando gradativamente – seguindo o Plano São Paulo - o atendimento aos diferentes perfis de público. A exemplo, tivemos o crescimento de agendamentos por parte de Organizações Não Governamentais (ONGs), grupos de escoteiros, escolas esportivas, instituições religiosas, etc.

Ademais, ampliamos a aproximação com o público do entorno – via Núcleo Catavento Acessível, compreendendo a importância de ações extramuros que promovam a inclusão e valorização desse público residente da dinâmica urbana em que estamos inseridos.

B. Visitantes

O Museu Catavento visa transmitir conhecimento das Ciências para a sociedade de forma totalmente qualificada com estrutura de informação bem desenhada e desenvolvida pelos educadores com auxílio de outros setores que captam as necessidades dos tipos de visitantes que atendemos.

Dessa forma, o Museu Catavento articula ciência e cultura entendendo o visitante como um integrante do processo de mediação através de instalações, que consiste na aplicação física sobre a exibição - também chamado de *hands-on*, denotando uma crescente interatividade na experiência da perspectiva do público, deixando-a ainda mais significativa e, conseqüentemente, relevante.

Sendo o Museu Catavento um espaço de educação não-formal, pode ser motivador até mesmo para adultos (MARQUES e FREITAS, 2017)⁶, visto que envolve aspectos afetivos como entusiasmo e vontade de aprender. Para além disso, todo o desenvolvimento espacial do Museu pode colaborar para construir uma rica experiência de interação entre a família, *lato senso*, além de ser um local de entretenimento, de aprendizagem, curiosidade, dentre outros fundamentos.

A divulgação científica se faz presente dentro do nosso espaço cultural, promovendo o entendimento de que todos somos parte de uma sociedade aberta e mutável. Posto isso, é necessário salientar que a divulgação científica dentro de uma instituição museológica pode ser uma via para aproximar o conhecimento científico dos visitantes, colocando-os também enquanto um “sujeito interessado em atualização cultural” (SILVA, 2006, p.58)⁷.

Vale frisar que um dos grandes desafios do museu é justamente responder à expectativa de uma variedade de públicos, sendo necessária uma adequação dos discursos, métodos e recursos utilizados nos processos expositivos e educativos para possibilitar acessibilidade cognitiva e atitudinal na construção de conhecimentos. Destacamos como perspectivas futuras para o próximo ano de 2024:

- Maior articulação à vinda de grupos dos Núcleos de Convivência para Idosos, CAP's e pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Promover mais ações para o público do entorno, via Núcleo Catavento Acessível;
- Potencializar parcerias com instituições acadêmicas;
- Transversalidade de adequação expográfica para obtenção de mais espaços voltados ao atendimento de públicos infantis;
- Viabilizar concessão de transportes para instituições sem fins lucrativos, através de prospecção de parcerias com empresas de turismo ou afins;
- Desenvolver junto ao Programa Educativo materiais de apoio e/ou educativos para complementar a experiência dos visitantes agendados;
- Elaboração de atividades/ oficinas educativas para os funcionários do Museu e seus familiares;
- Desenvolvimento de material de apoio ao conteúdo expositivo para o público em geral.
- Implementação de tradução em inglês, dos textos das exposições através de folhetos com resumos nas instalações expográficas, como forma de acessibilizar a comunicação de pessoas que não são naturalizadas no Brasil, como por exemplos imigrantes. Dessa forma, ter os espaços com a amplitude de idiomas, denotará uma inclusão de outros tipos de públicos.

C. Estratégias de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

O Museu Catavento se propõe mediador entre o saber científico e a sociedade, contribuindo para o letramento científico, ao passo que busca a inclusão social e cultural, sem perder de vista a ludicidade e o deleite como elementos-chave na constituição museológica. Dessa forma, dada a importância atual da interdisciplinaridade e a dinâmica educacional que o museu já se configura, ao desenvolver metodologias de mediação, como roteiros de visita, materiais didáticos, oficinas e demais atividades, com o

propósito de ampliar o leque de opções oferecidas ao visitante e formar novos públicos, mantendo a atratividade do museu. Destacamos algumas estratégias para o ano de 2024:

- Continuar garantindo a isenção para diferentes grupos sociais por meio de apresentação de ofício, o que dinamiza e possibilita a inserção de diferentes perfis de públicos dentro do nosso espaço museológico
- Parcerias com os principais meios de divulgação e disseminação científico-educacional em nosso país como revistas, influenciadores digitais e programas televisivos, como forma de propagar e aumentar o nosso alcance que hoje já se estende em outras regiões do Brasil.
- Temos a pretensão de modernizar o sistema de agendamento do Museu Catavento, visto a importância do sistema que carrega todo o histórico das instituições visitantes, histórico esse que possibilita consultar como está a fidelização de nossos públicos agendados.
- Melhorias no WhatsApp Business do Fale Conosco, pois com a demanda que temos hoje, podemos prever que em 2024 será necessário implantar novas tecnologias, e para isso será necessária uma articulação em conjunto com o departamento de Tecnologia da Informação para a implementação de recursos que possa atender ao alto fluxo de mensagens recebidas em nossos portais do Fale Conosco. Tal melhoria, irá garantir uma experiência mais satisfatória ao nosso visitante antes mesmo dele estar no Museu Catavento.

D. Entorno - público em potencial

O Museu Catavento está localizado no centro de São Paulo, maior cidade do país e amálgama de potências e fragmentações sociais. A região onde se localiza a instituição é emblemática para a cidade, ao mesmo tempo que seu histórico delinea momentos de abandono dos poderes públicos ou falta de investimento. Há o edifício-sede do museu é prova disso períodos de investimento e busca por requalificações. A consolidação do Parque Dom Pedro, que dá nome a região, no início do século XX corrobora essa ideia:

Sua centralidade contribui para que esse espaço, entre as décadas de 1920 e 1950, se tornasse o principal parque público da cidade de São Paulo, porém as transformações urbanísticas decorrentes do crescimento da cidade a partir da década de 1930 promoveram sua degeneração como espaço livre público de lazer em meio à metrópole. (VIDOTTE, 2019. p. 10)⁸

A partir das reformas urbanas promovidas por Prestes Maia, prefeito de São Paulo entre 1938-1945, a região de lazer começa a se configurar como espaço de trânsito, passagem, fruição entre a populosa e crescente zona leste e o centro, local que concentrava a maioria das oportunidades de empregos.

A OS Catavento Cultural e Educacional buscará entender melhor o perfil ou os perfis de público da região, elencar possíveis parceiros e articular projetos contínuos e conjuntos, com objetivo de capilarizar suas ações com o entorno, inclusive, através de políticas de gratuidade de acesso, se necessário.

É necessário para a construção de um diálogo horizontal e que tenha perspectiva de solidificar parcerias, um diagnóstico e/ou estudo de público, para munir a equipe do museu de estratégias e ferramentas para aproximação com o público do entorno. Ainda, se faz necessário articulações e aproximações com lideranças comunitárias, empresários, instituições culturais – como o futuro SESC Parque Dom Pedro II e o Mercado Municipal -, com o metrô e o terminal urbano, etc. Acreditamos que a experiência na gestão de Fábricas de Cultura – principalmente relacionadas ao eixo de articulação e promoção - possam colaborar para que o Museu Catavento através do trabalho da OS possa ser mediador num contexto territorial.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação para resultados

Como forma de atender às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e, contribuir para monitoramento e avaliação são apresentadas estratégias de indicadores, para a elaboração e o controle dos resultados, com critérios demonstrativos de progressos das ações executadas, possibilitando, assim, desenvolvermos um histórico completo do desempenho.

A avaliação de satisfação do público é distribuída em dois moldes, uma exclusiva para visitantes espontâneos e outra exclusiva para visitantes agendados.

A. Pesquisa de público

As operações museológicas devem estar sempre em conexão com o público, pois o processo museológico é dialógico. Assim, segundo Cury (2007)⁹ o diálogo deve se estabelecer de maneira bilateral ao que tange os públicos, levando em conta sua posição

e opinião, abrindo a instituição para ouvir, interagir e receber críticas. Daí, podemos afirmar que a comunicação é mais ampla que as exposições ou atividades educativas, englobando a pesquisa de público, entendendo tais interações como um processo. Nessa perspectiva, Sanjad & Brandão (2008)¹⁰ apontam a comunicação como elemento permeador de todo museu e suas realizações como, por exemplo, o desenvolvimento de documentos norteadores. Disso, refletimos sobre acesso e divulgação do patrimônio museológico, bem como das narrativas consolidadas pela instituição, em diferentes âmbitos - desde documentação, conservação e comunicação.

Tais premissas são basilares para apontarmos a importância nas avaliações de público, visto que podem posicionar os desejos, necessidades e anseios dos visitantes, interferindo na produção dos conteúdos e ações do museu. Através desses estudos, é possível acompanhar, monitorar, planejar e executar a fidelização do público atual e gerar frequentadores, obtendo uma taxa de retorno – atrair novos visitantes – além de acompanhar e usar de modo mais efetivo os principais canais de divulgação do museu.

Estudos para investigação do público são, portanto, ferramentas essenciais para análise de comportamento, diálogos, apropriações, imaginações, interatividades e consumo cultural dos visitantes, o que influencia toda cadeia operatória do museu. Essas pesquisas fazem parte do cotidiano de trabalho do Museu Catavento, com aplicações periódicas, gerando dados para fomentar a construção da programação e fidelização do público.

Por fim, é importante salutar que no ano de 2023, o pesquisador de campo do Museu Catavento realizou o diagnóstico que possibilitou encontrar os imbrólios dentro dos métodos de aplicação para os tipos de pesquisas que a instituição tem em sua estrutura atual. E a partir desse documento, em 2024 se estrutura a possibilidade da requalificar algumas metodologias que possam facilitar na coleta de dados quantitativos, qualitativos.

A.1 Método de aplicação de pesquisa para público agendado

Para metrificar e compreender nossa relação com os visitantes agendados realizamos pesquisas frequentes. São rotinas dentro da estrutura das visitas realizadas e estão na logística do fluxo do grupo no museu. Assim, enquanto um educador finaliza a visita com o grupo, um outro integrante da equipe do museu – ligado ao setor de Visitação - aborda o responsável do grupo para coleta da pesquisa.

Utilizamos fichas de pesquisa que são respondidas manualmente pelos representantes dos grupos agendados – caracterizados, em sua maioria por professores, coordenadores ou inspetores de instituições de ensino.

Nossas fichas de pesquisas podem ser entendidas como questionários, sendo esse um dos métodos mais usuais nas instituições culturais. Gil (1987)¹¹ aponta vantagens para essa aplicação, como: atingir grande público; anonimato nas respostas; não expõe os pesquisados à influência de terceiros; fácil aplicação, pois não exige especialização.

No Museu Catavento conseguimos através das fichas identificar informações relevantes e pontuais, visto que nossa pesquisa para grupos agendados tem como foco o coletivo, busca se relacionar com a experiência no museu e se desenvolve através de questões de múltipla escolha, com possibilidade de sugestão ao final. Logo, a pesquisa trata de questões claras e objetivas e de rápido preenchimento, a fim de minimizar as negativas em respondê-las. É composta por quatro questões em escala *likert* - espécie de tabela de classificação, além do espaço destinado a sugestões e comentários. A tabulação dos dados é feita mensalmente e nos exprime um panorama de opiniões sobre o atendimento realizado no espaço expositivo e a infraestrutura do museu.

Além da pesquisa regular para grupos agendados realizada rotineiramente pela equipe de Visitação do Museu Catavento, ainda aplicamos uma pesquisa de satisfação e perfil de público escolar. Esta é diretamente ligada ao Comitê Educativo da UPPM/SCEIC-SP. Tal iniciativa tem como foco docentes e discentes do ensino fundamental ciclo II e tem por objetivo conhecer melhor os estudantes e instituições de ensino que frequentam museus, bem como entender dessa interação e qualidade das ações desenvolvidas nos espaços museais, na qual no ano de 2024, continuará sendo aplicada dentro das rotinas da instituição.

Continuaremos usando de aparatos tecnológicos na aplicação das fichas de público agendando, usando os tablets que foram adquiridos no ano de 2023 para a aplicação de coleta de dados, uma vez que os resultados obtidos com essa metodologia foram extremamente significativos haja vista que, por exemplo, a tabulação foi feita de forma mais rápida e objetiva com esse recurso.

Desse modo, para 2024, serão realizados estudos com empresas para uma possível implantação de um sistema que dinamize ainda mais nossas pesquisas de forma que a amostragem dos resultados obtidos garanta a explanação de marcadores que são extremamente importantes para nossos estudos internos.

A.2 Método de aplicação de pesquisa para público espontâneo

São muitas as diferenças entre o público agendado e o espontâneo, dentre elas a abordagem para desenvolver pesquisas qualitativas e quantitativas. Os espontâneos costumam ter ritmos de visitação distintos entre si e com frequência de ocupações em diferentes módulos expositivos – que gera uma variação no próprio circuito expográfico.

Oriundo dos livros ou caixas de comentários (sugestões), o Museu Catavento tem dois totens instalados em espaços estratégicos - que levam em conta o fluxo de visitação - como a saída da exposição, para realização de pesquisa junto ao público espontâneo. Guapo (2009)¹² aponta que este método pode ser considerado simples e pouco dispendioso para diferentes informações que podem ser coletadas no contexto dos museus. A vantagem do anonimato permite uma crítica de sentimento autêntico e, também, exigem poucos recursos do público. Ao passo, que a autora alerta sobre a logística (local de aplicação) e a comodidade do visitante. Assim, o local tem que ser apropriado para incentivar a participação dos visitantes e seu engajamento.

A pesquisa   do tipo quantitativo, com o uso de questionários estruturados, compostos por questões entre múltipla escolha e escala *Likert*. O uso do *QRCode*   um facilitador, pois muitas pessoas fazem uso regular do aparelho celular, sendo também que sua leitura permite que o preenchimento da avaliação ocorra *a posteriori*.

No ano de 2024, além dos totens, teremos a disponibilização do nosso pesquisador de campo atuando também na coleta de dados desse tipo de pesquisa, de forma que a abordagem de um profissional do Museu, faça com que o visitante não só veja como é importante a resposta da pesquisa, como também se sinta parte pertencente desse processo institucional. Esse profissional realizar  a aplicação dessas pesquisas aos finais de semana e feriados (dias em que o fluxo de público espontâneo   maior) e sua abordagem será feita em espaços estratégicos que possam estar perto de uma boa quantidade de público, ao mesmo tempo que não obstrua a visão dos totens com o QR Code que também estarão em funcionamento.

A.3 Método de aplicação de pesquisa virtual

Com a migração de parte das atividades do museu para o ambiente digital em rede houve a necessidade de avaliarmos a capilaridade, qualidade e entusiasmo do público com nossas ações virtuais.

Para tanto, desde 2020, o Museu Catavento afere a satisfação do público junto as suas ações virtuais. Gerado pelo *Google* Formulário e divulgada nas plataformas digitais do Museu como *Facebook* e *Instagram*, consolidando-se e firmando sua relevância além do presencial.

A interação com público virtual e o entendimento da programação híbrida são compromissos que a instituição deve aperfeiçoar e consolidar nos próximos anos, na busca pela diversificação e fidelização do público do ambiente digital em rede.

B. Ampliação do acesso   informação sobre as ações e resultados

O desenvolvimento de boas pesquisas deve ser sequenciado por uma boa análise. A aferição das informações e uma prospecção de dados ampla devem ser caminhos para o desenvolvimento de resultados qualitativos e quantitativos que auxiliam a instituição a nortear novos projetos e requalificar outros. Ainda, faz parte do objetivo final dos resultados, diagnósticos e propostas a extroversão ao público sobre sua participação e como a mesma possibilita que o museu cresça. Como parâmetros seguiremos as seguintes estratégias:

- Monitoramento dos visitantes virtuais únicos e novos seguidores (site e redes sociais): mês a m s, a partir dos resultados de visitação virtual, a equipe de comunicação analisar  e readequar  o plano de divulgação, buscando manter os resultados em constante crescente. A depender da devolutiva do público, novas estratégias podem ser pensadas e até reformuladas ou extintas dos produtos digitais entregues pelas equipes.
- Monitoramento das inserções na m dia: mensalmente, a partir do número de inserções na m dia e aumento de visitantes presenciais, avaliaremos os resultados das campanhas de divulgação para imprensa. Assim conseguimos, junto com as demais equipes, pensar em melhores conteúdos e datas para ações, inaugurações, propostas educativas, entre outros.
- Produção e análise de ações de divulgação: tanto para ações presenciais quanto virtuais, o núcleo de comunicação propor , de forma mensal, ativações nos mais diferentes canais para divulgar o museu. Seja em parceria com os demais programas ou equipe própria, consolidando a divulgação permanente do museu por meio de produção de releases, vídeos, chamadas, materiais gráficos, entre outros mecanismos de divulgação. Monitoraremos também os resultados dessas ações para evolução constante.
- Análise, treinamento e criação de novos canais de diálogo com o público: acompanhando o que   tendência em termos de divulgação, a equipe de comunicação consegue avaliar, estudar e treinar equipes, tanto de comunicação quanto audiovisuais, antes de criar uma nova mídia digital ou parceria de divulgação. Assim, evitamos criar contas em canais que não trabalham dentro da missão da instituição e conseguimos manter resultados crescentes de divulgação.

Com o aumento da demanda de visitantes e ampliação da articulação e monitoria dos resultados a partir das pesquisas, no ano de 2024 teremos alguns focos que dinamizam nossas metodologias dentro das aplicações de pesquisas, sendo eles:

- Reformulação das atribuições de coleta dos dados de forma per dica e sistematizada, a fim de desenvolver trabalhos mais direcionados;
- Reformulação da metodologia da pesquisa;

- Requalificação dos meios de aplicação da pesquisa para o público espontâneo;

Eixo 6 – Acessibilidade

O Museu Catavento tem como missão difundir a linguagem científica de maneira acessível, percebendo que ela se dá de diferentes formas e esferas e, portanto, deve ser entendida como um eixo transversal ao Programa de Gestão Museológica e demais programas.

Cabe ao eixo promover debates e práticas que levem em conta todos os aspectos de acessibilidade de acordo com o desenho universal: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e digital. Seja no âmbito organizacional ou com seus visitantes.

Ao longo do último Contrato de Gestão 02/2017 o tema da acessibilidade se desenvolveu em diferentes frentes no Museu Catavento. Uma delas é o aprimoramento do Núcleo Catavento Acessível, que se originou em 2014. Este responde pelo atendimento amplo a diferentes públicos e atua em conjunto com demais programas.

A. Projetos de Acessibilidade ligado aos Programas

O Museu Catavento desenvolve ações ligadas ao Programa de Edificações, cumprindo normas e leis vigentes. No último Contrato de Gestão 02/2017 a OS Catavento Cultural e Educacional executou adequações significativas.

O Palácio das Indústrias, sede do museu é patrimônio histórico tombado - pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), desde 1982 – o que representa um grande desafio as qualificações estruturais, visto que ao ser patrimonializado, limitações para intervenções são impostas.

Para o próximo Contrato de Gestão há melhorias previstas para a acessibilidade, a partir de um projeto que desenvolvemos ao longo do ano de 2022, com objetivo de obtermos o Certificado de Acessibilidade da Prefeitura de São Paulo.

Alguns módulos expositivos já possuem recursos de acessibilidade, como o “Biomassas do Brasil”, voltado para o atendimento a pessoas com deficiência visual ou baixa visão. Sendo assim, buscamos, via Programa de Exposições e Programação Cultural, trabalhar conceitos de acessibilidade comunicacional em via de requalificar a exposição de longa duração e ter como premissa a inclusão nas propostas de atividades da programação cultural.

Além das exposições ou atividades presenciais, o Museu Catavento possui grande adesão de público nas redes sociais e mídias digitais que está inserido. O Programa de Comunicação catalisa as práticas do digital em rede, atuando em parceria com os demais programas. Portanto, deve nortear suas ações também pelos conceitos de acessibilidade, principalmente a acessibilidade digital.

Para além da dificuldade de acesso as estruturas físicas ou de comunicação, há barreiras invisíveis e culturais que limitam a inclusão de diferentes públicos às instituições museológicas. Para romper com tais paradigmas, o Museu Catavento atua na relação com público, através do Núcleo Catavento Acessível, parte do Programa Educativo.

A.1. Núcleo Catavento Acessível

O acesso à cultura e educação é um direito de todos, garantido pela Constituição Federal (1988) e o Museu Catavento procura estar preparado para receber todos os públicos. Sendo assim, o Núcleo Catavento Acessível visa aprimorar e implantar novas práticas de promoção e inclusão social e, também cultural, aos grupos diversificados que recebemos, onde boa parte são socialmente excluídos e possuem maior dificuldade no acesso e atendimento adequado, como é o caso de grupos compostos por pessoas com deficiência, LGBTQIAP+, imigrantes, além das pessoas em situação de vulnerabilidade social e que estejam no entorno do museu.

B. Ações para requalificação de práticas ligadas à Acessibilidade

A OS Catavento Cultural e Educacional se pauta pela acessibilidade *lato senso* e durante sua trajetória na gestão de equipamentos culturais veem se preocupando em adequar práticas, processos e, qualificar, seus profissionais promovendo um ambiente de igualdade e diversidade.

Como uma instituição consciente do seu papel social e educacional, a OS assume o desafio de construir um futuro inclusivo e acessível. Nesse sentido, precisamos avançar desenvolvendo práticas e propostas que devem permear todos os setores do museu para ampliação dos públicos e universalização dos seus conteúdos.

Para o Contrato de Gestão a OS Catavento Cultural e Educacional deseja promover reflexões ao que tange conceitos e práticas de acessibilidade, tendo como diretrizes:

- Melhorar a estrutura física do prédio, para acesso dos visitantes e colaboradores;

- Demarcar e sinalizar vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos, próximas a rampa da bilheteria;
- Instalar, na área do Borboletário, rampas removíveis e sinalização tátil;
- Atualizar os recursos de audiodescrição;
- Desenvolver projeto de vídeo descrição, com diagnóstico, execução e divulgação dos espaços expográficos para acesso via *QRCode*;
- Ampliar a oferta de audioguia para língua brasileira de sinas, por meio de *QRCode*;
- Sensibilizar as equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal;
- Expandir os recursos de acessibilidade voltados a prática de mediação com o público;
- Desenvolver projeto de inclusão com vias de ampliar visitas mediadas, oficinas e ações educativas junto a pessoas em vulnerabilidade social, em reintegração na sociedade, com deficiência, idosos e a comunidade do entorno;
- Criar e implantar uma política de acessibilidade e inclusão, para práticas acessíveis, incluindo a todas as áreas da instituição;
- Acrescer práticas acessíveis nas ações e conteúdo *online*;
- Promover um ambiente acolhedor e seguro para todos, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades, não apenas para visitantes, mas para os funcionários.

Eixo 7 – Sustentabilidade

A sustentabilidade é um conceito que envolve a busca pelo equilíbrio entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais, visando garantir a qualidade de vida das gerações atuais e futuras. O Museu Catavento vem acompanhando o desenvolvimento das ações referentes ao tema da Sustentabilidade seja em âmbito internacional ou a nível nacional. Como museu de ciências deve promover o debate sobre sustentabilidade, uso consciente dos produtos, reciclagem, entre outros e tais temas fazem parte da programação expositiva e conteúdos desenvolvidos em diversas frentes da instituição.

O SISEM-SP e a UPPM/SCEIC-SP vêm fomentando o debate da Sustentabilidade, trazendo para o centro das reflexões o museu e toda sua cadeia operatória. Cabe aos museus do Estado de São Paulo, principalmente, os diretamente ligados à SEC promover mudanças estruturais que possam reverberar fora dos muros das instituições. Estar em consonância, inclusive, com a Política SP de Museus e Sustentabilidade.

Museus podem desempenhar um papel fundamental na educação e conscientização do público sobre questões de sustentabilidade, incentivando ações mais sustentáveis em suas vidas cotidianas. Estar atendo aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030 são essenciais ao desenvolvimento de práticas mais sustentáveis, em qualquer organização. Mas, enquanto equipamento público e de clara função social, cabe ao museu - independentemente de sua tipologia - questionar seu público e a si, sobre uma posição sustentável.

Ao longo de 2023, o Museu Catavento estabeleceu o Comitê de Sustentabilidade, importante ferramenta democrática de discussão e fomento ao tema. Ainda, realizou formação técnica com os membros e estabeleceu diretrizes para a realização de um diagnóstico. Para se alcançar o desenvolvimento sustentável são necessárias frentes múltiplas, pautadas em quatro eixos centrais: sociedade, ambiente, economia e cultura, e cada qual, deve estar no cotidiano da gestão museológica. Ao tratarmos das finanças, administração e captação de recursos levamos em conta a importância da sustentabilidade financeira, que através de uma gestão consciente garante continuidade das ações e saúde do museu, fazendo sua relevância social ser garantida. Ao pensar na sustentabilidade ambiental temos que levar em conta a manutenção do nosso meio ambiente e o papel educador do museu. Já no âmbito social e cultural, a necessidade de ampliar os impactos positivos da contribuição museal para a criação de uma sociedade sustentável.

Logo, o primeiro ano do CG 07/2022 foi estratégico para consolidar o comitê, bem como fortalecer conceitos norteadores da pauta, como Agenda 2023, 17 ODS e a Política SP de Museus e Sustentabilidade. Ademais, 2024 se consolida como ano da construção, ou seja, definição (pautada pelo diagnóstico) das ações que podemos desenvolver ao longo dos próximos anos, em consonância ao Plano Museológico e ao Contrato de Gestão.

A. Comitê de Sustentabilidade

O Comitê foi criado ainda em 2022. Os membros, diferentes agentes dos setores da instituição carregam grande força de mudanças. Mas, nem todos possuíam conceitos claros sobre o tema. Assim, realizamos um processo formativo em parceria com a Regenera Museu, através de sua criadora Lucimara Letelier. O grande desafio do grupo no ano passado, além de se formar e basilar os conceitos para termos uma perspectiva próxima foi o desenvolvimento do diagnóstico, importante ferramenta para delinear processos estratégicos.

Então, para 2024, o Comitê de Sustentabilidade deve delinear as propostas de mudanças e adequações rumo a um Museu Catavento sustentável. Isso quer dizer, desenvolver de maneira colaborativa um projeto que leve em conta os quatro pilares da sustentabilidade e como, de maneira factual, podem ser aplicados esses conceitos na realidade da instituição museológica.

B. Projetos de Sustentabilidade ligados aos Programas

Diferentes programas devem se permear no tema para desenvolvimento de suas rotinas e ações. Nesse sentido, que Sustentabilidade se faz transversal em toda cadeia operatória museológica. Mas, o fomento a temática pode ganhar novas dimensões com a participação multisetorial dos profissionais no Comitê de Sustentabilidade. Além disso, o diagnóstico e o desenvolvimento de uma "Proposta de requalificação de práticas de Sustentabilidade" devem subsidiar gestores e a diretoria no entendimento e definição estratégica das prioridades.

C. Proposta de requalificação de práticas de Sustentabilidade

Para 2024 e a partir do diagnóstico elaborado pelo Comitê de Sustentabilidade, deve-se delinear uma proposta a ser apresentada à diretoria e também à UPPM/SCEIC-SP de requalificação de práticas de Sustentabilidade.

Nosso principal objetivo é auxiliar na decisão de prioridades e eminente necessidade de mudanças estruturais e pragmáticas referente ao tema. Os museus podem implementar práticas operacionais mais sustentáveis, como redução do consumo de energia e água, reciclagem e minimização de resíduos. A preservação do patrimônio cultural é uma parte essencial da sustentabilidade, uma vez que valoriza a herança das gerações passadas e a transmite para o futuro. Bem como o papel fundamental na educação e conscientização do público sobre questões de sustentabilidade, incentivando ações mais sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Propomos no terceiro quadrimestre ter desenvolvido um documento norteador, que considere os quatro pilares na Sustentabilidade e que considere a instituição no seu aspecto mais holístico, para promoção e reflexão de práticas sustentáveis.

D. Ações para requalificação de práticas ligadas à Sustentabilidade

Para além de práticas internas, com a equipe e de processos administrativos ou operacionais, o Museu Catavento, como museu de ciências entende a importância de uma programação cultural que dialogue com o tema, pois a responsabilidade sustentável é dever de toda sociedade e como agente de transformação social, os museus precisam refletir questões contemporâneas e assumir seu papel de articulador cultural.

De maneira análoga ao trabalho relacionado aos públicos, a OS pretende realizar ações com foco nos funcionários do museu, sobre melhor uso dos recursos utilizados internamente, como materiais de escritório, copos e papel. A redução no uso desses recursos, muitas vezes está ligada a uma maior conscientização sobre esses materiais, como origem, possibilidades de reciclagem e reutilização dos mesmos.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

A tecnologia da informação é uma das áreas mais importantes na contemporaneidade, ao revolucionar a maneira como lidamos com as informações, com as instituições e entre as pessoas. A TI é realidade em todos os contextos sociais e, portanto, nos museus não poderia ser diferente. Ao se relacionar com tecnologia de ponta e novos métodos de interação, as instituições museológicas mostram sua vitalidade, sua atualidade e, como a preservação e salvaguarda não devem perder espaço para a efemeridade tecnológica, mas que em conjunto desenvolve-se novas possibilidades que beneficiam toda sociedade.

O Museu Catavento, enquanto museu de ciência, deve debater e refletir sobre o avanço da tecnologia, suas benesses para a humanidade e como as ferramentas atuais podem desenvolver nossa sociedade para um nível mais humano, justo e igual.

A. Conjuntura

Com aumento das ameaças cibernéticas de alto potencial destrutivo, como o sequestro de dados corporativos (*ransomware*), a necessidade de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e manutenção do trabalho, mesmo quando da crise logística emplacada pela pandemia de Covid-19.

A OS Catavento Cultural e Educacional se tem um comprometimento em aprimorar a sua equipe de TI. Esse investimento significativo no capital humano revelou-se crucial para fortalecer a segurança do Museu diante dos inúmeros ataques de sequestro de dados e das subseqüentes demandas de resgate, que têm assolado diversas corporações e entidades públicas nos últimos anos.

A área de Tecnologia da Informação da OS Catavento Cultural e Educacional receberam um investimento para readequação da infraestrutura de tecnologia do Museu Catavento. Com esse investimento foram feitas várias melhorias objetivando a qualidade dos serviços fornecidos tanto para os colaboradores da OS quanto para os visitantes do Museu Catavento, além das adequações para obrigações regulatórias como a LGPD. Dentre essas melhorias podemos destacar:

- Migração de serviços para a nuvem Microsoft 365: com o fechamento do museu (por alguns meses) a equipe de TI da Catavento Cultural rapidamente executou a migração do servidor de arquivos para a nuvem Microsoft 365, possibilitando que o trabalho do museu continuasse a ser executado. Essa melhoria também permitiu o aumento da confiabilidade e rastreabilidade das mudanças nos arquivos e, por consequência, maior transparência aos processos administrativos da instituição. Outros ganhos significativos da migração foram as práticas de videoconferência e colaboração das equipes utilizando ferramentas da plataforma em todas as áreas do museu, bem como com fornecedores, público e parceiros.
- Reforma da Infraestrutura: atualizamos de maneira ampla a estrutura de TI, que em grande parte remontava à inauguração do museu, em 2009. Como principais melhorias, apontamos: Reinstalação do cabeamento de dados – que possibilitou a utilização de velocidade até 10Gbps; Troca das antenas de Wi-Fi (categoria Wi-Fi 6) - que permite a utilização da rede em ambientes de maior densidade; Disponibilização de Wi-Fi para visitantes – o que trouxe ao público novas formas de interação e exploração do museu, enriquecendo o conhecimento adquirido durante a visita; Compra de câmeras de segurança;

B. Equipe de TI e suas atribuições

A OS Catavento Cultural e Educacional entende o papel estratégico da gestão tecnológica e do papel da Tecnologia para o desenvolvimento e difusão científica. Assim, propomos expandir a atuação da equipe de TI em três eixos:

- Infraestrutura e Suporte: Além dos equipamentos e sistemas eletrônicos utilizados nas áreas administrativas de todas as organizações, como computadores, servidores, telefones, e-mail, entre outros, o Museu Catavento possui em sua exposição de longa duração vários equipamentos eletrônicos, sendo que grande parte desses equipamentos são feitos sob medida para o museu como: “Escalada”, “Ensinando Robôs” e “Canto dos Pássaros”.

Para manter o bom funcionamento de todos esses equipamentos é preciso possuir uma equipe dotada de conhecimentos técnicos em diversas áreas da Tecnologia da Informação como Circuitos Digitais, Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Telecomunicações, entre outras. Por isso, consolidaremos uma equipe de profissionais técnicos para manter o bom funcionamento de equipamentos e sistemas administrativos e expositivos. Além de prestar auxílio aos demais colaboradores em caso de dúvidas ou dificuldades com *hardwares* e *softwares*.

- Segurança da Informação: A Segurança da Informação é necessidade na gestão tecnológica, ainda mais na ampliação de acesso a redes e conexões por parte de visitantes, em consonância as diretrizes da LGPD. Sendo assim, atuaremos com área específica para estabelecer processos e monitoramentos ao que tange a segurança dos dados de colaboradores, parceiros e visitantes. Entendendo o Museu Catavento como um espaço cultural cada vez mais conectado e, que, portanto, precisa se proteger de ataques maliciosos.
- Desenvolvimento: Para lidar com instalações e projetos expográficos, que façam a utilização de *software* é fundamental que a equipe de TI possa colaborar em relação ao controle do código fonte, à documentação, gerência de configuração, testes e implantação dos *softwares*, garantindo a melhor gestão por parte do Museu Catavento. Por isso nos dedicaremos à gestão dos softwares de propriedade do Museu, garantindo o cuidado com esse importante patrimônio intelectual.

C. Projetos

Para além da equipe e sua otimização, determinando aspectos fundamentais das rotinas e das práticas que tangem a gestão da informação, ao museu cabe ainda integrar ações práticas para que todas as áreas possam se desenvolver tendo como perspectiva a tecnologia da informação. Sendo assim, a OS Catavento Cultural propõe como projetos ligados ao TI:

- Preservação de Acervo Digital: O Museu Catavento possui um rico acervo digital feitos, algumas vezes, exclusivamente para o Catavento. Logo, assim como os outros acervos - físicos - devem ser preservados adequadamente. Pensando nisso, implantaremos processos e sistemas para armazenar, preservar, processar, tratar e garantir a acessibilidade desse acervo. Além da preservação do acervo que já possuímos, trabalharemos na digitalização do Museu, para aumentar as formas de interação com o Catavento e aumentar o engajamento do nosso público
- Controle de Código Fonte e Códigos Fonte Abertos: Atualmente o Museu Catavento possui em sua exposição de longa duração alguns experimentos que utilizam *software* para funcionar. Esses *softwares*, por vezes, são feitos sob encomenda, porém nem sempre o seu código fonte é disponibilizado. O código fonte de um *software* é essencial para que ele possa ser modificado e atualizado conforme a necessidade.
Sendo assim, instituiremos como diretriz que todos os *softwares* tenham seu código fonte disponibilizado para o **MuseuQ**. Com o código fonte, a OS Catavento será capaz de manter a atualização e manutenção, como o faz aos outros itens do acervo do Museu.

Tal perspectiva passa pela possibilidade dos códigos fonte abertos, como forma de contrapartida ao investimento público no equipamento cultural. Dessa forma, um visitante que se interessar poderá verificar como funciona o experimento e poderá inclusive fazer modificações no código fonte do aplicativo, cabendo à equipe de TI, junto com o gestor da área expositiva avaliar e aprovar a modificação feita.

- **QRCode de vídeos explicativos:** A exposição de longa duração aguça a curiosidade do público e pode ser uma plataforma para pesquisas mais densas – para quem se interessar. Ao lado das instalações colocaremos *QR Codes* que ao serem lidos levarão o visitante a um vídeo, produzido pela Catavento e hospedado no canal do Museu no Youtube. Esse vídeo oferecerá mais contexto ao visitante, de uma forma dinâmica e interessante ajudando a divulgar o conteúdo científico. O projeto deve permear todo contrato de gestão e deve ser realizado em parceria aos programas de acervo e exposições.
- **Gerenciamento da Infraestrutura de TI:** O Museu possui equipamentos eletrônicos nas áreas expositivas como os aparelhos reprodutores vídeo, televisores, computadores, entre outros dispositivos que fazem com que a experiência da visita ao Catavento seja mais rica. Além disso, há outros equipamentos essenciais para o funcionamento do Museu como os computadores que controlam o acesso do público e os utilizados pelos colaboradores para a gestão da instituição. Diante disso, implantaremos um plano de gerenciamento ativo da infraestrutura do museu, através do monitoramento do funcionamento dos equipamentos distribuídos em todo o prédio. Dessa forma, ao detectar uma anomalia em algum dispositivo, a equipe de tecnologia da informação será alertada e poderá efetuar as correções necessárias de forma mais rápida, além de poder analisar o histórico de falhas dos equipamentos para recomendar proativamente a sua substituição antes que falhas mais graves ocorram e comprometam o funcionamento do Catavento.
- **Segurança:** Com o aumento da quantidade de equipamentos conectados à rede do museu faz-se necessário aumentar também o foco em segurança. Adotaremos uma estratégia proativa para prevenção de falhas de segurança através da atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação e a contratação de auditorias externas de segurança para o apontamento de possíveis brechas.
- **Sala de Monitoramento de CFTV:** O trabalho de segurança em um ambiente como o museu é desafiador. O Museu Catavento terá um aumento significativo na quantidade de equipamentos conectados à sua rede de dados. Serão várias câmeras conectadas junto a sala de monitoramento garantindo uma ampliação da segurança.
- **Projeto de Incentivo à Colaboração:** Planejamos aproveitar ainda mais o potencial que o Microsoft 365 ao fazermos a implantação das seguintes ferramentas:
 - *Microsoft Teams*, aplicativo de comunicação interna e colaboração entre equipes;
 - *Yammer*, rede social corporativa;
 - *Planner*, ferramenta para gestão de projetos de forma colaborativa;
- **Reformulação das Políticas de Tecnologia da Informação:** O Museu Catavento terá um aumento significativo na quantidade de equipamentos conectados à sua rede de dados como câmeras, dispositivos de visitantes, colaboradores e prestadores de serviço, com benefícios a todos os frequentadores. Assim, faz-se necessário atualizar as políticas de TI de forma que o Museu possa mitigar os riscos advindos desses novos serviços de tecnologia da informação que serão disponibilizados.
- **MetaVerso – Museu Catavento:** Através do conceito de MetaVerso objetivamos desenvolver diagnóstico de perfil do museu e viabilidade para ações que tenham a imersão e a realidade virtual como eixo central. Entendida como ação transversal, após diagnóstico desenvolveremos projeto amplo que abarque os diferentes programas. O projeto busca promover conteúdos em diferentes idiomas, experiências imersivas e democratizar o acesso ao museu. A extensão e complexidade da proposta inovadora demandará desenvolvimento de ações em diferentes frentes e acompanhará o museu - físico - ao longo do tempo. Será necessária a articulação de áreas técnicas, como a equipe de tecnologia da informação (TI), além de parcerias - que apresentarão suas *expertises* nas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico, para que o Museu Catavento seja transposto no metaverso.

Projetos em Andamento

- **Implantação de sistema ERP:** O *Enterprise Resource Planning* (ERP) é um sistema procurado por empresas que buscam centralizar as informações do negócio em um ambiente virtual. Propomos centralizar e conectar todas as áreas que envolvam processos administrativos e financeiros.
- **Alta disponibilidade:** Estamos em fase de implantação de uma nova conexão de internet para visitantes. Essa rede permitirá que os visitantes, através de um cadastro simples, possam acessar a internet de qualquer local do Museu funcionará.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Diretor Executivo	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, Economia, áreas afins	Estatutário

Diretora Financeira	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, Economia, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Financeiro Junior	2	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Pleno	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Junior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista Administrativo Jurídico	1	Superior Completo em Direito	CLT
Analista Contábil Sênior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista de Captação Sênior	1	Superior Completo em Administração, Marketing, Comunicação, áreas afins	CLT
Analista de Compras Junior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Analista de Recursos Humanos I	2	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT
Analista de Recursos Humanos III	2	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT
Aprendiz Administrativo	2	Ensino médio incompleto	CLT
Assessor Jurídico	1	Superior Completo em Direito / OAB	CLT
Assistente Administrativo Financeiro III	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Assistente Administrativo Financeiro II	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Assistente Administrativo Financeiro I	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Assistente de Bilheteria	1	Superior Incompleto em Administração, áreas afins	CLT
Assistente de Vendas (Loja)	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo I	3	Ensino médio	CLT
Auxiliar Administrativo II	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo de Compras	2	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo Financeiro II	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar Contábil	1	Superior Incompleto em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Auxiliar de Departamento Pessoal	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar de Vendas (Loja)	1	Ensino médio	CLT
Bilheteiro	11	Ensino médio	CLT
Coordenadora Adm. Financeiro	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT
Coordenador de Compras	1	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Coordenador de Informática	1	Superior Completo em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Gerente Administrativo Financeiro	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, áreas afins	CLT

Gerente de Recursos Humanos	1	Superior Completo em Administração, Recursos Humanos, áreas afins	CLT
Gerente de TI	1	Superior Completo em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Secretária	2	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Supervisor de Bilheteria	1	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Supervisora de Captação	1	Superior Completo em Administração, Marketing, Comunicação, áreas afins	CLT
Técnico de Informática II	1	Superior Incompleto em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT
Técnico de Informática III	3	Superior Completo em Tecnologia da Informação, áreas afins	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC-SP, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração); manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição; Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O núcleo deste Programa tem como objetivo central pesquisar, salvar e difundir os acervos e as relações deste com toda operacionalização da instituição. Visa articular suas atividades em parcerias com outras equipes do museu, ao passo que o Centro de Referência assume, como articulador, papel de mediação em diferentes contextos, auxiliando em construção, qualificação e avaliação de práticas cotidianas.

Para o ano de 2024 o programa deve consolidar, em consonância ao Plano Museológico e Plano Estratégico o documento, que referência suas práticas, a Política de Gestão de Acervos.

A construção da PGA – a partir da revisão da política atual – deve promover um salto qualitativo nas ações deste programa, impelindo ao museu protagonizar seu acervo dentro dos processos institucionais, como a participação em exposições.

Além disso, propomos construir a Política de Direitos Autorais e Conexos, bem como, iniciar um o projeto de memória institucional, tendo perspectivas da História Oral.

A. Acervo

A equipe deste Programa de Acervos baseia-se no Estatuto de Museus, lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, e no Decreto-Lei de criação do Instituto Brasileiro de Museus, lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, para estabelecer seu conceito de acervo e coleções museológicas. E partindo desse conceito conseguimos afirmar a diversidade das coleções do Museu Catavento. Ela se estrutura por distintos materiais orgânicos e inorgânicos, com variedade de trato e necessidade, o que estabelece parâmetros múltiplos de conservação e salvaguarda.

A expografia é um elemento chave para definição de conceitos dos objetos presentes no Museu Catavento, pois o circuito narrativo é composto por: instalações, acervo e instalações potencializadas (Política de Acervo Museu Catavento, 2019). Sendo que as definimos:

- **Instalação:** Experimentos que auxiliam na interatividade da exposição com o visitante, sendo um equipamento de fácil manutenção, composto por materiais simples e fornecido por empresas especializadas.
- **Acervo:** Coleção de obras ou bens que fazem parte de um patrimônio. Objetos esses que foram doados ou recebidos na forma de concessão, oficializados por documentações.
- **Instalações Potencializadas:** Acredita-se que muitas das instalações que hoje se encontram na instituição, contêm um potencial para futuramente serem classificadas como acervos, por apresentarem equipamentos de alta qualidade e que futuramente poderá não ser mais produzidas, pela perda de espaço para equipamentos mais tecnológicos e por conter poucos fornecedores que realizam tais experimentos. (POLÍTICA DE ACERVO MUSEU CATAVENTO, 2019)

O trabalho para salvaguarda do acervo também perpassa a constante análise das instalações potencializadas, numa reflexão coletiva sobre a história da instituição e a contribuição desses objetos para com a divulgação científica.

A.1. Caracterização das coleções

Ao que tange o acervo, especificamente, há uma gama de objetos em diferentes coleções. Segundo a Política de Acervo (2019) o Museu Catavento tem cinco (5) coleções, sendo elas: Biologia, Mineralogia, Astronomia, Transporte e Tecnologia.

Cada uma das coleções citadas tem distintos objetos, seja do tamanho, tipologia, procedência e afins. Até então pouco se havia pesquisado ou desenvolvido, no quesito de documentação, ferramentas que pudessem amplificar e potencializar a utilização dos acervos, bem como sua salvaguarda.

No último Contrato de Gestão 02/2017 a OS Catavento Cultural e Educacional consolidou a reserva técnica, através de uma readequação do espaço - apoiada pelo vencimento de um Edital do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) -, além de implantar com a Política de Acervos os dossiês, que são documentos que compilam informações sobre os objetos.

Conhecer suas coleções é essencial para desenvolver os trabalhos plenos deste Programa de Acervos. Nesse sentido, buscaremos ampliar as pesquisas desenvolvidas, bem como sistematizar as práticas de salvaguarda, atualizando os documentos norteadores e estabelecendo rotinas factíveis para reconhecimento das coleções, conservação do acervo e divulgação das informações dos mesmos.

A.1.1. Acervo vivo e coleção biológica

O Museu Catavento abriga um conjunto de seres vivos que compõem o acervo vivo, por esse motivo é classificado como um Jardim Zoológico. Segundo o Art. 1º da Lei nº 7.173, de 14 de dezembro de 1983, "Considera-se jardim zoológico qualquer coleção de animais silvestres mantidos vivos em cativeiro ou em semiliberdade e expostos à visitação pública." (Brasil, 1983)

Diante disto, o museu detém toda a documentação necessária para funcionar como Jardim Zoológico. Assim como outros, o do Museu Catavento tem como objetivo proporcionar ao acervo vivo, o bem-estar animal, a pesquisa e a educação ambiental, visando exemplificar e evidenciar a importância desses animais no meio ambiente e principalmente a conservação *ex-situ* (conservação fora do habitat natural) dos seres vivos.

A estrutura do Jardim Zoológico do Museu Catavento é constituída pelas seguintes instalações:

- Borboletário: recinto para a criação de borboletas, onde se alimentam e se reproduzem livremente.
- Aquário de Corais: recinto para a criação de peixes e corais, simulando o ambiente marinho.
- Aquário de Carnívoros: recinto para a criação de peixes carnívoros.
- Recintos de Bichos – Pau: recinto para a criação de bichos-pau de diferentes fases, desde juvenil até adulto.

- Casa de Criação: laboratório equipado para a criação e manejo de insetos (Borboletas e Bicho-paus).
- Setor Extra (Quarentena): sala equipada com aquários reservas para “quarentenar” animais marinhos.
- Setor de Fauna: sala administrativa do Jardim Zoológico.

Para realização da manutenção e cuidado com esses seres vivos é realizada toda uma estruturação de manejo baseada na “biologia de cada espécie”, respeitando o tipo de alimentação, o ciclo de vida, reprodução, recinto adequado e adaptação ao ambiente em que são expostos para o público.

Seguindo as normativas, o Jardim Zoológico do Museu Catavento tem autorização para obtenção de diversas espécies de animais vertebrados e invertebrados, e para a criação e exposição dos mesmos, totalizando mais de cem espécies autorizadas.

Dentre os animais que são autorizados e que serão mantidos no Jardim Zoológico temos:

- Borboletas: A realização da criação e exposição de borboletas, inicialmente, ao público será de somente duas espécies, sendo elas: as borboletas Olhos-de-coruja (*Caligo illioneus*) que tem em suas asas o desenho que lembra uma coruja e as borboletas Brancões (*Ascia monuste*) que são popularmente conhecidas como “pragas da couve”.

Será realizado todo processo de manejo para com as borboletas (ovo – lagarta – pupa – Imago) que ajudam em seu desenvolvimento e as mantém saudáveis até a hora de serem soltas no Borboletário. Tais ações exigem metodologias e equipe especializada, sendo que a maior parte do manejo será realizado na Casa de Criação.

- Bichos-pau: O bicho-pau (*Cladomorphus phyllinus*), assim como as borboletas, são insetos, mas diferente delas pertencem à ordem *Phasmatodea*, grupo de animais que são exímios na camuflagem.

No Museu Catavento existem dois recintos que abrigam bicho-pau (ovo – ninfa – adulto) e se localizam: no espaço expositivo “Vida” e na Casa de Criação, onde são manejados. O recinto é idealizado para que o público compreenda a respeito da camuflagem, de modo que os façam procurar os animais entre os galhos. Já para a manutenção e criação desses animais grande parte do manejo será realizada na Casa de Criação, isso porque o local é mais adaptado e controlado para acompanhar o ciclo de vida da espécie.

- Peixes: No espaço expositivo “Vida”, o Museu Catavento tem dois aquários de água salgada: Aquário de Corais (2250L) e Aquário de Carnívoros (440L).

O maior, abriga uma grande variedade de peixes e corais, além de outros animais como moluscos e crustáceos. Este aquário tem como principal função representar o oceano, de modo que apresente a biodiversidade e ações que ocorrem em um ambiente marinho.

O menor, o de Carnívoros, que complementa o painel expositivo “Do Veneno ao Remédio” tem como principal objetivo evidenciar e desmitificar a ação de animais que são potencialmente venenosos, ressaltando sua importância.

Ambos servem como ferramenta para a educação ambiental e para demonstrar a relevância do ecossistema marinho no meio ambiente.

Além disso, há o Setor Extra, uma “quarentena” que tem aquários reservas para acondicionar animais novos e também peixes doentes, que neste caso serão tratados por um médico veterinário terceirizado.

Para o ano de 2024 o programa deve iniciar o processo de aproximação prática com a equipe do Jardim Zoológico na estruturação documental das coleções biológicas. Ao longo do último ano foi possível identificar os objetos pertencentes à essa coleção e desenvolver estratégia para execução de ações documentais.

A interlocução entre as equipes é o cerne das ações de documentação, que buscam impregnar de práticas e processos museais as rotinas da equipe do jardim zoológico e toda a cadeia de organização, legal e documental, vinculada ao IBAMA. Importante frisar, que os processos do IBAMA serão mantidos, a fim de garantir aspectos legais ao funcionamento e manejo do acervo vivo, por exemplo. Mas, a configuração de documentação museológica permitirá a essas coleções serem entendidas sob olhar museológico.

A.2. Atualização da Política de Acervo

A Política de Acervo deve ser um documento estruturante das instituições museológicas, pois confere ao museu legitimidade, coerência em seus processos e consolida práticas pautadas em conceitos museológicos. Ela pode auxiliar na gestão de diferentes recursos – humanos, financeiros, tempo, materiais, etc. – ao passo que também dá suporte para decisões e práticas.

Tal centralidade no papel da Política de Acervo se garante por ser norteador ético, jurídico, conceitual e técnico para as práticas de documentação, conservação, difusão, acesso e pesquisa, além de responsabilizar e intencionalizar a gestão dos acervos. Ou seja, ela

objetiva e define os compromissos que a instituição museológica se reserva ao lidar com o seu acervo, sendo eticamente pautada pelo benefício público de tais ações.

Por se tratar de um documento basilar e que influencia aspectos de gestão ampla dos museus, a Política de Acervo deve ser desenvolvida democraticamente, em diálogo com os diferentes agentes institucionais.

O Museu Catavento possui, desde 2019, uma Política de Acervo, que norteia as ações e foi construída, a época, pela equipe desse programa. Uma ampla pesquisa sobre outras políticas, sobre o acervo e *modus operandi* do museu foi desenvolvida.

Para 2024 o Programa de Acervos assume compromisso de revisar e reestruturar a Política de Acervos do Museu Catavento. Tal empreitada é fundamental para alinhar a política aos demais documentos referenciais e norteadores, como o Plano Museológico e Plano Estratégico.

Percebemos que um dos objetivos da política é seu alinhamento à missão da instituição, pois se não correremos o risco de desenvolver um material descolado da realidade ou, ainda, do que o museu projeta ser.

Com o estabelecimento da comissão (no terceiro quadrimestre de 2023) que auxiliará o programa na construção da PGA, o próximo ano será essencial para definir o documento como fundante das ações relacionadas aos acervos, tanto na rotina desse programa, quanto nas interações com as demais equipes e, ainda, no estabelecimento de um processo estruturado em relação aos objetos museológicos - passíveis de musealização - desde a aquisição ao descarte.

A proposta de execução está veiculada a um cronograma de encontros com a comissão da PGA e a estruturação de aspectos fundamentais para a construção da política, como entrada dos objetos, segurança dos acervos, relação com pesquisa e exposição.

A.3. Política de Direitos Autorais e Conexos

Instituído pela Lei 9.610/98, o direito autoral é subdividido entre direitos de autor e direitos conexos. O primeiro se refere aos criadores de determinada obra. Já o segundo, diz sobre os componentes que, embora não tenham criado a obra, são fundamentais para sua difusão e perpetuação. Apesar de estarem ligados aos direitos autorais, os direitos conexos têm relação com os profissionais que não são os autores diretos, mas que têm uma participação importante no campo criativo e produtivo da obra, como é o caso de intérpretes, produtores, executantes, entre outros.

O conhecimento detalhado da área de direitos autorais tem se mostrado indispensável nesse momento em que vivenciamos uma economia cada vez mais conduzida pelo fluxo de informações. Mesmo quem não atua diretamente com produção de obras precisa saber mais sobre direito do autor e direitos conexos para evitar possíveis demandas sobre uso não autorizado de algumas obras.

Ao que tange as instituições culturais estar atento e em conformidade legal com os direitos autorais e conexos é fundamental para valorização dos trabalhos intelectuais, ao passo que garante uma responsabilidade documental que já não pode ser ignorada.

Sendo assim, a OS Catavento Cultural e Educacional propõe para 2024 desenvolver uma Política de Direitos Autorais e Conexos visando consolidar boas práticas e regularizar as demandas referentes ao tema. Para tanto, iniciaremos um processo democrático e amplo, com a formação da equipe jurídica e de acervos sobre o tema, pois se faz necessário acúmulo de conhecimento e vivências. Doravante, desenvolveremos um projeto para consolidar a política que deve ser escrita a partir de uma comissão de diferentes personalidades institucionais e da sociedade. Logo, acreditamos que podemos desenvolver um documento qualitativo e praticável que vá consolidar ações fundamentais para os direitos autorais e conexos.

Este documento também disciplinará o quê, e a forma de negociação que a entidade deverá encaminhar com os artistas para obter os direitos autorais das artes pretendidas, seja por licença ou cessão, gratuita ou onerosamente. Dependerá sempre do objetivo planejado pela OS, pois poderá ser para uso institucional, para comunicação pelas redes sociais, para as exposições de média e longa duração e para ser explorado comercialmente na lojinha. Assim, o documento orientará o melhor da segurança jurídica combinado com o que for mais vantajoso economicamente para a instituição.

A.4. Preservação de Acervo Digital

A equipe deste programa atua em conjunto a equipe de tecnologia da informação com intuito de preservar o acervo digital, visto que o Museu Catavento possui um rico acervo digital feitos, algumas vezes, exclusivamente para o Catavento. Logo, assim como os outros acervos - físicos - devem ser preservados adequadamente. Pensando nisso, desde 2023 buscamos implantar processos e sistemas para armazenar, preservar, processar, tratar e garantir a acessibilidade desse acervo. Realizamos a escolha de uma plataforma de armazenamento para iniciar a inserção dos arquivos que compõe esse acervo. O ano de 2024 além da preservação do acervo que já possuímos, trabalharemos na digitalização do Museu, para aumentar as formas de interação com o Catavento e aumentar o engajamento do nosso público.

B. Centro de Referência

O Centro de Referência Museu Catavento foi fundado no último Contrato de Gestão 02/2017. É um espaço de validação da pesquisa e salvaguarda do acervo e ações do museu, bem como espaço de mediação entre as diferentes operações da instituição.

Mais que um espaço físico, simbolicamente, pode ser o local de encontro, confluência, onde projetos são pensados e desenvolvidos, parcerias são pactuadas, pesquisas realizadas e formações continuamente agregam à equipe interna e ao público.

Ao longo de sua existência o CR-MC vem atendendo muitos pesquisadores e estudantes, que buscam no acervo do Museu Catavento, na história do edifício-sede - Palácio das Indústrias, nas instalações, expografias e *savoir-faire* dessa instituição elementos que compõem suas pesquisas.

A vocação do CR-MC se ampliou no último período, pois é factual sua importância e sua função de apoio e fomento à pesquisa de indivíduos e instituições externas, mas se tornou potente a ocupação por parte da equipe interna, a utilização do espaço para estudo/pesquisa e a articulação da equipe do Programa de Acervos em propostas formativas amplas, que promovam reflexões sobre a museologia.

B.1. Eixos (Linhas) de Pesquisa

Estabelecida, via processo de participação da equipe interna, os eixos que compõem das Linhas de Pesquisa do museu, em 2023, cabe ao CR-MC fomentar processos internos e externos de pesquisa, a partir dos processos museológicos em museus ciências.

Há um interesse em firmarmos parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) importante agência de pesquisa, a nível nacional, que apoia a pesquisa e financia a investigação, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia produzida em São Paulo.

A definição das linhas de pesquisas caminha em 2024, pois será essencial no desenvolvimento da Política de Exposições e Programação Cultural e para a Política de Gestão de Acervos.

B.2. Programa de Documentação

O Programa de Documentação congregará as ações voltadas ao entendimento do acervo, seu potencial para exposições, apoio às pesquisas externas e compilação de dados que devem alimentar os dossiês e o banco de dados.

B. 2.1. Dossiês

O Museu Catavento tem, através de sua Política de Acervo (2019) os dossiês como principal suporte para as informações dos objetos do acervo. Esses foram elaborados pela equipe do Programa de Acervos a época da construção da política, atendendo as demandas e necessidades primordiais do período.

Tal documento é composto por duas partes: histórico da peça e a ficha técnica. O histórico da peça compreende seus dados básicos, como sua descrição, procedência e proporções. É o documento que nos permite conhecer o objeto e suas particularidades. Já a ficha técnica tem um caráter de "diário de bordo", esse documento registra as movimentações do acervo e sua rotina institucional, desde aspectos de conservação - como processos de higienização ou intervenções - até empréstimos para exposições.

A consolidação dos dossiês como ferramenta para gestão do acervo permite o desenvolvimento de outras atividades essenciais a esse programa, como a inserção das informações no banco de dados, base para pesquisas diversas e priorização para procedimentos de conservação. No último Contrato de Gestão 02/2017 uma parte do acervo já se adequou aos critérios da política de acervo, ao todo foram produzidos 90 dossiês.

Em 2023, a equipe reestrutura a composição dos dossiês, partindo de um diagnóstico franco e profundo da sua importância para boas práticas documentais na instituição. Na sequência, a partir de 2024, a equipe passa a realizar o preenchimento dos dossiês e sua inserção em base de dados orientada pela equipe da UPPM/SCEIC-SP.

B.2.2. Projeto Instalações Potencializadas

Na caracterização de seu acervo, via Política de Acervo (2019), o Museu Catavento entende que parte das instalações que pertencem a instituição tem potencial para, em um futuro, se tornarem acervo. Tais premissas se baseiam na raridade, originalidade, procedência e relevância que tais objetos podem ter. Muitas instalações foram desenvolvidas especificamente para o Museu Catavento, outras, como réplicas, objetos valiosos, do ponto de vista de divulgação científica foram doadas por instituições ou pessoas físicas.

Sendo assim, conhecer quais são essas instalações, sua potência e projeção como acervo se faz necessária, para então estabelecermos um plano de conservação e possível incorporação das instalações ao acervo.

Para os próximos anos propomos a criação de um inventário das instalações potencializadas. Tal inventário precede repassar o conceito desses objetos no âmbito da política de acervo, referenciá-lo dentro da política e estabelecer claramente quais são os critérios para definir uma instalação que é potencializada. Assim, o ano de 2024 é primordial para construção de um projeto de inventariação dessas instalações. Esse projeto deve estar em conformidade a PGA.

O projeto deve conceituar as instalações, pensar no processo de incorporação ao acervo da instituição, bem como apresentar metodologia para tal, objetivando valorizar os objetos enquanto acervo museológico do Catavento.

B.2.3. Projeto de Memória Institucional

A garantia da memória é direito de todo cidadão. Para além disso, as instituições devem promover e assegurar sua própria memória institucional. Esse processo, de se reconhecer e valorizar numa perspectiva de construção histórica, através de documentação ou organização documental deve permear o cotidiano organizacional.

Em 2023, a equipe deste programa organizou um Seminário de História Oral, aproximando o tema da realidade do museu. Essa estratégia foi importante para debater a usualidade da metodologia no projeto de memória institucional.

A sequência, prevista para o ano de 2024 está ligada a experimentação de registros orais e também a recolha de documentos institucionais e históricos que possam agregar o acervo arquivístico que deve estar sob gestão nossa.

B.3. Programa de Difusão e Mediação de Acervo

O Programa de Difusão e Mediação de Acervo se volta ao atendimento ao público e a dialogar constantemente com os demais agentes técnicos da instituição, tomando o conceito de mediação cultural como central para a externar as pesquisas do acervo.

A mediação cultural aqui é entendida *lato senso*, tendo como perspectiva a conceituação do termo através da contribuição de Mirian Celeste Martins ao Caderno da Política Nacional de Educação Museal (2018).

Ao trazermos as ações de difusão e aproximação com o público do Centro de Referência sob baluarte da mediação cultural desejamos fomentar práticas conscientes de formação, pesquisa, diálogo e reflexão, desenvolvendo vínculos entre os indivíduos e os acervos, experiências que promovam uma compreensão mais significativa do mundo.

As ações do programa buscarão trazer de forma ampla noções de acessibilidade, para então promover encontros e interpretações, experiências e vivências.

B.3.1. Seminários Temáticos

A promoção e reflexão dos eixos de pesquisa do Museu Catavento encontra na realização do Seminário Temático uma oportunidade de congregar vários especialistas e interessados. Sua realização anual permite que a equipe desse programa se organize de maneira sistemática, apoiada em trabalhos integrados a outros programas – como comunicação e programação cultural – para melhor divulgação e participação.

O Seminário Temático consiste em espaço de reflexão sobre uma temática pré-definida, com a presença de convidados – especialistas no tema –, mediados pela equipe do Programa de Acervos em conversas amplas e profundas, com a possibilidade de intervenção do público para promover debates que corroborem com a qualidade das apresentações.

É desejo desse Programa que pesquisas desenvolvidas no Museu Catavento também componham falas no Seminário Temático, evidenciando um processo mais amplo de pesquisa e extroversão interna.

Ao entendermos os eixos de pesquisa e atuação do Museu Catavento como amplos, os Seminários, por sua vez, precisam de definições mais claras e temas específicos, que facilitem a escolha das pesquisas apresentadas, bem como dos participantes a tomarem lugar de fala, promovendo debates qualificados e densos.

Para o ano de 2024, quando celebramos o centenário da inauguração do Palácio das Indústrias, edifício sede do museu, o evento se propõe evidenciar a importância da preservação do patrimônio histórico-cultural sob viés científico. Ademais, refletir sobre a construção histórica da região, hoje conhecida como Parque Dom Pedro II, aproximando o museu do seu território e convidando especialistas e pesquisadores no assunto.

B.4. Ações Virtuais

A virtualidade faz parte das relações. Do ponto de vista dos acervos muitas ações são desenvolvidas para preservá-los e divulgá-los, tendo com um dos principais recursos a digitalização das informações e objetos. Todavia, a conjuntura pós-pandemia nos projeta para outros tipos de relação entre acervos, públicos e ambientes digitais em rede.

O Museu Catavento através da parceria entre o Programa de Acervos e o Núcleo de Audiovisual vem desenvolvendo algumas ações que buscam interagir com o público, tendo como eixo central a difusão do acervo. Nesse sentido, seguimos com propostas que possam aproximar o público - independentemente de sua localização geográfica - das informações e conteúdo de nossas coleções.

B.4.1. Live – Centro de Referência Museu Catavento:

Um encontro quadrimestral na rede social *Instagram*, com um convidado especialista. A partir de temas definidos pela equipe do Programa de Acervo, a *Live* é uma oportunidade de interação rápida entre um cientista ou especialista e o público usuário dessa rede social, uma das mais famosas da contemporaneidade.

Durante uma hora, um integrante desse programa recebe, medeia e provoca com questões um profissional das ciências em um bate-papo coloquial, mas de muito conteúdo. A ação deve contar, sempre, com um terceiro elemento que é o intérprete de libras.

O tema e o convidado devem estar alinhados as programações da instituição, acervos, exposições ou eixos de pesquisas desenvolvidas no Museu Catavento. Em consonância à programação cultural, o ano de 2024 estabelecido para fomentar temas ligados à Sociedade e ao Palácio das Indústrias, as lives do CR-MC devem convidar especialistas e cientistas sociais, que pautem temas recorrentes ao debate da patrimonialização, das instituições culturais e sua participação em seus territórios, bem como assuntos ligados à arquitetura e história.

B.4.2. Divulgação do Acervo:

O acervo de uma instituição museológica, na maior parte do tempo se encontra em reserva técnica ou em locais de armazenamento seguros e longe do público. Tal processo é necessário para a segurança dos objetos e para sua existência na cultura material. Muito dos objetos em reservas técnicas ficam anos, décadas ou mais, em cuidados restritos a equipe da instituição ou disponíveis apenas a poucos profissionais ou pesquisadores.

Para divulgar e fazer conhecer mais o acervo do Museu Catavento, o Programa de Acervos propõe, a cada quadrimestre, apresentar uma peça do seu acervo nas redes sociais do museu. Com texto próprio ao suporte em que estará vinculado e sempre com uma imagem, a divulgação do acervo visa provocar o interesse do público para as peças das coleções do museu, apresentando as que não se encontram aos olhos, nas exposições, e convidando o público a pesquisar e conhecê-las mais.

A escolha do acervo a ser divulgado fica a cargo dessa equipe.

B.5 Formação

Um dos principais eixos do Programa de Difusão e Mediação em Acervo é a formação, seja do público ou da equipe interna do Museu Catavento. O Programa de Acervos se coloca com um mediador entre as coleções e as várias possibilidades de interação que este pode ter, interna ou externamente, pois acreditamos que o potencial dos objetos está em sua conexão, carga referencial e por ser fonte de pesquisa. Através dos acervos podemos conhecer a instituição que o abriga, mas também a nós mesmos.

Dito isso, definimos duas frentes de atuação ao que tange as formações promovidas por esse programa. Uma dedicada ao encontro quadrimestral com o público, promovendo reflexões sobre acervos, eixos de pesquisa e narrativas expositivas. A outra, dedicada ao público interno, com implicações práticas e processos contínuos, característicos de um grupo de pesquisa.

B.5.1. Curso Externo ou Curso de Formação

O curso externo ou curso de formação se caracterizará por um encontro quadrimestral virtual, com emissão de certificado (via Centro de Referência Museu Catavento). Sua construção e execução se dará pela equipe do Programa de Acervos que, a cada quadrimestre, propõe um tema em diálogo com as ações desse programa e com as coleções do museu. Um curso de duas horas (2h) de duração, com acolhimento, desenvolvimento e finalização, focado em público especializado, interessados e/ou curiosos. A linguagem deve ser acessível, mas técnica, possibilitando um conteúdo relevante, mas dialógico. Sua organização e realização será virtual, que deve sempre contar com o apoio de intérpretes de libras.

A escolha dos convidados que realizarão a formação deve consolidar temas proeminentes à questão dos acervos, coleções museológicas presentes no museu, bem como vinculada à processos museológicos, amplificando as possibilidades de interlocução com os públicos.

B.5.2. Grupo de Pesquisa em Mediação em Museus de Ciências

Dada a função de fomentar a pesquisa, o Centro de Referência Museu Catavento e o Programa de Acervos tem papel central na reflexão das práticas promovidas pela instituição. Para além do público, essas funções estão ligadas aos profissionais e ao desenvolvimento de ações promovidas pelos demais programas. Entretanto, não há, até o presente momento, uma organização de processos de pesquisas contínuos sobre as vivências que esse museu de ciências particularmente promove.

O atendimento do público e a numeração de visitantes são uma das características mais emblemáticas do Museu Catavento. A instituição figura em quase todos os relatórios como uma das mais visitadas do Estado de São Paulo. Tais aspectos trazem particularidades interessantes e desafiadoras ao dia a dia. Assim como o número de visitantes é alto, também existe uma equipe educativa grande em numeração, mas essencialmente formada por integrantes em regime de trabalho de estágio.

A formação constante e reflexiva dos celetistas que compõe essa equipe educativa – com eventual participação de outros profissionais que tenham interesse – pode ser uma das contribuições mais efetivas desse programa de acervos à equipe do Museu Catavento.

O grupo de pesquisa em mediação em museus de ciências é coordenado pelo gestor do Programa de Acervos, agregando os supervisores e educadores do Programa Educativo, além de outros interessados. Seus encontros mensais têm como eixo central o debate sobre as vivências, com a leitura e reflexão de textos referenciais que subsidiarão uma produção factual ao final de cada quadrimestre, com a produção de um material digital.

Os temas norteadores das leituras, referências e produções que o grupo de pesquisa desenvolve deve estar ligado as temáticas anuais propostas pelo museu.

O material digital que o grupo de pesquisa produz, ao final de cada ano, mais que divulgar as ações de pesquisa, podem ser base de formações para professores, atendimentos especializados e para participação em congressos ou seminários. Ao trazer materialidade ao que se debate e reflete, o programa de acervos visa desenvolver a prática escrita e documental como fundamental para registro de rotinas e vivências dentro das operações museológicas.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Coordenador de Museologia	1	Superior Completo em Museologia	CLT
Conservador Pleno	1	Superior Completo em Museologia, História, áreas afins	CLT
Documentalista	1	Superior Completo em Museologia, História, áreas afins	CLT
Estagiários	2	Cursando Museologia, História, áreas afins	CLT

** Coordenador de Museologia também atua no Programa Gestão Museológica e Programa Conexões Museus SP*

*** Conservador também atua no Programa Conexões Museus SP*

**** Documentalista também atua no Programa Conexões Museus SP*

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC-SP, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

As ações do Programa de Exposições e Programação Cultural garantem grande visibilidade, sendo uma das principais estratégias de comunicação museológica. Constitui o principal canal de comunicação entre os diferentes públicos.

Como premissa, observa-se a atuação conjunta dos setores do museu para a construção da difusão do acervo e de atividades da programação cultural, bem como colaboração de agentes externos, com suas expertises curatoriais e pesquisas.

O programa, ao final do último contrato de gestão 02/2017, capitaneou a requalificação de parte da exposição de longa duração, referente ao 9º TA, entregue em dezembro de 2022. Nesse sentido, para o atual contrato de gestão 07/2022, pactuamos a entrega em 2023 de diagnósticos, tanto para a exposição de longa duração, como para a Política do Programa de Exposições e Programação Cultural que contribuirão para a formação de programação cultural e exposição ainda de maior qualidade.

Para tanto, como estratégia para elaboração dos diagnósticos, optou-se pela formação de Comitê para Diagnóstico da Exposição de Longa Duração, composto pelas equipes técnicas do museu e por especialistas de diferentes áreas profissionais que contribuem com ideias diferenciadas, caracterizadas por visões diversas.

Em relação ao diagnóstico para Política de Exposições e Programação Cultural, como a última versão foi elaborada ainda na conjuntura da pandemia da COVID-19, necessita de atualização dos descritivos da exposição de longa duração e das nossas atuações na programação cultural. Além disso, muito importante a criação de manuais de procedimentos para exposições de longa duração, temporárias e itinerantes (projeto próprio), bem como para a recepção e aceitação de exposições ou programação cultural de terceiros.

Com a programação cultural, seguiremos com a proposta temática nas ações do museu. Para o ano de 2024 dedicaremos atividades para a SOCIEDADE, com destaque para temas como História, Ecologia, Educação e ciências aplicadas. Lembramos que este tema se baseia na própria concepção do museu que é dividido em quatro grandes seções, a saber: UNIVERSO, VIDA, ENGENHO e SOCIEDADE. O ano de 2023 foi dedicado à Física apresentando especialmente o conteúdo do ENGENHO.

A requalificação da Exposição de Longa Duração do Museu Catavento é uma ação estratégica fundamental para a instituição, diretamente vinculada ao cumprimento das metas previstas no contrato de gestão vigente e ao fortalecimento de sua missão de promover cultura e ciência.

Desde sua inauguração, há mais de 15 anos, a exposição de longa duração, dividida em quatro grandes seções — Universo, Vida, Engenho e Sociedade —, passou por atualizações pontuais ao longo do tempo, mas encontra-se desatualizada nos aspectos curatoriais, museográficos e tecnológicos. Esse cenário exige uma renovação abrangente, que integre as atualizações já realizadas, garantindo uma narrativa coesa e uma linguagem unificada em todo o espaço expositivo.

O processo de requalificação seguirá uma abordagem técnica e estruturada, **composta por duas fases:**

1ª Fase - Definição Conceitual e Executiva

O programa de necessidades e os estudos preliminares de readequações arquitetônicas, encontram-se na etapa de finalização pelas equipes técnicas que servirão como base para o projeto de requalificação da Exposição de Longa Duração.

A primeira fase também compreende o planejamento do processo de requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento, o que envolve a definição conceitual e a elaboração de projetos executivos, o que inclui:

- **Plano Conceitual:** A ser elaborado em 2025, estabelecerá as novas propostas curatoriais e museográficas para os quatro eixos temáticos atualmente trabalhados na exposição de longa duração, incluindo a previsão de necessidades para a modernização tecnológica das instalações existentes. Além disso, o plano irá contemplar um upgrade das instalações existentes, integrando modernização das interações digitais, novos recursos multimídia, sistemas de iluminação e áudio

modernos, garantindo uma experiência mais integrada e alinhada a temas científicos contemporâneos. O objetivo é também tornar o conteúdo mais acessível e inclusivo.

- **Master Plan Arquitetônico:** A partir do planejamento conceitual, também será elaborado em 2025 o Master Plan Arquitetônico, projeto executivo que detalhará as soluções espaciais entre a expografia e a arquitetura do edifício, como os projetos executivos dos layouts para as salas expositivas, circulação, mobiliários, acabamentos, compatibilização com equipamentos, elétrica, T.I, iluminação, acústica e refrigeração dos ambientes que estarão relacionados as novas expografias.
- **Reformulação da Identidade Visual:** Uma nova identidade visual será desenvolvida com base no Plano Conceitual e no Master Plan Arquitetônico reposicionando o Museu Catavento a partir da requalificação de sua exposição de longa duração.

2ª Fase - Execução dos Projetos

A segunda fase do processo de requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento será a de execução dos projetos. Abrangendo a requalificação dos eixos temáticos atualmente trabalhados e a execução do edifício anexo.

O Museu Catavento, com sua ampla estrutura e significativa área expositiva, exige uma abordagem escalonada para otimizar recursos e minimizar impactos na operação do espaço. Sendo assim, a segunda fase da execução da requalificação da exposição de longa duração ocorrerá em etapas:

- **Primeira Etapa:** Será iniciada em 2025, contemplando o andar térreo do Museu Catavento. Para essa etapa está previsto o valor de R\$ 4,2 milhões, para cobrir uma área de aproximadamente 1.000 m², correspondente a uma parte do térreo do museu. Esse montante foi determinado com base em referências de custo, considerando o valor aproximado de R\$ 4.200/m² da última exposição realizada no museu (novembro/2024), que incorpora tecnologias atualizadas, acervos e soluções museográficas inovadoras. A decisão de iniciar a execução ainda em 2025 está fundamentada na conclusão dos projetos técnicos necessários, garantindo uma implementação estruturada e alinhada ao cronograma do plano.
- **Segunda Etapa:** Prevista para 2025/2026, abrangerá os demais espaços definidos, conforme previsto no Plano Conceitual e no Master Plan Arquitetônico, incluindo-se a construção do prédio anexo, que consolidará a modernização integral da exposição.

Ações	Mensuração	Previsão
Meta 55 - Requalificação da Exposição de Longa Duração - 1ª Fase	Estudo preliminar e programa de necessidades para readequação arquitetônica e expográfica	2024
Requalificação da Exposição de Longa Duração - 1ª Fase	Elaboração do Plano Conceitual	2025
	Elaboração do Master Plan Arquitetônico (Projetos Executivos, Expográficos e Arquitetônicos)	2025
Requalificação da Exposição de Longa Duração - 2ª Fase	Execução da requalificação 1ª etapa – andar térreo	2025
	Implantação de nova identidade visual - andar térreo	2025
	Execução da requalificação - 2º andar/demais espaços	2025/2026
	Execução - prédio anexo	2025/2026
	Implantação de nova identidade visual - 2º andar/demais espaços	2025/2026

Equipe Técnica e Alinhamento Estratégico

A condução do projeto está alinhada ao Plano Museológico entregue no segundo quadrimestre de 2024. A execução será realizada por uma equipe técnica especializada da instituição, com o apoio de consultores externos reconhecidos no campo museológico. Esses consultores possuem um histórico de importantes contribuições ao Museu Catavento, garantindo a continuidade e a coerência das propostas apresentada.

O desafio deste programa é garantir que, tanto as exposições, como a programação cultural tenham como base os conceitos geradores dos Planos Museológico e Estratégico. Para tanto, a atualização da política de exposições e programação cultural seguirá a mudança de paradigma com a continuação do atendimento em ambiente virtual. A formação de comitês com a participação de públicos (crianças, jovens, idosos, territórios) será uma estratégia essencial, ampliando o processo de escuta e embasamento do diagnóstico para a elaboração do projeto de exposição de longa duração e programação consistente.

Outro ponto de extrema importância para a política da programação são os locais disponíveis para realização do programa, uma vez que o museu se encontra carente de espaços adequados, o que leva, em alguns casos, a rejeição de excelentes atividades, ou o improviso para a recepção destes.

Conseqüentemente, iniciaremos o ano de 2024 com propostas que, além de qualificar nossa exposição, capacitarão a programação cultural, que apesar de vigorosa e atrativa, passará por inovação para atrair demais públicos. Para tanto, requalificaremos a programação por meio da profissionalização de equipe.

Desde a sua inauguração, o Museu Catavento progressivamente ampliou sua programação cultural e exposições. Entretanto, mesmo com a formação de time próprio, o Programa de Exposições e Programação Cultural seguirá com seu caráter multidisciplinar na execução de suas atividades, de acordo com a própria característica o museu – colaborativo e participativo – seguindo em diálogo com os demais programas atuando em conexão direta com todos os núcleos técnicos e com os programas do museu:

- Programa de Gestão de Acervos: embasar os conteúdos das exposições a partir de suas linhas de pesquisa e acervos próprios;
- Programa Educativo: participar e colaborar no processo de construção e produção de exposições, promovendo articulações e diálogos com os diferentes públicos;
- Programa Conexões Museus - SP: realizar programações culturais – oficinas, palestras, seminários e exposições itinerantes entre museus do Estado de São Paulo;
- Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional: divulgar conteúdo para mídias, busca de patrocínios e parcerias.
- Programa de Edificações: garantir a manutenção e conservação do edifício tombado, segurança patrimonial, bem como obtenção de laudos técnicos para as exposições.

O Programa de Exposições e Programação Cultural deve manter constantes reformulações, a fim de acompanhar o dinamismo das atualizações científicas, bem como as constantes necessidades de modernização das instalações e mídias digitais, com estratégias transversais, que permeiam todos os segmentos do museu, para a difusão do conhecimento.

Ademais, esse programa se apresenta como importante articulador entre equipamentos geridos pela OS Catavento - museu e Fábricas de Cultura – aproximando e integrando possíveis parceiros técnicos e financeiros. Para tanto, acreditamos que deva ser recorrente nas rotinas do museu, a realização de coquetéis e recepções sempre que possível e desejável pela OS, mediante a comunicação para UGE, como por exemplo, entrega de projetos, inauguração de exposições, lançamentos de materiais de divulgação ou educativos, formação de professores presenciais, reuniões e seminários diversos.

Isto posto, seguindo o planejamento estratégico com base nos conceitos dos Planos Museológico e Estratégico, apresentamos nossa proposta anual para 2024, ano dedicado à SOCIEDADE. Lembrando que no presente Contrato de Gestão, para cada ano há uma temática específica, sendo que a SOCIEDADE dará relevância principalmente aos temas históricos, sociais, ecologia e ciências aplicadas.

Em 2024 comemoraremos o centenário da inauguração do Palácio das Indústrias – edifício sede do Museu Catavento – o que nos motivou a concentrar nossa programação anual a este tema. Para tanto, o engajamento se dará por meio do planejamento, a saber:

Ações para o Ano da SOCIEDADE no Museu Catavento 2024

(Centenário do Palácio das Indústrias em 29 abril 1924)

Arte de lançamento do Ano da Sociedade – jan/24

Equipe Sociedade: texto para acompanhar a arte

Exposição temporária PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS 100 ANOS

Curadoria própria de exposição grandiosa com curiosidades sobre o palácio

Centenário do Palácio 29 de abril de 1924

Fórum/Encontro sobre o palácio

Ação com fotos periódicas

Equipe Sociedade: Pensar em fotos para publicação redes sociais, ao longo do ano

Mão na Massa - oficinas

Educativo Sociedade e Acessível: Experimentos/oficinas voltados para história/social

Abr - Ago e Out (presencial) e Mar - Jun e Nov (virtual)

Ações para férias: janeiro e julho

Equipe Sociedade: Atividades correlatas à área Sociedade

Exposição itinerante – MULHERES NA CIÊNCIA**Exposição virtual**

Virtualização de exposição temporária, ou outra exposição dentro da temática Sociedade

Painel “Instagramável”

Equipe Sociedade: painel recortado com o Palácio, Cena/vestuário de 100 anos e/ou vários painéis na área externa.

Datas Temáticas

Equipe Sociedade: fazer listagem para eventos virtuais (Hojeédiade) e/ou presenciais

Jornada do Patrimônio 2024- agosto

Roteiro especial do acervo e patrimônio

Ações ligadas a Sociedade para a “Rede Temática de Museus”, “Encontro de Professores”, “Artigos” e outros.**Distribuição e venda de itens comemorativos**

Selos correios, moedas, botons, etc., materiais para lojinha. Camiseta anual

Exposição Temporária e/ou programação de terceiros Meta CONDICIONADA

Sujeita a captação, parcerias e/ou disponibilidade de local

III) EXPOSIÇÕES:

O Museu Catavento sempre se comprometeu em acompanhar, ou mesmo desenvolver e executar as propostas expositivas, de modo a apropriar-se dos conceitos apresentados ao público. Este é um processo complexo e desafiador, ao mesmo tempo que é estimulante. Importante ressaltar que todas as pesquisas necessárias às elaborações de atualizações e geração de novos conteúdos, bem como as modernizações tecnológicas são coordenadas pelas equipes técnicas do Museu Catavento.

No ano da SOCIEDADE no Museu Catavento, o grande evento girará em torno do Centenário do Palácio das Indústrias. Vale observar que na última grande requalificação da exposição que ocorreu em 2022, uma nova instalação permanente agregou a temática sobre o Palácio das Indústrias.

INAUGURAÇÕES / FESTIVIDADES

Todas as grandes exposições merecem uma abertura de inauguração que proporcione uma confraternização entre os representantes das empresas patrocinadoras, membros da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e tantos outros responsáveis que colaboraram para tal acontecimento.

Acreditamos que esses momentos de celebração não apenas fortalecem os laços entre os participantes, mas também enriquecem a experiência geral, promovendo a valorização das conquistas.

Desta forma estamos prevendo a possibilidade de utilizar parte do orçamento disponibilizado para as exposições para essas celebrações especiais, como coquetéis de inaugurações que estejam alinhadas aos propósitos e objetivos do Museu Catavento.

• Exposição temporária – curadoria própria

O Museu Catavento discorre sobre amplos temas científicos em sua exposição de longa duração. Mas, nem por isso objetiva dar conta de todo saber produzido ou de tudo o que há na natureza. Para amplificar e contribuir com essa narrativa desenvolvemos exposições temporárias.

A exposição de longa duração O PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS, conta com maquete contemplativa e maquete tátil do palácio, demonstra os diferentes usos do prédio ao longo do tempo, bem como as alterações sofridas na região onde está inserido.

Para a exposição temporária e comemorativa entraríamos em aspectos não tratados na exposição de longa duração e traria mais curiosidades, falaríamos sobre mitos e verdades que cercam o edifício centenário.

- **Exposições temporárias – terceiros.**

Condicionadas a captação, formatação de parcerias e/ou disponibilidade de local.**CELULAR 50 ANOS – da primeira ligação à próxima geração**

Criado em 1973, o celular mudou a maneira como nos comunicamos, nos conectamos e enxergamos o mundo. Em 50 anos, quase 70% da população mundial utiliza celular e 91% das crianças aos 11 anos já fazem uso.

Além de alterar nossa maneira de comunicar, o celular armazena dados, individualiza, provoca excessos pelo uso. Contudo, um item indispensável para a vida moderna.

CASA DOS SENTIDOS

Considerada a maior imersão no universo das crianças autistas no Brasil, a casa foi desenhada a partir da visão de mundo de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a mostra artística consiste em uma casa cenográfica, pensada por um coletivo de artistas e arquitetos, onde os cômodos instigam os sentidos humanos para tornar os visitantes mais sensíveis ao que é diferente, mas igualmente belo.

OCULTA – o mundo invisível que torna possível o visível

Colônias de bactérias, fungos e líquens serão expostas por meio de instalações artísticas e darão base para a criação de oficinas e palestras, buscando também - através da coordenação educativa - enriquecer ainda mais a percepção e o conhecimento sobre este universo diminuto e suas reverberações no cotidiano e na história. A exposição vai de encontro a promover a observação e a imersão sensorial com esse universo, em que se incluem, para além do contato visual, experiências gustativas e sonoras que usam da arte contemporânea como suporte.

EFATÁ AMAZÔNIA – estar presente no presente

Exposição fotográfica que pretende levar o público a reconexão com a natureza. Provável desenvolvimento de documentário sobre a exposição.

HAKATUDO – festival de cultura digital

Exposição no modelo feira com apresentação de novas tecnologias, influenciadores, palestras e apresentações ao vivo de inovações tecnológicas.

- **Exposição de longa duração**

Como linguagem, a exposição é o principal vetor de comunicação museológico e dentre as diferentes metodologias expográficas, a exposição de longa duração corresponde à principal narrativa do museu. Pautada no diagnóstico realizado com auxílio do comitê, uma vez que o projeto deverá ser elaborado em 2024, apoiamos que a estratégia para este ano projetará a continuidade da manutenção e com possibilidade de requalificação da exposição atual.

Neste sentido, para o exercício prevemos a requalificação pontual de módulos expositivos, como por exemplo:

ALERTAS a juventude

Esta instalação alerta os jovens ao uso de algumas substâncias lícitas e ilícitas e suas consequências com a dependência tanto para a saúde como para a sociedade.

Apesar de bastante significativa, necessário atualização no conteúdo e na linguagem. Apesar de expor temas tão amplos e diversos, a proposta curatorial desenvolvida converge para uma narrativa conectada. Desse modo, os conceitos trabalhados na exposição de longa duração do Museu Catavento promovem a difusão do conhecimento através dos sentidos, muito além da observação de seu acervo ou leitura de textos, proporcionando uma interação com os conceitos propostos científicos.

- **Exposição itinerante**

As exposições itinerantes são concebidas para circularem em diferentes espaços - museus, centros culturais, escolas, entre outros – e objetivam difundir temas científicos de maneira pontual, trazendo recortes específicos. Algumas características são fundamentais para realização dessa modalidade de exposição, como adaptabilidade aos espaços, facilidade para montagem/desmontagem e versatilidade nas temáticas.

O Museu Catavento realiza exposições itinerantes através de parcerias com instituições diversas. Uma delas, são os museus do Estado de São Paulo. Além disso, firmamos colaboração com instituições de ensino, pesquisa, empresas especializadas, dentro e fora do Estado. As itinerâncias avançam por estações de metrô e de trem, escolas e centros culturais.

Em 2021, a equipe técnica do Catavento elaborou a curadoria, pesquisa e execução da exposição temporária MULHERES NA CIÊNCIA.

Esta exposição foi um marco no Museu Catavento pois foi a primeira exposição totalmente desenvolvida pela equipe do museu para ser temporária. Além disso, o sucesso da temática levou a inúmeras solicitações de itinerância, uma vez que esta exposição se apresentou como uma importante referência e especial incentivo às ciências para meninas e adolescentes.

Assim sendo, no ano da SOCIEDADE, nossa intenção é de replicar a exposição, agora em caráter itinerante, para o atendimento de maior número de pessoas com tão relevante temática.

• **Exposição virtual**

As exposições virtuais seguem como uma continuidade das exposições temporárias apresentadas no museu. Sendo um aprofundamento das narrativas alocadas nas plataformas e sites, tornando o conteúdo temporário das exposições, uma memória permanente.

Um dos elementos centrais nessa modalidade expográfica é o alcance de público. Atualmente as exposições virtuais são abrigadas na plataforma *Google Arts & Cululture*, o que permite acesso a qualquer indivíduo no planeta.

Seguindo a proposta de virtualização de nossa programação, algumas de nossas exposições temporárias vem passando por este processo. Pelo caráter temporário, o conteúdo destas exposições poderá ser melhor contemplado através da virtualização. Para tanto, pretendemos tornar virtual a exposição temporária SANTOS DUMONT que ficará em cartaz até abril de 2024 no Museu Catavento, ou outra com temática SOCIEDADE.

IV) PROGRAMAÇÃO CULTURAL:

A Programação Cultural tem importância central no Museu Catavento, ao promover ações dinâmicas e diversas para os públicos. Pode se caracterizar por diferentes linguagens, desde as mais formais, como seminários e palestras, até as mais lúdicas, como shows e espetáculos.

Ao longo dos anos, o museu tem se preocupado em desenvolver ações que possam divulgar o conhecimento científico, para além da exposição, entendendo que as relações com os públicos, podem ser ampliadas em novas metodologias de encontro e fruição no espaço museal.

• **Programação Cultural qualificada**

•

As ações de programação cultural são múltiplas e devem atender as demandas de público, conteúdo e acessibilidade. Nossa programação acontece de maneira presencial ou virtual. Assim, ao planejarmos a proposta de programação, consideramos para quem desenvolvemos a ação, o que desejamos apresentar e como se dará essa proposta. Nesse contexto, o programa Biografando no Museu seguirá para o Programa de Exposições e Programação Cultural, contribuindo em nossa programação virtual.

Dentro da temática anual SOCIEDADE, para 2024 o Museu Catavento tem consolidado metodologias, presenciais e virtuais, com grande adesão do público e que se propõe diversa, como:

- **Oficinas:** atividades práticas que permitem diálogo com o público, demonstrando as teorias científicas, as vivências e as experimentações dos fenômenos.
- **Visitas Mediadas Comemorativas:** realizadas pelo Programa Educativo, são diálogos, junto ao público, a partir de datas comemorativas dentro de calendário proposto.
- **Palestras, Encontros, Seminários, Workshops, Cursos:** momentos de conversa direta com público e temas específicos, promovendo e incentivando debates para ampliar os conteúdos.
- **Espectáculos Científicos:** usando ludicidade como elemento central, apresentamos eventos amplos e divertidos que promovam experimentações através da ciência.
- **Espectáculos Artísticos:** atividades teatrais, musicais e de fruição que tenham como cerne as expressões artísticas, em especial dentro do programa Férias no Catavento.

Para realizar e aplicar tais metodologias, dentro da programação cultural, a OS Catavento Cultural e Educacional conta com estruturas de recursos humanos:

- **Equipe Técnica:** o próprio núcleo técnico da instituição desenvolve, cria e apresenta oficinas, visitas mediadas especiais, cursos e palestras ao público do museu ou em atividades extramuros.
- **Terceiros:** através da contratação pontual de profissionais, com propostas especializadas.
- **Parcerias Técnicas:** parcerias com instituições e empresas, que atuam para difusão do conhecimento.

• **Proposta de Programação Cultural**

O calendário anual com a programação cultural temática do Museu é divulgado em diversos canais, integrando importantes datas compartilhadas entre os equipamentos culturais e redes de museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Economia e Indústrias criativas do Estado de São Paulo e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Para tanto, desenvolvemos eventos comemorativos, inclusive dentro da perspectiva de programação virtual.

Para tanto, dispomos de estratégias e metodologias específicas para nossa programação:

- **Edital de Residência Cultural:** lançamento de edital de residência cultural para desenvolvimento de atividades com o público, em especial para Oficinas de Férias, dentro do Programa Férias no Catavento e/ou para demais eventos, sempre em uma perspectiva de divulgação científica e diferentes áreas do conhecimento.
- **Eventos Acessíveis:** incentivo à produção de eventos e atividades com elementos de acessibilidade, que incluam pessoas com e sem deficiência.
- **Programação Cultural Virtual:** programação virtual, com inclusão no calendário da temática anual e realização em diversas plataformas.
- **Materiais Educativos ligados à Exposições:** publicações virtuais, apresentando nossas exposições e possibilitando acesso à informação aos que não estão presencialmente no museu, bem como a visitantes presenciais que buscam informações de maneira autônoma.
- **Programação de Férias:** nos meses de janeiro e julho, desenvolvemos ações e atividades diversificadas para o atendimento e demanda de público espontâneo nos períodos de recesso escolar. Estas atividades e agendamentos especiais para o Recreio nas Férias – programa da Prefeitura Municipal de São Paulo.
- **Hakathon Catavento:** nome genérico para encontros, palestras e workshops voltados a gamificação, programação, aplicativos e afins, visando formação de público para futura construção soluções inovadoras dentro de uma temática pontual específica.

QUADRO RESUMO DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

Mês	Tema
Janeiro	Programa férias no Catavento (virtual e presencial)
	Aniversario de São Paulo (presencial)
Fevereiro	Dia Darwin (virtual)
Março	Aniversário do Catavento (virtual e presencial)
	Dia da internacional da mulher (virtual)
	Dia das Florestas (virtual)
	Dia internacional da água (virtual)
Maio	Virada Cultural (presencial)
	Semana nacional de museus (virtual)
	Dia das Abelhas (presencial)
	Dia do Físico (virtual)
	Dia do Geógrafo (virtual)
Junho	Semana do meio ambiente (virtual e presencial)
	Dia dos Oceanos (virtual)
	Dia do Químico (virtual)
Julho	Programa férias no catavento (virtual e presencial)
Agosto	Jornada do patrimônio (presencial)
	Dia do historiador (virtual)
Setembro	Primavera dos museus (virtual)
	Dia do Biólogo (virtual)
	Independência do brasil (virtual)
	Dia da Árvore (presencial)
Outubro	Dia das Crianças (presencial)
	Dia do Professor (virtual)

	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (virtual)
Novembro	Proclamação da República (virtual)
	Consciência negra (presencial)
Dezembro	Campanha sonhar o mundo (virtual)
	Dia do museólogo (virtual)

Salientamos que a programação cultural no Museu Catavento, passa pelo crivo do Comitê Curatorial que segue atuante, sugerindo e validando as exposições e atividades oferecidas ao público.

V) PÚBLICOS-ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Assessora do Educativo	1	Superior Completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Designer Gráfico	2	Superior Completo em Arquitetura, Design, áreas afins	CLT
Assistente de Produção Cultural	1	Superior Completo em Produção Cultural, Marketing, áreas afins	CLT

* A Assessora do Educativo também atua no Programa Educativo.

** Designer Gráfico também atua no Programa de Comunicação

IV) **PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Reconhecendo que a ação educativa deve permear todas as ações do Museu, propomos apresentar as bases conceituais de atuação da área educativa e as estratégias de ação para o Programa Educativo. O Educativo desempenha um papel fundamental e estratégico na operação da instituição, pois é o responsável pela administração operacional e conceitual de todas as seções e subseções do Museu, enquanto elemento estruturante do nosso espaço expositivo.

As ações que permeiam este programa visam contribuir com a educação não formal, possibilitando a acessibilidade e a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, desenvolvimento de habilidades, etc.) a partir do patrimônio comunicado pelo museu por meio de ações educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos, oficinas, além da estruturação de programas e projetos específicos para diferentes públicos, promovidos por equipe qualificada.

Porém, longe de propagar um mito de que a ciência é algo intangível, especializado e dogmatizante, enquanto museu de ciências, temos a responsabilidade de promover a construção do conhecimento científico com ênfase no diálogo, entendendo a ciência enquanto processo. Buscando estabelecer uma outra forma de interação com o público, incorporando também aspectos históricos e sociais aos fenômenos científicos. O público hoje se reconhece como participante, e nosso papel é mediar essa nova relação com a ciência, não baseada no conhecimento de um grande número de fatos, datas e nomes científicos descontextualizados, mas na interface do conhecimento científico com sua aplicação e suas consequências. (Valente, 2005)^[2].

Para cumprir todos esses desafios, é preciso manter uma equipe própria bem formada e programas que visem atender as especificidades de cada visitante, adotando estratégias, práticas e procedimentos de gestão para o cotidiano de visitação. Estabelecendo parcerias com instituições e outras ações que fortaleçam a relevância do Museu Catavento no cenário cultural do Estado de São Paulo e fora dele.

Nesse sentido prevemos uma readequação de nomenclaturas e cargos no programa, que possui um grande número de colaboradores. Nosso intuito é qualificar as práticas e dotar de densidade conceitual e metodologia as rotinas e ações desempenhadas pela equipe. Portanto, com base no diagnóstico produzido em 2023 referente a um estudo de transição de funções e cargos, planeja-se implementar este estudo a partir de 2024, em colaboração com a Unidade Gestora (UGE).

Ao longo dos treze anos de operação do Museu, tivemos diversas fases ao que tange o Programa Educativo, alinhadas a missão, visão e valores da instituição, que demonstram a dinamicidade própria de uma área que tem a autoanálise como característica fundamental para atingir seus objetivos.

Para o ano de 2024 propomos seguir em diálogo constante com os demais programas, principalmente ao que tange:

- Programa de Gestão de Acervos: realizar formações periódicas com os mediadores no que tange os conceitos de Museologia, bem como prepará-los para abordagens específicas em relação ao acervo do próprio museu;
- Programa Exposições e Programação Cultural: promover e participar da elaboração dos roteiros de mediações a serem realizadas nas novas exposições: temporárias, de curta ou longa duração;
- Programa Conexões Museus - SP: realizar atividades educativas extramuros – oficinas, palestras, seminários entre museus do Estado de São Paulo;
- Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional: divulgar os materiais educativos elaborados pelo setor em mídias sociais e demais veículos de comunicação;
- Programa de Edificações: garantir que todos os colaboradores responsáveis pela manutenção do prédio tenham o conhecimento mínimo sobre o espaço expositivo, através de atividades educativas específicas.

A. Visitação

O setor de visitação é responsável por operacionalizar as ações do Programa Educativo, ao que tange a recepção e acolhimento dos públicos, além de desenvolver métodos de avaliação e pesquisa de satisfação. Seu objetivo central é criar um bom relacionamento com o visitante, proporcionando um primeiro encontro positivo e agradável. No Museu Catavento, o setor de visitação tem ótimos resultados nessa atividade, consolidado como referência para outras instituições culturais.

A.1 Visita de grupos agendados

O setor de visitação executa agendamento de grupos e estabelece logística para fruição de público dentro de roteiros previamente definidos. Estes são de origem escolar ou outros grupos sociais - geralmente ligados a instituições de naturezas diversas - que normalmente apresentam caracterizações, como faixa etária, além de interesses educativos direcionados por seus responsáveis.

Um dos grandes desafios da educação museal é, justamente, atender à expectativa de uma variedade tamanha de público, sendo necessária uma adequação dos métodos utilizados nos processos de mediações, como discursos, meios, recursos, entre outros.

Os grupos agendados resultam de uma preparação ou um interesse antecipado que, na maioria das vezes, possui alguma vinculação institucional. Os melhores exemplos são as instituições de ensino. Essas intentam significativo aproveitamento dos experimentos e exposições por cada indivíduo do grupo.

Para melhor estruturar a logística do recebimento de grupos auferidos, e, ainda, dar vazão à demanda elevada, existe a equipe qualificada, que opera no setor de visitação, atuando nos contatos iniciais, definidos pelo manual de agendamento.

Dispomos de roteiros fixos de mediação, que são percursos determinados por área de interesse, levando em conta propostas pedagógicas - como currículo escolar e a lei de diretrizes e base da educação -, linhas narrativas expográficas e seguindo uma logística que otimiza o fluxo de visitação do museu. Os responsáveis pelos grupos devem selecionar opções de roteiros ao agendar sua visita. E, ainda, há o roteiro livre, que consiste em agendamento, porém sem mediação.

No Plano de Trabalho, distinguimos as ações pactuadas relacionadas aos grupos agendados em três categorias distintas. A primeira ação diz respeito ao público escolar, a segunda envolve exclusivamente os roteiros relacionados à acessibilidade, enquanto a terceira ação corresponde às visitas mediadas destinadas ao público em geral, incluindo também aqueles agendados por ONGs e outras instituições. A soma desses três grupos representa o Público Educativo do Museu Catavento.

Para o ano de 2024, planejamos uma ação estratégica que envolve a criação de novas parcerias com Secretarias municipais e estaduais de cultura e educação. O objetivo dessa ação é aumentar o número de visitas agendadas, proporcionando apoio financeiro para a alimentação e transporte dos estudantes.

A.2. Visita Espontânea

Para a visita do público espontâneo estabelecemos estratégias de ação em dois formatos: espaços abertos e fechados. Nos espaços abertos propomos uma autonomia, onde o percurso pode se desenvolver de forma livre e individual, ou ainda, dialogar com educadores no espaço expositivo. Já nos espaços fechados se faz necessária a presença do educador, para operacionalização e mediação da seção.

É um grande desafio manter a excelência no atendimento com um número significativo de visitantes não programados, em média 70% do total de público do museu. Diante deste cenário, o setor educativo em consonância as demais áreas técnicas desenvolve ações e conteúdo que sejam atrativos e instigantes, levando em conta a diversidade e multiplicidade desses públicos, especialmente nas férias escolares e feriados.

A.3. Visita Virtual

Em um mundo cada vez mais conectado, caminhamos para uma situação híbrida de conexões entre o *online* e o *offline*. Não obstante, os equipamentos culturais enquanto instrumentos orgânicos da sociedade tem o desafio de compreender o espírito do seu tempo e se posicionarem ao lado dessas mudanças. Ao que chamamos de emergência da cultura digital.

Uma das maneiras mais interativas de lidar com o público virtual é a visita mediada. Ela ocorre através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é ferramenta específica para a realização de visitas virtuais, prioritariamente com instituições de ensino do interior e litoral de São Paulo.

Para o ano de 2024, ao que tange as visitas, propomos:

- Consolidação e ampliação de ações na prospecção para o atendimento de alunos de escolas estaduais de ensino;
- Estar em permanente avaliação dos espaços expositivos com relação ao uso das instalações e aos fluxos gerados;
- Estratégias de *marketing* personalizada para cada público com apoio da equipe de comunicação para o aumento de interesse de visitas e, conseqüentemente, fidelização e reconhecimento de nosso museu nos aspectos educacionais e culturais que nos enquadramos;
- Parcerias com os principais meios de divulgação e disseminação científico-educacional em nosso país como revistas, influenciadores digitais e programas televisivos, como forma de propagar e aumentar o nosso alcance que hoje já se estende em outras regiões do Brasil.

B. Ações Educativas Virtuais

Visa oferecer ao público virtual conteúdos relevantes do ponto de vista científico e cultural, tomando como ponto de partida diferentes aspectos do Museu Catavento, como: a exposição de longa duração e as exposições temporárias, projetos de pesquisas desenvolvidas pelas equipes. Com foco no público e sua relação com o digital em rede, buscamos potencializar o museu para além das possibilidades físicas.

Um recorte essencial a se destacar é o de conteúdos e experiências de educação para educadores e educandos, que podem usufruir das diferentes temáticas abordadas na instituição.

Os vídeos atualmente são produzidos a partir de uma parceria do Programa Educativo com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. O fluxo de trabalho tem a seguinte forma:

- O Educativo realiza a pesquisa acerca do tema, que é estabelecido anualmente pela área técnica do Museu;
- A pesquisa é encaminhada ao setor de audiovisual, que elabora um roteiro;
- O roteiro retorna ao Educativo para a aprovação;
- O vídeo é gravado pelo audiovisual, e pode ou não conter algum colaborador do educativo na gravação;
- O vídeo finalizado segue para aprovação final do Educativo e em seguida é publicado;

Para o ano de 2024 propomos orientar ações educativas virtuais, com o tema anual sobre Sociedade, conforme mencionado no Programa de Exposições e Programação Cultural (PEPC), a partir das seguintes ações:

- **Acessibilidade em Pauta:** Produções que trazem conteúdos relacionados a pessoas com deficiências, com ênfase no anticapacitismo e em popularizar o uso correto de terminologias, promover a conscientização dos direitos humanos e da garantia de visibilidade e acesso dessa população
- **Hoje é dia de:** A partir de efemérides importantes do calendário científico essa ação busca dar luz e visibilidade para pessoas, eventos e datas importantes para a ciência nacional e global.
- **Mão na Massa:** Programa em formato de oficina que ensina o público a fazer experimentos científicos com recursos simples e acessíveis. Os experimentos partem de pesquisas feitas pelo educativo e em geral estão relacionadas a experimentos e atividades feitas presencialmente no museu com vistas a oferecer a oportunidade de as pessoas obterem esses materiais e conhecimentos a partir de qualquer lugar onde estiverem.

C. Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes

O Museu Catavento está comprometido em promover a educação e a capacitação de professores, educadores, guias de turismo e estudantes, oferecendo cursos, palestras, workshops e oficinas de alta qualidade. Este plano estratégico visa estabelecer diretrizes e metas para atender a essa importante demanda, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento desse público, fortalecendo sua conexão com o patrimônio cultural e promovendo a excelência na educação museal.

Diferentemente de espaços de educação formal, como escolas ou outras instituições, para um Museu, é desaconselhável que se vincule suas atividades aos conteúdos curriculares como complemento ou ilustração da escola. Entretanto, os museus desempenham um papel fundamental para a articulação de temas transversais em sala de aula, formando uma rede sócio pedagógica, que reúne e sistematiza conhecimento para públicos distintos.

Do ponto de vista da aprendizagem, no que diz respeito às suas abordagens, todas fazem parte de uma construção de conhecimento em diversas formas e em diferentes momentos. Sendo assim, um programa conciso de formação de docentes por parte do Museu Catavento se faz necessário como forma de integrar um espaço não formal ao cotidiano dos docentes, potencializando as visitas mediadas – que tem grande incidência de instituições de ensino formal -, à medida que um maior conhecimento das áreas expositivas proporciona uma melhor experiência a todos envolvidos na mediação: professores, alunos e educadores. Para atingir esse objetivo, planejamos conduzir formações que estejam alinhadas com o conteúdo expográfico e abordem os temas científicos abrangidos pelo Museu Catavento. Essas formações também contribuem para estabelecer uma conexão entre os educadores da educação formal e o ambiente de educação não formal oferecido pelo museu, reconhecendo a importância desse último na formação e no desenvolvimento tanto das pessoas quanto da sociedade em geral.

Além da capacitação de professores, temos a intenção de realizar formações regulares para os guias de turismo que fazem parte das várias agências que agendam visitas escolares ao Museu Catavento. Em 2023, o Comitê Educativo, composto por representantes de diversos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Economia e Indústrias criativas do Estado de São Paulo e Indústria Criativa, conduziu uma avaliação das atividades dessas agências durante as visitas guiadas. Ficou evidente que investir na melhoria da formação desses profissionais e promover uma maior colaboração com os educadores e a equipe educativa do museu pode ter um impacto significativo na qualidade das visitas agendadas.

Esta abordagem visa resolver problemas comportamentais recorrentes, fornecer um embasamento técnico-científico mais sólido por meio de treinamentos e evitar interpretações equivocadas do conteúdo expográfico. Acreditamos que ao fazê-lo, podemos prevenir erros conceituais graves e melhorar as técnicas de mediação utilizadas durante as visitas, beneficiando assim o público agendado e os colaboradores do Museu.

Aprender e ensinar são processos interdependentes e que incluem diversos indivíduos simultaneamente. Sem formação adequada aos professores, a visita mediada a um espaço museal pode não atingir o máximo das possibilidades oferecidas.

D. Ações Extra Muros

D.1 Catavento em Movimento

O projeto, estabelecido em 2023, para realização em 2024, visa o aumento das ações práticas, como oficinas e formações, extramuros, com foco em instituições públicas de ensino e, também, organizações não governamentais (ONGs) de amparo socioeducacional, para difusão científica ao público em situação de vulnerabilidade social.

Desejamos que o Museu Catavento possa ser um interlocutor entre as ciências e os públicos que pouco ou nada acessam essas informações. Muitas vezes, mesmo com a gratuidade semanal – que o ocorre às terças-feiras – ou com a isenção para diferentes grupos sociais não é possível chegar ao museu ou mesmo desfrutar de seus recursos, uma vez que não há relação de pertencimento.

Pretendemos diminuir distâncias e desigualdades, promovendo práticas em espaços com menor privilégio de acesso e tendo a ludicidade como elemento-chave para a divulgação da ciência. Nesse sentido, romper os muros da instituição é um desafio necessário para consolidar o Museu Catavento, não apenas como local de grande visitação e acolhimento de público, mas como um museu preocupado com a formação de novos públicos, divulgação de seus conteúdos e compromisso com a sociedade. Ações extramuros podem nortear essa mudança de paradigma, onde o museu-espaço se desenvolve em museu-processo e pode/deve acontecer em qualquer lugar.

Após a realização de um diagnóstico das potências de público e instituições a serem atendidas, propõe-se para o ano subsequente um contínuo mapeamento dos possíveis parceiros, levando em consideração aspectos georreferenciais, para então estabelecer prioridades de atendimento.

D.1.1 Catavento em Movimento - Centenário do Palácio das Indústrias

Em celebração ao centenário de construção do Palácio das Indústrias, em 2024, o Programa Educativo propõe desenvolver uma programação especial para o projeto Catavento em Movimento.

O Catavento em Movimento - Centenário do Palácio das Indústrias será um projeto anual, com ações múltiplas abarcando a construção de um material educativo impresso sobre a história do palácio e sua configuração enquanto patrimônio cultural tombado, a distribuição para instituições de ensino e pesquisa, além de atividades extramuros de divulgação do material e sua relação a partir de metodologias da educação patrimonial.

Com isso, desejamos externar a importância do patrimônio cultural, da valorização das edificações históricas, bem como refletir sobre herança cultural e as relações estabelecidas nessa perspectiva.

E. Materiais Educativos

No que se refere às ações educativas, diversas estratégias vêm sendo usadas para facilitar, ampliar e aperfeiçoar a mediação. Os materiais educativos, nesse sentido, também são recursos importantes, pois adaptam conteúdos complexos das instalações, objetos e pesquisas do museu, considerando as especificidades dos públicos. (Marandino, 2016)^[3].

Materiais de ensino-aprendizagem ou educativos referem-se a variedade de recursos que podem ser utilizados como apoio as atividades realizadas pelo Educativo, facilitando o diálogo e proporcionando alternativas para diferentes públicos. Além disso, pode ser utilizado pelo educador na superação de limitações que a própria expografia possa apresentar.

Desde a elaboração de guias e manuais para professores, jogos educativos, folders, livros, materiais de apoio para acessibilidade, esses recursos podem ser utilizados visando oferecer uma experiência prazerosa, acessível e instigante. Cabe ressaltar que a elaboração e distribuição desses materiais trata-se de ação entre setores que envolve também outras áreas, como a comunicação e o design.

No primeiro ano de vigência do contrato de gestão, conduzimos uma revisão abrangente dos materiais já disponíveis, com foco na atualização de conteúdos e propostas pedagógicas utilizadas durante as mediações. Paralelamente, realizamos uma análise diagnóstica em todas as áreas do espaço expositivo que possivelmente requerem o desenvolvimento de novos materiais. Essa iniciativa foi tomada devido ao fato de que o museu recebe visitantes de diversas faixas etárias e contextos sociais, e buscamos garantir que os recursos educativos atendam às necessidades e expectativas de todos os públicos. Para o ano de 2024, a partir deste diagnóstico, a elaboração desses materiais será dividida em duas frentes de acordo com as características distintas que apresentam:

- Materiais Educativos que traduzam atividades já realizadas pelo Educativo: Disponibilizar ao público do Museu, através do site, apostilas, com instruções, que permitam a reprodução de atividades, como oficinas, por mediadores de outros espaços não formais, professores e público em geral, para democratizar conhecimentos científicos independente do acesso presencial.
- Materiais educativos que facilitem a interpretação da expografia para a mediação: Considerando a diversidade do público recebido pelo Museu, nem sempre a expografia consegue, sozinha, facilitar o processo de aprendizagem do conteúdo proposto. Materiais específicos, como jogos, dinâmicas, imagens e apostilas, são facilitadores na mediação.

Materiais Educativos Virtuais

A principal vantagem dos materiais educativos virtuais é a sua capacidade de alcançar um público amplo e diversificado, independentemente de barreiras geográficas ou limitações físicas. Isso possibilita que estudantes e educadores se conectem e participem de atividades educacionais sem sair de suas casas. Outro aspecto relevante é a flexibilidade oferecida pelas plataformas virtuais, que permitem a adaptação dos conteúdos e metodologias educativas às necessidades e preferências individuais. Com a variedade de recursos disponíveis, é possível utilizar vídeos explicativos, simulações interativas, jogos educativos, fóruns de discussão e outras ferramentas para enriquecer a experiência de aprendizado e promover a interação entre os visitantes.

- "Por Dentro do Catavento" é um programa virtual desenvolvido com o intuito de oferecer um material educativo complementar à exposição de longa duração do Museu Catavento. Esse programa tem como objetivo proporcionar aos visitantes um complemento ao conteúdo expográfico, mesmo a aqueles que não têm a oportunidade de visitar fisicamente o museu. Importante ressaltar também, que esses vídeos são utilizados como material educativo interno para a capacitação da equipe de mediadores. Um primeiro contato com o conteúdo das exposições é feito através deles, que fornecem um meio dos educadores se iniciarem no conteúdo da expografia à medida que pensam na mediação. Para o ano de 2024 pretende-se abordar o tema anual escolhido pela equipe técnica do Museu: Sociedade, conforme explicitado pelo programa de exposições e programação cultural.

Por meio da mediação de diferentes espaços, expandindo o conteúdo abordado nas exposições, leva os usuários em uma jornada informativa, apresentando detalhes e curiosidades sobre as principais áreas temáticas da exposição, como Engenho, Universo, Sociedade e Vida. Os visitantes virtuais têm a chance de descobrir informações detalhadas sobre os artefatos e experimentos científicos presentes no acervo do museu.

Além disso, o programa virtual visa promover a acessibilidade e a inclusão, tornando o conhecimento científico e cultural disponível para pessoas de todas as idades. O "Por Dentro do Catavento" é pensado para atender a diferentes perfis de público, desde estudantes em busca de aprendizado complementar até o público que já visitou o Museu e pensa em se aprofundar nos temas. Para o ano de 2024, também temos o objetivo de oferecer os materiais educativos virtuais da série "Por Dentro do Catavento" às escolas que desejam agendar os roteiros oferecidos pelo setor educativo. Esses materiais abrangem os conteúdos apresentados na exposição do museu e podem ser úteis para os professores e coordenadores das escolas ao decidir quais partes do museu desejam incluir em suas visitas mediadas. Além disso, esses recursos podem ser utilizados para preparar atividades antes e depois da visita ao museu, enriquecendo ainda mais a experiência educacional.

E. Visitas e Atividades Internas

É de fundamental importância que os mediadores tenham conhecimentos bem fundamentados, que façam pontes entre o cotidiano do visitante e os conteúdos apresentados na exposição, compreendam a operação dos aparelhos, equipamentos e instalações, além de terem sensibilidade para tratar os diferentes públicos.

Para atender a expectativa do público, nossa equipe de mediadores participará de capacitações e treinamentos feitos pela supervisão do Educativo, estudando os conteúdos específicos das suas áreas de atuação no museu, passando também por temas relacionados à museologia e o atendimento de público.

Sendo assim nossas ações de formação podem ser divididas em duas frentes:

- Formação Interna Continuada: contempla parte importante do trabalho do Educativo. Portanto, deverá ser realizada com metodologia adequada e regularidade, ser compartilhada, desde sua concepção, com todo o setor. Por ser diversa, tem caráter múltiplo e pode ser desenvolvida em diferentes metodologias, como oficinas, seminários, rodas de conversa, etc. Permite que as experiências do cotidiano do mediador sejam levadas a debate e reflexão por toda a equipe. Sendo uma oportunidade de adaptar a comunicação para diferentes faixas etárias e tipos de público. Pretende-se realizar ao menos uma formação geral por quadrimestre para os educadores, com foco nos temas de Educação Museal e práticas pedagógicas.

- Programa Meu Museu: promover ações integradas entre as várias áreas do museu e OS, com visitas educativas pela exposição de longa duração e, também, exposições temporárias, propiciando acesso total ao conteúdo do museu. Será realizada uma (1) integração por quadrimestre, apresentando recortes e temáticas específicas por visita. Além disso, há a previsão de realização de oficinas para funcionários e seus familiares, com intuito de integrar o ambiente profissional com as relações pessoais de cada colaborador.

Os funcionários que forem admitidos devem ser integrados com a participação do setor Educativo, realizando uma visita ampla do museu e sua exposição.

F. Núcleo Catavento Acessível

Para atender um público diverso, o Museu Catavento estrutura, em 2014, o Núcleo Catavento Acessível, com objetivo de tornar a instituição mais acolhedora e permitir visitas autônomas e independentes, através de recursos disponibilizados pela equipe educativa.

A integração no Núcleo Catavento Acessível ao setor Educativo é de suma importância para que o Museu possa manter o bom acolhimento dos visitantes e entendimento da pluralidade de público que nos procura, atendendo às necessidades e especificidades de cada um.

O Núcleo Catavento Acessível atua em algumas frentes:

- Atendimento do público com e sem deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos e crianças. Com adaptação de linguagem, percurso e conteúdo dependendo do público a ser atendido;
- Treinamentos e capacitações dos educadores que trabalham diretamente com o atendimento ao público, tendo como parâmetro a acessibilidade atitudinal;
- Recursos cognitivos e equipamentos facilitadores para autonomia dos visitantes.

Para o ano de 2024 o Núcleo Catavento Acessível intensificará os trabalhos ligados diretamente com ações e projetos de acessibilidade para os funcionários e visitantes, como:

- Formar educadores em relação a acessibilidade atitudinal, como lidar com os públicos e a favor da cultura anticapacitista;
- Aprimorar os recursos cognitivos que possam auxiliar o visitante na compreensão do conteúdo que a exposição aborda;
- Realizar diagnóstico da região, para prospectar maiores parcerias com o público do entorno e de pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Desenvolver "Projeto Catavento para todos" que facilitará o acesso de instituições e grupos de vulnerabilidade social a visitas educativas no Museu Catavento, oferecendo transporte (terrestre) mais alimentação pontual (lanche).

G. Oficinas Educativas

Oficinas educativas desempenham um papel importante no processo educativo de um Museu, proporcionando uma abordagem prática e interativa para os participantes. Elas oferecem uma oportunidade para explorar conceitos, adquirir habilidades e aplicar os temas abordados na área expográfica de forma prática. Além disso, as oficinas promovem a criatividade, a resolução de problemas e a colaboração, incentivando os visitantes a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem e a desenvolverem um entendimento mais profundo dos temas em questão.

Além do aspecto educacional, as oficinas também têm o potencial de promover o engajamento com a comunidade e fortalecer os laços sociais. Elas proporcionam um espaço para a troca de ideias, a interação entre pessoas com interesses comuns e a construção de relacionamentos.

No primeiro quadrimestre de 2024, planejamos realizar três oficinas educativas desenvolvidas pela equipe educativa em relação à exposição "Santos Dumont - Entre Máquinas e Sonhos". Uma dessas oficinas é o "Quiz sobre Santos Dumont", que faz parte do conjunto de atividades temáticas relacionadas à exposição. O objetivo desta atividade é testar o conhecimento dos visitantes sobre a figura de Santos Dumont, a história da aviação e os princípios físicos do voo, que são apresentados ao longo da exposição. Além de integrar-se à exposição, o quiz também será disponibilizado em formato impresso para as escolas que participarem da mediação, como parte de um roteiro específico criado para este conteúdo.

Outra oficina planejada é a "Oficina de Planadores de Papel", na qual o público terá a oportunidade de montar três modelos de planadores de papel, permitindo uma compreensão prática dos princípios da física do voo. Por meio dessa atividade, os participantes poderão experimentar na prática os conceitos apresentados na exposição.

A terceira oficina prevista é a "Montagem do 14-BIS", na qual o público utilizará peças de montar para construir sua própria versão do 14-BIS. Essa atividade visa promover a criatividade dos participantes, permitindo que eles explorem e construam uma representação do famoso avião de Santos Dumont. Essas oficinas educativas têm como objetivo enriquecer a experiência dos visitantes e proporcionar uma compreensão mais profunda do legado de Santos Dumont e dos princípios da aviação.

A exposição mencionada é de caráter temporário, com previsão de encerramento em maio de 2024. Devido a essa limitação de tempo, há uma discrepância na distribuição das atividades da ação "Oficinas Educativas" no plano de trabalho. Isso resulta em um número significativamente maior de público atendido para o primeiro quadrimestre, em comparação com o 2º.

Para o 2º quadrimestre, planejamos realizar uma oficina educativa que já faz parte de forma permanente das atividades do setor educativo, porém com número de participantes menor. Isso é feito com o intuito de manter a continuidade das atividades educacionais após o encerramento da exposição temporária, garantindo uma oferta estável de oficinas ao longo do ano. Já para o 3º quadrimestre, planejamos realizar uma Oficina que integre a exposição sobre os 100 anos do Palácio das Indústrias, o que também gera um número alto de participantes na referida ação pactuada.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Aprendiz Administrativo	3	Ensino médio incompleto	CLT
Assistente De Visitação III	1	Superior Completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Assistente de Visitação II	3	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Assistente de Visitação I	6	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo	2	Superior Completo em Administração, Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Auxiliar do Núcleo Acessível	1	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Bióloga	1	Superior completo em Biologia	CLT
Estagiário (a)	128	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	Estágio
Instrutor de Esportes	2	Superior completo em Educação Física	CLT
Analista de Inclusão e Acessibilidade	1	Superior Completo em Administração, Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Monitor Sênior	6	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Orientador de Seção	4	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Educador Junior	5	Superior incompleto em Química ou Biologia	CLT
Produtora Plena	1	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	
Pesquisador de Campo	1	Superior incompleto em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT

Supervisor de Visitação	1	Superior Completo em Administração, áreas afins	CLT
Supervisor do Educativo	4	Superior Completo em Biologia, Química, História, Engenharia, Física, Ciências Sociais, áreas afins	CLT
Técnica em Química	1	Superior Completo em Química	CLT
Tratador de animais	1	Superior Incompleto em Biologia	CLT
Gerente do Núcleo Técnico	1	Superior Completo em Museologia, áreas afins	CLT

* Supervisor de Visitação também atua no Programa de Gestão Museológica

** Supervisor de Visitação também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural

*** A reestruturação da equipe do Programa Educativo será realizada a partir de diagnóstico, em 2023, em diálogo e após aprovação da UGE.

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5. PROGRAMA CONEXOES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP;
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo;
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na capital, interior e litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SCEIC-SP;
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas;
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim;
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC SISEM-SP;
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas;
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O trabalho desse programa está estritamente ligado a formação do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), bem como a consolidação de políticas públicas de articulação em rede, que promovem trabalho coordenado e integrado entre instituições da SCEIC-SP e outros museus no Estado.

Sendo assim, como premissa de atuação, vale frisar a importância do entendimento do trabalho em rede, da articulação política necessária para o desenvolvimento das ações e, portanto, da importância das instituições ligadas à SCEIC-SP de pactuarem propostas que possam fomentar trocas técnicas entre outras instituições.

O trabalho em rede, talvez não seja o mais fácil. Mas, sem dúvida é o que permite as mais proficuas trocas e parcerias. O SISEM-SP tem como um dos pontos de articulação, através dos museus da UPPM/SCEIC-SP o compartilhamento de informações, práticas e conhecimento técnico.

Cada instituição da SCEIC-SP tem definido, através de documentos norteadores, sua missão, visão e valores. Entretanto, pensar o Programa Conexões Museus - SP precede articular tais conceitos institucionais a uma escala ampliada e em diálogo com as duas instâncias, SCEIC-SP e SISEM-SP, para desenvolver as ações desse programa.

O SISEM-SP na busca por qualificar e ampliar sua atuação, junto aos Contratos de Gestão, passou por uma reestruturação de ações, metodologias e organização que implica uma rápida adequação para essa convocatória e, especialmente, para o Museu

Catavento. Diante disso, os desafios do Programa Conexões Museus SP estão divididos em três eixos: Polos SISEM, Redes Temáticas e Conexões Museologia SP.

A. Polos SISEM

Polos SISEM precede a valorização das formações dos profissionais de museus do Estado de São Paulo e, portanto, da fundamental articulação e capilaridade técnica que os museus da SCEIC-SP podem ter.

Apontadas e organizadas pela equipe do GTC-SISEM, as instituições e profissionais que participarão desse eixo poderão através do Museu Catavento desenvolver habilidades, reflexões e práticas nos seguintes processos:

A.1. Ampla formação - Oficinas e cursos

As trocas entre profissionais de museus podem ser bem profícuas. Dentre as metodologias de aperfeiçoamento, as oficinas e cursos podem ser bons momentos para reflexão ou prática. Ao passo que as oficinas são espaços para vivência dinâmica e aberta, os cursos são momentos de absorção de processos, técnicas ou experiências geralmente ligado a um *connaisseur*.

Ambas têm como objetivo central a formação do profissional, sua consolidação enquanto agente cultural e cidadão consciente do potencial cultural das práticas existentes em nosso Estado. Diante disso, há a necessidade de instituições como o Museu Catavento, dentro das perspectivas do Programa Conexões Museus - SP de serem locais de promoção e difusão das boas práticas museológicas.

Em 2024 a OS Catavento Cultural e Educacional se prontifica a seguir realizando as práticas formativas de oficinas e cursos para desenvolvimento do campo museológico e técnico dos museus, ampliando seu espaço de atuação prospectando possíveis eventos, como seminários, simpósios, etc., onde possa partilhar de sua expertise.

Uma das metodologias educacionais mais democráticas são as oficinas, momentos de encontro e trocas que permite uma relação não hierarquizada entre os participantes. Além de se estruturar na perspectiva de ação-reflexão, de maneira recíproca, como processo de pesquisa, conhecimento e criatividade.

As oficinas são espaços de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências, de exercício concreto dos direitos humanos. A atividade, a participação, a socialização da palavra, a vivência de situações concretas através de socio dramas, a análise de acontecimentos, a leitura e discussão de textos, a realização de vídeo debates, o trabalho com diferentes expressões da cultura popular etc. são elementos presentes na dinâmica das oficinas (CANDAU, 1999, p. 11)¹.

Sendo assim, exige que os sujeitos estejam abertos, na construção coletiva e dispostos ao longo do processo de (re)inventar interpretações.

Os cursos serão divididos em duas propostas. A primeira, cursos livres, onde de maneira pontual um tema específico é abordado levando em conta aspectos regionais e os contextos em que se inserem os profissionais e os museus, previsto sempre para ocorrer no formato presencial. Já o curso de longa duração é estruturado para durar todo o contrato de gestão. Sendo que cada módulo (anual) corresponde a um subtema dentro da temática Museologia e seus Processos. O curso de longa duração será na configuração presencial também.

Por ser um programa de aspecto transversal, a OS propõe que diferentes setores técnicos estejam envolvidos na proposta de cursos, ligados às expertises de cada profissional. Ademais é possível que haja contratação externa para garantir qualidade na programação proposta.

A.2. Formação de profissionais - Estágio técnico

Há uma necessidade estrutural de formação contínua em relação a cadeia operatória da museologia e de todos os processos que envolvem a gestão de um museu. O Estado de São Paulo é grande do ponto de vista territorial e de diversidade cultural, o que dificulta um ambiente homogêneo de formação e qualificação dos profissionais da Cultura.

Sendo assim, espaços de imersão e vivência podem colaborar com a formação de muitos técnicos, agentes e gestores culturais, profissionais de museus, que muitas vezes nunca tiveram contato com a Museologia, enquanto ciência.

O Museu Catavento se propõe a receber e promover intercâmbios técnicos, com ações contínuas e processuais para o desenvolvimento de parcerias, aperfeiçoamento e experimentações sobre museologia e áreas correlatas que façam parte dos saberes do museu e seus profissionais.

Seguindo o caderno de orientação para este programa há previsão orçamentária para ajuda de custo aos profissionais que serão atendidos pelo estágio técnico. Ainda, proposta de duração de doze (12) horas de duração de cada estágio a serem orientados pelo quadro funcional da OS.

B. Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia (RTMCT)

O trabalho em rede precede uma série de entendimentos sobre organização e gestão social. Afinal, entendemos que redes são estruturas dinâmicas, plásticas e indeterminadas, no sentido de flexibilidade e autogestão. Sendo assim, rede não tem centro, ou seja, qualquer elemento ou ponto de convergência pode ser considerado central. Ao nos inserimos nessa proposta de formato assumimos estarmos prontos ao diálogo contínuo e horizontal, sem delimitação e na possibilidade do fazer-junto.

A Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia (RTMCT) surge com o objetivo de congregar instituições de cultura e museológicas sobre o tema, de forma a facilitar a troca e o diálogo. Ao longo dos últimos anos promove encontros e discussões pertinentes ao tema das ciências, governança e gestão.

O Museu Catavento tem um protagonismo histórico ao que tange a organização dos eventos, mas por sua característica conceitual, de rede, só faz sentido que as ações tenham consistência orgânica e congregue seus participantes. Diante disso, propomos o fortalecimento a articulação da rede através de seu Comitê Gestor.

O comitê é composto por um grupo de profissionais de diferentes instituições museológicas de ciência e tecnologia, com objetivo de consolidar o trabalho em rede e definir as estratégias de ações para RTMCT. Suas reuniões e encontros devem corroborar para as práticas e ações da rede, definindo a programação e temáticas a serem desenvolvidas. As atividades do comitê devem permear as ações da rede, fortalecendo um trabalho participativo e ativo de outros profissionais, para além dos que atuam no Museu Catavento. Ao passo que o protagonismo da instituição se configura para o próximo contrato de gestão, onde a rede deve contar com outros atores de unificação.

A grande articulação da RTMCT se dará por encontros, eles são divididos em dois: virtuais e híbridos. Os encontros virtuais são previstos ao longo do ano, para aproximar os integrantes da rede e promover reflexões pontuais, a partir de temáticas definidas pelo Comitê Gestor. Já o encontro híbrido, que sempre deve ocorrer presencialmente em uma instituição integrante da rede ou parceira, tem como objetivo vivências coletivas, tendo como norteador boas práticas desenvolvidas pelos museus.

O ano de 2024 se apresenta como estratégico para o fortalecimento da RTMCT. Assim, o programa propõe desenvolver como prioritárias as seguintes ações:

B.1. Guia de Museus de Ciências e Tecnologia

Em consonância à UPPM, a equipe do programa delinea uma ação extraordinária ao que tange o CG 07/2022, a construção de um guia sobre os museus de ciências e tecnologia do Estado de São Paulo.

A publicação, que a priori deve ser online, com perspectiva de publicação - a partir de possibilidades orçamentárias e captação de recursos - é uma oportunidade de agrupar os museus que se identificam com a temática e fortalece a RTMCT.

Para tanto, um levantamento das instituições é primordial, bem como o estabelecimento de contato com representantes desses museus. A iniciativa que deve ganhar tônica nos primeiros meses de 2024 será essencial para a construção do guia.

A elaboração da publicação deve contar com a participação dos museus, através de informações e textos, além da equipe deste programa, construindo o documento a partir de linguagem acessível, layout atrativo e de fácil compreensão.

B.2. Projeto Museológico - Museu de Ilha Solteira

No intuito de dar apoio ao Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e a prefeitura de Ilha Solteira que explicita o desejo de implantar um museu em seu território, a OS Catavento Cultural e Educacional através deste programa acata a sugestão da UGE para auxiliar a implantação de uma instituição museológica com temática ligada às ciências.

Para o ano de 2024 propomos consolidar um projeto museológico que, em essência, é uma elaboração conceitual de uma proposta de museu. Com isso, acreditamos ser possível facilitar a implantação da instituição, com a definição clara dos objetivos, delineados os caminhos iniciais para curadoria, acervos e processos museológicos em geral.

Nossa proposta visa ainda a consolidação qualitativa de conceitos museológicos, que devem permear o equipamento cultural e sua equipe. Nesse sentido, para nós está claro que a aproximação entre o Museu Catavento e a equipe de trabalho para implantação do museu deve ser no sentido formativo. Então, no primeiro quadrimestre estipulamos ao menos uma formação in loco. Sendo que é nosso desejo que parte dessa equipe já possa compor os profissionais que participam da vivência técnica.

Na sequência, um levantamento e diagnóstico de implantação se faz necessário, pois devemos buscar melhor estratégias para a conceituar a instituição e galgar sua efetiva realização enquanto espaço museal, o que deve ser consolidado no projeto museológico, previsto para o terceiro quadrimestre.

C. Conexões Museologia SP

A pesquisa é um elemento-chave na concepção das funções museológicas. Para além disso, não há museu sem pesquisa. Diante disso e atendendo as orientações do SISEM-SP, a OS Catavento Cultural e Educacional entende a fundamental articulação que o Programa Conexões Museus - SP pode ter ao contribuir e promover ações que analisem com responsabilidade e qualidade técnica os museus paulistas e seus processos.

C.1. Palestras

Se configurando como encontros pontuais para debates amplos, sobre diferentes temas da museologia, as palestras, podem ser momento de convergência das relações profissionais e conectar diferentes personalidades do campo museológico.

Para a configuração proposta pela SCEIC-SP para o Programa Conexões Museus SP, ao que tange as Conexões Museologia SP, a OS Catavento Cultural e Educacional realiza palestras junto a instituições museológicas ou culturais, levando a expertise de sua equipe técnica para criar pontes, reflexões e diálogos.

A ação está em diálogo com a procura frequente que a instituição tem em parceiros, instituições culturais múltiplas, museus e profissionais de museus. Assim, acreditamos suportar esse referencial através de dados e acolhimento técnico.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Coordenador de Museologia	1	Superior Completo em Museologia	CLT
Auxiliar de Articulação em Rede	1	Superior Completo em Museologia, História ou áreas afins	CLT

** Coordenador de Museologia também atua no Programa Gestão Museológica e Programa Gestão de Acervos*

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico- tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;

- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional trabalha em conexão direta com todos os demais programas do museu, através dos quais se municia de pautas, propõe ações de relacionamento, tanto com o seu público interno quanto externo, e de promoção do museu.

A área deve manter constantes reformulações, a fim de acompanhar as transformações no jeito de comunicar e difundir o museu, além de assegurar que a instituição fique em evidência na mídia e demais veículos/plataformas de comunicação.

Como premissa, o Programa atua de forma coordenada e alinhada com os demais núcleos do museu, garantindo que os conceitos norteadores definidos nos planos Museológico e Estratégico sejam orientadores também das ações do Núcleo de Comunicação. Tem como principais iniciativas:

- Programa de Gestão Museológica: promover ações de fidelização de público e contribuir na consolidação dos documentos norteadores para qualificação da gestão e operacionalização do museu, além de consolidar a imagem institucional, tanto interna quanto externa e divulgar a loja e espaços disponíveis para locação, entre outras iniciativas para captação de recursos extras;
- Programa de Acervos: divulgar as ações, contribuindo para popularizar o acesso aos acervos e ao Centro de Referência Museu Catavento, espaço de pesquisa e documentação da instituição;
- Programa de Exposições e Programação Cultural: contribuir na construção de exposições, principalmente as virtuais e na divulgação das programações culturais, a partir da identificação e qualificação da linguagem para atender público-alvo;
- Programa Educativo: elaborar estratégias de atendimento e difusão das ações para os diferentes públicos, colaborando para a adequação de uma linguagem mais inclusiva e acessível;
- Programa Conexões Museus - SP: auxiliar na articulação com as instituições parceiras, preservando a imagem e identidade visual do museu, bem como atender diretrizes da SCEIC-SP e SISEM-SP;
- Programa de Edificações: disseminar a importância do edifício-sede do museu, o Palácio das Indústrias e, também, as práticas de conservação preventiva e restaurações pontuais.

A divulgação da instituição é realizada por meio de *mailing*, redes sociais, site, boletins eletrônicos e plataformas digitais, além dos mais diversos canais de comunicação e imprensa. No que se refere ao relacionamento com os veículos de imprensa, mantém importante trabalho junto à Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SCEIC-SP e prevê uma reestruturação no trabalho de assessoria e ações de *marketing* pontuais, seja por meio de contratação ou parcerias.

A proposta é traçar estratégias de resultado em comunicação institucional, visando estabelecer relacionamentos e vínculos com diferentes públicos de interesse, em especial, com a imprensa e formadores de opinião, além do público visitante.

A. Plano de Comunicação – reestruturação de equipe e trabalho do Núcleo de Comunicação

Dando continuidade ao pacote de ações de comunicação, propostas pela OS Catavento Cultural e Educacional desde o último contrato, com novo planejamento e posicionamento estratégico do museu nas mais diversas mídias, a equipe passa por reestruturação, iniciada ainda em 2022 para reforço nas ações audiovisuais e de assessoria de imprensa.

Sempre em consonância com as diretrizes e orientações do SICOM, SECOM e SEC núcleo fortalecerá a criação de pautas positivas e interativas para articulação com os diversos públicos, instituições e patrocinadores do museu. Para tanto, o Plano de Comunicação do Museu Catavento deve aprofundar o mapeamento dos públicos atuais e potenciais do museu, bem como estratégias para a comunicação das ações previstas em seus programas.

Assim, toda a programação cultural, realização de pesquisas, lançamentos de espaços ou instalações, bem como a formatação de comunicação impressa e virtual, sejam cartazes, folders, adesivos, *press kits* institucionais, devem ser debatidos com o Núcleo de Comunicação, a fim de se pensar as melhores estratégias de divulgação, possibilidade de engajamento do público e manutenção de identidade visual única.

É importante ressaltar que, uma vez que o ano de 2023 foi dedicado à realização de diagnósticos em vários setores, o departamento manteve as ações planejadas para 2022, porém, já com um conjunto de metas atualizado. Um novo Plano de Comunicação será apresentado no primeiro quadrimestre de 2024, baseado nas contribuições das diversas áreas e do setor referentes aos seus diagnósticos. É importante ressaltar que, uma vez que o ano de 2023 foi dedicado à realização de diagnósticos em vários setores, o departamento manteve as ações planejadas para 2022, porém, já com um conjunto de metas atualizado. Um

novo Plano de Comunicação será apresentado no primeiro quadrimestre de 2024, baseado nas contribuições das diversas áreas e do setor referentes aos seus diagnósticos.

Abaixo estão listadas as ações que farão parte do Plano de Comunicação para o próximo Contrato de Gestão:

- **Campanhas institucionais de comunicação:** elaborar propostas para que o museu siga em direção à ampliação de seus canais de comunicação, podendo implantar parcerias com veículos diversos e especializados em temas do Museu Catavento, por meio de campanhas para aumento de alcance e engajamento, que possibilitará, eventualmente, a conversão de visitantes virtuais em presenciais e vice-versa.
- **Eventos institucionais:** organização ou acompanhamento de eventos de lançamento, inaugurações, participações em ações externas, com produção de press kit, brindes institucionais e previsão de contratação de assessoria de imprensa dedicada, impulsionamento pago nas redes digitais, serviço de buffet, entre outros correlatos.
- **Redes sociais:** com a crescente demanda de acesso e interação do público em diversas plataformas digitais, exploraremos o terreno fértil do ambiente virtual, através de ações que envolvam influenciadores digitais, canais de cultura, turismo e ciências, além de presença em discussões pertinentes ao contexto.
- **Site:** revisão e atualização constante do sítio eletrônico que permite acesso virtual institucional ao museu.
- **Parcerias Institucionais:** através de contrapartidas de divulgação fortaleceremos a criação de ações em parceria com as mais diversas instituições. Com isso, o museu promoverá o aumento da democratização de acesso - que já é desenvolvido por meio de sua política de gratuidade.
- **Constante ampliação da base de *mailing* do Museu Catavento:** as equipes de comunicação e visitação seguirão atuando na elaboração de estratégias de divulgação com os diferentes públicos do museu, mediante autorização prévia, de acordo com a LGPD. Além disso, há possibilidade de automatizar o atendimento do público por meio de plataforma específica e unificada.
- **Peças gráficas e publicações virtuais:** elaborar materiais de papelaria, impressos (folders, cadernos educativos, entre outros), além de peças gráficas e virtuais como convites para a programação cultural.
- **Identidade visual da nova exposição de longa duração:** criação e desenvolvimento de identidade visual para requalificar a exposição de longa duração, a partir de diagnóstico a realizar em 2023. Por estar vinculada a etapa final do processo de requalificação da exposição de longa duração prevista na Meta 105, a nova identidade visual seguirá as diretrizes definidas pela Meta 55, com execução em 2026.
- **Sinalização interna e externa:** Para garantir uma maior clareza, fluidez e unidade visual no fluxo de circulação de pessoas dentro do edifício, será feita uma revisão do projeto existente para sua compatibilização com o projeto de acessibilidade em 2024, sendo sua execução prevista em 2025.

Ações	Mensuração	Previsão
Sinalização Interna e Externa.	Meta Produto	Revisão de projeto de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade (fase 1).

A.1 Audiovisual

Entendendo as ações audiovisuais como estratégicas na divulgação, atendimento e formação de público virtual, viabilizando a descentralização e democratização de práticas educativas e culturais no digital em rede, a OS Catavento Cultural e Educacional, ainda no último Contrato de Gestão 02/2017, instituiu uma equipe de audiovisual.

Tal equipe, objetiva a execução das ações virtuais, de maneira transversal, além de apoiar a experimentação, pesquisa e desenvolvimento de conexões entre arte, ciência e tecnologia em todos os programas do museu.

O foco dessa equipe, multidisciplinar, é utilizar as nossas redes sociais para garantir a comunicação com público, conforme proposta do programa, elaborando uma série de ações virtuais, utilizando as tecnologias tradicionais e novas tecnologias e mídias.

B. Plano de Divulgação: ampliação das ações desenvolvidas nas Mídias Sociais/Digitais e consolidação das presenciais

A partir do último Contrato de Gestão 02/2017 foram estabelecidas ações virtuais pactuadas, aumentando a presença da instituição nos mais diversos canais de comunicação. Atividades virtuais foram inseridas na programação do museu com interação direta das demais equipes. Assim a análise dos resultados passa a ser principal instrumento da equipe de comunicação no planejamento de divulgação, que nos permite manter, inovar ou extinguir ações, com base na adesão e engajamento do público.

Como resultado, mantemos o desafio de produção de conteúdo, virtuais e presenciais, cada vez mais interativo, além da busca por estreitas relações, reflexões e diálogos com os públicos-alvo da instituição.

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional continuará atento e atuante nos movimentos propostos pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para as redes sociais, postando conteúdo e interagindo com publicações de outras instituições.

Para o próximo Contrato de Gestão propomos para o Plano de Divulgação/Compartilhamento:

Ações Virtuais (Compartilhamento)

	PROGRAMAS TEMÁTICOS	ATIVIDADES FORMAÇÃO	ACERVO	LIVES	MATERIAIS EDUCATIVOS	EXPOSIÇÕES
FACEBOOK	✓	✓	✓	✓	-	-
GOOGLE ARTS AND CULTURE	-	-	-	-	-	✓
INSTAGRAM	✓	✓	✓	✓	-	-
PLATAFORMAS DE REUNIÃO VIRTUAL	-	✓	-	✓	-	-
SITE	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SPOTIFY	✓	✓	-	✓	-	-
TIKTOK	✓	-	✓	✓	-	-
TWITTER	-	-	-	-	-	-
YOUTUBE	✓	✓	-	✓	-	-

Ações Presenciais (Divulgação)

	VISITAS TÉCNICAS	ATIVIDADES FORMAÇÃO	EXPOSIÇÃO DE LONGA	EXPOSIÇÕES TEMPORARIAS	EVENTO DIVERSOS	EXTRA - MUROS
E-MAIL	✓	✓	✓	✓	✓	✓
FACEBOOK	-	✓	✓	✓	✓	✓
INSTAGRAM	-	✓	✓	✓	✓	✓
RELEASES	-	✓	✓	✓	✓	✓
SITE	-	✓	✓	✓	✓	✓
SPOTIFY	-	✓	✓	✓	✓	✓
TIKTOK	-	✓	✓	✓	✓	✓
TWITTER	-	✓	✓	✓	✓	✓
YOUTUBE	-	✓	✓	✓	✓	✓

Serviços (Divulgação)

	LANCHONETE	LOJA	ESTACIONAMENTO	BIBLIOTECA (CRMC)	BILHETERIA / VISITAÇÃO	CESSÃO ESPAÇOS
E-MAIL	✓	✓	✓	✓	✓	✓
FACEBOOK	✓	✓	✓	✓	✓	✓

INSTAGRAM	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SITE	✓	✓	✓	✓	✓	✓
TWITTER	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Conteúdos (Compartilhamento e Divulgação)

	PESQUISAS ACERVO	PESQUISAS ESTUDANTES	PESQUISAS INSTITUTOS	MANUAIS DIVERSOS	MATERIAL EDUCATIVO	POLÍTICAS DE USO
E-MAIL	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SITE	✓	-	-	✓	✓	✓

C. Assessoria de Imprensa interna

O trabalho do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional junto à Coordenadoria de Comunicação e Imprensa da SCEIC-SP deve se manter constante, pois é fundamental estarmos alinhados a diretrizes gerais. Entretanto, prevemos para o próximo Contrato de Gestão a contratação de assessoria de imprensa interna, para focar na divulgação e articulação do museu.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Analista de Audiovisual	1	Superior completo em Comunicação, Audiovisual, áreas afins	CLT
Analista de Comunicação Institucional	1	Superior completo em Comunicação, Audiovisual, áreas afins	CLT
Assistente de Audiovisual	1	Superior completo em Comunicação, Audiovisual, áreas afins	CLT
Assistente de Comunicação	1	Superior incompleto em Administração, Comunicação, áreas afins	CLT
Auxiliar Técnico Audiovisual	2	Superior incompleto em Comunicação, Audiovisual, áreas afins	CLT
Auxiliar de Comunicação	1	Superior incompleto em Administração, Comunicação, áreas afins	CLT
Coordenadora de Comunicação Institucional	1	Superior completo em Comunicação, áreas afins	CLT
Videomaker	1	Superior completo em Comunicação, Audiovisual, Rádio/TV/Internet e áreas afins	CLT
Supervisor Técnico Audiovisual	1	Superior completo em Comunicação, Audiovisual, áreas afins	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações; Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

O Museu Catavento está instalado no Palácio das Indústrias, construção tombada pelos órgãos de preservação do patrimônio histórico, nas esferas estadual e municipal, que, por determinação da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, deve ser mantida em perfeitas condições sem alteração de suas características e propiciando um atendimento adequado ao grande fluxo de pessoas que o visitam.

Sua edificação possui dimensões bastante monumentais somando 13.868,39m² de área construída e mais de 20 mil metros quadrados de fachada, que por sua vez são constituídas de uma diversidade bastante significativa de tipologias arquitetônicas e ornamentos que compõem seu estilo eclético. Por isso, a equipe técnica do Programa de Edificações tem realizado ações estratégicas unindo diferentes áreas de atuação da OS Catavento Cultural e Educacional objetivando a conservação e valorização desse importante patrimônio arquitetônico do Estado de São Paulo.

Complementando a equipe do Programa de Edificações há, para o início desse contrato de gestão, a incorporação de um engenheiro civil, que complementarará - junto aos arquitetos – os conhecimentos técnicos necessários para boa gestão de um edifício histórico e tombado, como é o caso do Palácio das Indústrias.

No último contrato de gestão (2017-2022) desenvolvemos ações significativas para o edifício, como:

- Reforma total da infraestrutura elétrica;
- Instalação da Cabine Primária dentro dos terrenos do museu;
- Reforma hidráulica externa e na estrutura da caixa d'água;
- Restauração da fachada, via Fundo Estadual de Defesa de Interesses Difusos (FID);
- Execução de Projeto Luminotécnico, para todo edifício.

Tendo em vista a experiência acumulada por nossa equipe técnica que soma muitos anos de atividades e conhecimentos das vulnerabilidades da edificação centenária, uma das principais linhas de atuação para os próximos anos será a intensificação da conservação preventiva dos equipamentos.

A seguir demonstramos a participação % sobre o repasse do Contrato de Gestão no exercício de 2024:

Valor do repasse CG		17.426.000,00
Descrição	Valor previsto no orçamento R\$	% sobre o repasse
Limpeza	R\$ 804.632,00	4,62%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 1.524.433,00	8,75%
Programa de Edificações	R\$ 7.547.915,93	43,31%

Conforme descrito no Anexo III – Plano Orçamentário, os recursos alocados no Programa de Edificações referem-se principalmente: contratação de empresa especializada em restauro para vistoria técnica, diagnóstico e elaboração do Plano de Gestão e Manutenção, execução da obra civil para modernização dos elevadores, execução do projeto de acessibilidade, obra e fundação do pórtico do Claustro, manutenção do ar-condicionado do Auditório, instalação de novo sistema de alarme de incêndio, projeto de edificação anexa, instalação de ar-condicionado no Administrativo e reforma no layout da Bilheteria.

A. Plano de Gestão da Manutenção do Museu Catavento

A OS Catavento Cultural e Educacional para realização da manutenção predial, desenvolve diagnósticos periódicos, que garante uma gestão eficiente dos recursos, bem como da conservação da edificação. Diariamente são realizadas rondas antes, durante e após o encerramento das atividades, nas quais são inspecionadas as áreas externas e internas, o nível da caixa d'água, cabines primárias, geradores, bem como acervos externos e a limpeza do pátio. Tais procedimentos conferem segurança aos funcionários e no atendimento de visitantes.

A equipe de zeladoria é composta por três colaboradores capacitados para tomada de decisões e ações na prevenção de danos a edificação junto a gerência patrimonial, para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio. Agindo através de três frentes: manutenção preventiva, manutenção corretiva e ações emergenciais.

Desta forma propomos para o próximo Contrato de Gestão a elaboração de um plano de gestão de manutenção, como um documento norteador visando garantir a segurança, conservação e bom funcionamento dos equipamentos e espaços, através das seguintes ações:

- Estudo para enumeração de todas as áreas e equipamentos passíveis de manutenção;
- Compreender e desenvolver melhor rotina de manutenção preventiva para cada item enumerado;
- Apresentar os procedimentos e as equipes responsáveis por cada execução;
- Estabelecer agenda de prioridades para ordenar manutenções;
- Atualização de normas de segurança;
- Manter regular a edificação através de licenças junto aos órgãos competentes, como: Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Alvará de funcionamento e renovação dos seguros.

B. Plano de Gestão de resíduos e sustentabilidade Ambiental

A Lei 13.478 de 30 de dezembro de 2002 define que Grandes Geradores de Resíduos Sólidos são os estabelecimentos que geram resíduos não perigosos com volume superior a 200 litros diários, assim como os que geram resíduos de construção civil, com volume superior a 50 quilogramas diários. É proibido que os resíduos de grandes geradores sejam dispostos nos locais de coleta domiciliar, portanto é de dever dos estabelecimentos a contratação de empresa terceirizada responsável para a execução dos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos.

O Museu Catavento gera mais de 200 litros diários de resíduo não perigoso caracterizando-se, portanto, como um Grande Gerador de Resíduos Sólidos. Além dos resíduos não perigosos, os setores Laboratório de Química e Manutenção geram, durante o exercício de suas atividades, resíduos considerados perigosos por suas características de inflamabilidade, reatividade e contaminação.

Dentre os resíduos oriundos do Museu temos:

- Não perigosos: papéis, copos descartáveis, restos de comida, latas de refrigerante etc.

- **Construção civil:** tijolos, blocos, ripas de madeira, etc.
- **Perigosos:** excedentes de ensaios laboratoriais, embalagens contaminadas com produtos químicos e lâmpadas.

Propomos para o próximo Contrato de Gestão atendendo a legislação vigente (Lei Federal Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, através das seguintes ações:

- Diagnóstico de qualificação e quantificação dos resíduos;
- Definir as práticas ambientalmente adequadas para segregação, armazenamento, coleta, transporte, destinação e tratamento;
- Estabelecer metas e objetivos sustentáveis desejados;
- Incluir Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos.
- Prever a construção de um projeto de compostagem.

Dando sequência ao cumprimento da lei serão inclusas as atividades de depósito de resíduos perigosos como Atividade Potencialmente Poluidora ao Cadastro Técnico Federal já existente e a realização do Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos no IBAMA.

C. Gerenciamento de Riscos

Riscos são eventos ou condições incertas que podem afetar um projeto. Podem ou não acontecer, e caso não sejam previstos, forçarão a mudança de estratégias ou processos no projeto.

O gerenciamento de riscos é uma das práticas mais importantes na gestão de projetos, tornando-se um dos elementos essenciais para o planejamento de uma obra ou realização de manutenção.

A OS Catavento Cultural e Educacional tem como prioridade o gerenciamento de riscos, sempre avaliando a probabilidade e o impacto dos mesmos, buscando identificar ainda na fase de planejamento todos os riscos em que estaremos submetidos. Cabe ao Programa de Edificações dar o máximo de atenção e acompanhamento a gestão desses riscos.

Com isto, é possível desenvolver ações que possibilitem solucionar os problemas com o mínimo de impacto. Esse processo ajuda a prever as possíveis intercorrências e então projetar impactos em diferentes esferas. Sendo que os mais comuns são: custos, atrasos no cronograma, intempéries da natureza e acidentes.

A OS Catavento Cultural e Educacional cumpre as normas trabalhistas, que objetivam valorizar a segurança e a saúde do trabalhador, minimizando ou eliminando os riscos.

Todas as normas de segurança são transmitidas para a equipe de manutenção do Museu Catavento, através de cursos realizados por empresas especializadas, estando, portanto, todos os funcionários certificados e capacitados para o exercício de suas funções, conforme normas regulamentadoras.

Propomos para o próximo Contrato de Gestão sistematizar o Programa de Gerenciamento de Riscos, intensificando as ações de gestão através:

- Planilha de diagnóstico de riscos;
- Reuniões periódicas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Capacitação - para além de cursos obrigatórios - das equipes de manutenção.

D. Combate e Prevenção a Incêndio

Designa-se prevenção de incêndios o conjunto de diligências tendentes a eliminar a probabilidade do início de um sinistro. Caso detectada uma ocorrência - mesmo com as medidas preventivas - são adotados procedimentos de proteção, já estabelecidos e previstos, para enfrentamento e contenção, reduzindo os efeitos do sinistro.

O Museu Catavento estabelece estratégias de prevenção, contratando bombeiros civis aptos a agir em vistorias diárias sobre equipamentos instalados, bem como no atendimento da equipe e do público.

O Programa de Edificações propõe para o próximo contrato de gestão articular e promover ações para a prevenção e combate a incêndios, como:

- **Brigada de Incêndio:** Intensificar cursos a brigadistas, membros da equipe, de forma a orientar e proteger a vida e o patrimônio. São abordados nos cursos o atendimento com primeiros socorros com manuseio de equipamentos, técnicas de

atendimento, bem como manuseio de extintores e mangueiras de combate a incêndio. Diversificar a equipe brigadista, anualmente, garantindo que todos os funcionários possam ter noções gerais de prevenção e combate a incêndio.

- Evacuação em caso de emergências: O Museu Catavento dispõe de manual detalhado com procedimentos para evacuação em caso de emergências, visando o abandono total do prédio, dos funcionários, bem como dos visitantes. Divulgaremos para todas as equipes – com foco na Brigada de Incêndio - o manual, através de uma formação. Além de realizar simulação de abandono de prédio, com participação de bombeiros, forças de segurança e participação do público visitante no edifício.
- Equipamentos para combate a incêndio: Atualizar e readequar sistemas de alarme e incêndio, bem como a sinalização de segurança. Manter e vistoriar as recargas de extintores, portas corta-fogo e mangueiras dos hidrantes, visando a qualidade dos equipamentos e de acordo com as normas.

E. Projetos e melhorias estruturais

A conservação de um edifício histórico é um desafio diário, ainda mais quando ele abriga uma instituição cultural de aspecto museológico, pois os acervos e processos de um museu exigem, também, uma série de cuidados e procedimentos.

Diante disso, a administração predial deve ter como norteador boas práticas e ações que garantam a segurança de todos que fruem no espaço, bem como do prédio e de tudo que há nele (exposições, coleções, etc.).

A OS Catavento Cultural e Educacional além de manter esse compromisso com a sociedade, garantido pelo Contrato de Gestão ainda objetiva aprimoramento contínuo do museu e de suas instalações. Na busca por melhor segurança, acessibilidade, acolhimento e ocupação do terreno do Palácio das Indústrias.

Uma das principais ações do programa vai ocorrer interligada ao programa de exposições, tendo em vista o diagnóstico para requalificação da exposição de longa duração entregue em 2024. A partir desse diagnóstico, está sendo elaborado um programa de necessidades e estudos preliminares de readequações arquitetônica com possíveis ampliações de área construída, com a incorporação de uma edificação anexa ao Palácio das Indústrias. Tais estudos deverão servir de base para o desenvolvimento dos projetos básico e executivo para a futura construção da edificação.

Ações	Mensuração	Previsão
Implantação de novo sistema de Alarme de Incêndio	Entrega de Projeto	2024
Projeto de Acessibilidade (fase 1).	Execução do Projeto de Acessibilidade (fase 1)	2025
Ampliação da área do Palacio das Indústrias (com construção de edificação anexa) 1ª Fase	Elaboração do Projeto básico e Projeto Executivo da Edificação Anexa.	2025
Ampliação de área do Palacio das Indústrias (com construção de edificação anexa) 2ª Fase	Execução da edificação anexa	2025/2026

Para o próximo Contrato de Gestão apontamos como projetos, pactuados ou condicionados:

- Acessibilidade: diagnosticar, planejar, realizar e executar projetos de acessibilidade universal, tanto no Museu Catavento, quanto em parceria com instituições próximas e com o entorno para desenvolver ações de inclusão do público interno e externo.
- Readequações prediais para requalificação da exposição de longa duração: Realizar projetos arquitetônicos e complementares com possibilidade de edificação anexa ao Palácio das Indústrias para promover uma requalificação da narrativa expográfica da exposição de longa duração, garantindo ganhos qualitativos, do ponto de vista expográfico e de infraestruturas para o museu.
- Estudo para fechamento dos Anexos: ampliar a área interna do edifício unindo os anexos - Auditório e Administrativo, espaço estratégico para uma possível ampliação. A reforma poderá garantir uma nova finalização da exposição de longa duração. Além de tornar a saída de público mais acessível, estando próxima ao estacionamento.
- Reformas de módulos expositivos: desenvolver requalificação dos espaços do Museu Catavento para as atividades museológicas. Neste programa são definidas as necessidades de adequação do espaço físico às funções museológicas.

- **Requalificação do Claustro:** projeto e reforma para devolver aos corredores do claustro sua arquitetura original.
- **Renovação do paisagismo:** o Palácio das Indústrias é parte do complexo projeto urbanístico do Parque Dom Pedro II. Nesse sentido, manter o paisagismo é referenciar esse importante projeto para a cidade de São Paulo. Para tanto, renovaremos o paisagismo, estabelecendo diálogo com o edifício-sede do museu.
- **Painéis Fotovoltaicos:** O painel solar (placa solar fotovoltaica) é o equipamento essencial para se gerar energia fotovoltaica, o qual é composto por células fotovoltaicas fabricadas a partir de materiais semicondutores, como o silício, que absorvem a luz do sol e geram energia elétrica pelo efeito fotovoltaico. Assim, estabelecendo diálogo com eixo 7 - Sustentabilidade, do Programa de Gestão Museológica - propomos desenvolver diagnóstico de viabilidade, projeto e execução de instalação de painéis fotovoltaicos para o museu, com objetivo de gerar economicidade e novas maneiras de gerar energia.

Para o ano de 2024 destacamos os seguintes projetos pactuados ou condicionados:

- **Projeto de Ar-Condicionado:** instalar equipamento de ar-condicionado tomando como referência o mesmo projeto arquitetônico de intervenção adotado no Auditório, elaborado pela arquiteta Lina Bo Bardi no período da utilização do edifício como sede da prefeitura. Também pretendemos modernizar o maquinário de ar-condicionado existente no auditório.
- **Captação de Águas Pluviais:** construção e execução de projeto de captação de águas pluviais. A proposta prevê uma galeria enterrada que captaria água a partir dos mais de 5.000m² de telhado. A água armazenada no reservatório seria reutilizada para irrigação dos jardins do Palácio e descargas dos vasos sanitários, além disso essa estruturação pode se tornar também uma exposição sobre essa tecnologia e importância da reutilização de recursos hídricos.
- **Base de dados de projetos de arquitetura:** para desenvolver ações mais acessíveis e disponibilizar informação ao público geral, objetivamos desenvolver projeto de banco de dados para projetos de arquitetura, onde será possível conhecer os trabalhos já realizados e os projetos em desenvolvimento no Museu Catavento. A iniciativa vai de encontro à transparência promovida pelo Governo do Estado de São Paulo, além de ser importante eixo para o desenvolvimento de pesquisas nas mais diferentes áreas do saber.
- **Estação de monitoramento e segurança:** em consonância ao eixo 8 - Gestão Tecnológica, do Programa de Gestão Museológica - viabilizar estação de monitoramento para qualificar as reformas de segurança, como a instalação de câmeras de segurança.
- **Reformas pontuais do Claustro:** Projeto, reforma na cobertura, restauros das janelas e conservação das tesouras e forros da cobertura. Estas ações visam proteger os espaços contra as intempéries do tempo, garantindo a segurança e preservação a longo prazo da estrutura.
- **Requalificação do jardim interno:** na perspectiva do eixo 6 – Acessibilidade, do Programa de Gestão Museológica - projetar a adequação do jardim interno para acessibilidade física e melhor fruição do público.
- **Projeto para implantação de novo sistema de alarme de incêndio:** Para modernizar a infraestrutura de segurança contra incêndios, será desenvolvido projeto e será feita implantação para novo sistema de alarme de incêndio.

II) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação Requerida	Regime de contratação
Analista Administrativo Junior	1	Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis, Economia, áreas afins	CLT
Aprendiz Administrativo	1	Ensino médio incompleto	CLT
Assistente Administrativo	1	Superior Incompleto em Administração, áreas afins	CLT
Auxiliar Administrativo	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar Administrativo Patrimonial	1	Superior Incompleto em Administração, áreas afins	CLT
Auxiliar de Jardinagem	2	Ensino fundamental	CLT
Auxiliar de Manutenção I	1	Ensino médio	CLT
Auxiliar de Manutenção II	1	Ensino médio	CLT

Coordenador de Projetos de Arquitetura	1	Superior completo em Arquitetura, Engenharia, áreas afins	CLT
Copeiro(a)	2	Ensino fundamental	CLT
Gerente de Conteúdo	1	Superior completo em Arquitetura, Engenharia, áreas afins	CLT
Gerente Patrimonial	1	Superior completo em Administração, Engenharia, áreas afins	CLT
Jardineiro	2	Ensino fundamental	CLT
Manutencista / Elétrica	3	Ensino médio	CLT
Manutencista / Hidráulica	3	Ensino médio	CLT
Manutencista / Marcenaria - Pintura	1	Ensino fundamental	CLT
Manutencista / Pedreiro	1	Ensino fundamental	CLT
Serralheiro	1	Ensino fundamental	CLT
Técnico de Manutenção	3	Ensino médio	CLT
Zelador	2	Ensino médio	CLT
Zelador Supervisor	1	Ensino médio	CLT

*Gerente de conteúdo também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural **Coordenador de Projetos de Arquitetura também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural

*** Auxiliar administrativo também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral.

[1] GONTIJO, J. G. L. Coordenação, cooperação e políticas públicas: organizando percepções e conceitos sobre um tema caro à implementação. In: FARIA, C. A. P. **Implementação de Políticas Públicas. Teoria e Prática**. Belo horizonte: PUCMINAS, 2012.

[2] VALENTE, José Armando. A Sala de Aula Invertida e a Possibilidade do Ensino Personalizado: Uma Experiência com a Graduação em Midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.) **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

[3] MARANDINO, Martha. **A Educação em Museus e os Materiais Educativos**. São Paulo: GEENF/USP, 2016.



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Gonçalves Viera Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 27/12/2024, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 27/12/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050614746** e o código CRC **96EBF67F**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

**ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E
MENSURAÇÕES**

4º TERMO DE ADITAMENTO

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022
PERÍODO: 01/12/2022 A 31/12/2027**

ANO: 2024

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO**

SUMÁRIO

<u>1. APRESENTAÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2024.....</u>	<u>5</u>
<u>3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024.....</u>	<u>22</u>
<u>4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024.....</u>	<u>27</u>
<u>4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....</u>	<u>28</u>
<u>5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....</u>	<u>31</u>

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos nesse plano de Ações e Mensurações as propostas quantitativas de alcance de metas para operacionalização do Museu Catavento, equipamento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. E a OS Catavento Cultural e Educacional reflete na proposta seu compromisso com coerência, organização, qualidade e transparência, aponta metas desafiadoras, mas com a responsabilidade de quem gere o equipamento e entende sua realidade. Preza pelo fortalecimento da imagem do museu, elaboração de propostas que dialoguem entre áreas e possibilitem a captação de recursos e promovam a inovação nos programas.

Para além da boa gestão e governança, características da OS Catavento temos a perspectiva de, no primeiro ano de contrato de gestão, desenvolver diagnósticos e construir novos parâmetros e projetos, tendo conceitos norteadores como: acessibilidade, sustentabilidade, tecnologia e difusão. Com relação a exposição de longa duração, em 2023 formamos o Comitê para Diagnóstico da Exposição de Longa Duração, cuja ações motivaram o desenvolvimento de diagnóstico para o futuro projeto para a nova exposição do Museu Catavento. Neste projeto iniciaremos a modernização expográfica e de conteúdo visando a longevidade da instituição.

Com a programação cultural, seguiremos com a proposta temática nas ações do museu. Para o ano de 2024 dedicaremos atividades para a SOCIEDADE. Lembramos que este tema se baseia na própria concepção do museu que é dividido em 4 grandes seções, a saber: UNIVERSO, VIDA, ENGENHO e SOCIEDADE. O ano de 2023 foi dedicado à Física apresentando especialmente o conteúdo do ENGENHO. Em 2024, o ano da SOCIEDADE, apresentará ao público a história, os temas sociais como Ecologia, Educação, entre outros, bem como as ciências aplicadas, como a química ou a nanotecnologia. Assim sendo, no centenário de inauguração do Palácio das Indústrias, edifício-sede do museu, propomos uma programação temática sobre esse patrimônio histórico com ações e projetos envolvendo os demais os programas do Plano de Trabalho. Para os exercícios seguintes (2025-2027) as ações anuais propostas avançarão para UNIVERSO, VIDA e possível virtualização do museu, de acordo da viabilidade.

No programa de gestão museológica a garantia de boa governança, com apresentação de novo Plano Museológico e Plano Estratégico, é o foco constante. Além de ampliar e consolidar ações de sustentabilidade e acessibilidade. Reestruturar as equipes técnicas para o desempenho das rotinas e execução das metas estão nessa proposta. Por fim, ampliar a captação de recursos, viabilizando as propostas apresentadas.

O programa de Acervos busca qualificar as rotinas essenciais a boa gestão das coleções, bem como ampliar o escopo de divulgação do acervo do museu. Evidenciamos a importância do Centro de Referência como amalgama da instituição e presente de maneira transversal nos demais programas.

O programa educativo buscará qualificar o bom atendimento já realizado junto aos públicos, definindo estruturas para ações extramuros e foco no estabelecimento de parcerias para ampliar a relação do museu com o território.

A nova roupagem do Programa Conexões Museus SP trará grandes desafios e possibilidades de novas articulações a nível estadual. As ações buscam alinhar ao SISEM-SP e colocar o museu como referência ao que tange suas práticas.

Comunicação e Desenvolvimento Institucional se mantém em constante atualização para atender aos desafios do mundo conectado, virtual e híbrido, sem perder qualidade no que diz respeito às demandas presenciais. A estruturação de um núcleo audiovisual e suas ações transversais no museu têm sido um diferencial nas ações propostas.

Edificações tem a responsabilidade de conectar o museu ao histórico patrimônio edificado que abriga a instituição, além da garantia de estrutura física e operacional para as práticas museológicas. Sua atuação nos diagnósticos e execução das ações alinhado a outros programas devem permear todo o contrato.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

O diagnóstico da política de exposições e programação cultural foi acordada no Comitê Curatorial formada e atuante, composta com membros Núcleo Técnico e demais área do museu. Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Catavento, que deverá ser publicado em 2024, prevê manuais e procedimentos para exposições temporárias e atividades gerais, propostas por terceiros. Além disso, teremos a demarcação das áreas disponíveis para as ações da programação cultural. Nesta política também deverá constar a regulamentação do recebimento de instalações patrocinadas por empresas parceiras. Portanto, essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no museu. Mediante o diagnóstico da política de exposições e programação cultural, como resultado, Catavento na Estrada, que consiste em uma itinerância do Museu Catavento por meio de um caminhão que levaria o Catavento a várias localidades, não refletem nossas expectativas. Portanto, para o ano de 2024, elaboraremos projeto para captação visando a manutenção ou o crescimento de nossas ações extramuros.

• **METAS CONDICIONADAS**

SITUAÇÃO FINANCEIRA X ADEQUAÇÕES NO PLANO DE TRABALHO

Após a reunião realizada em 09 de fevereiro de 2024 com a equipe da UPPM e o Secretário Executivo, onde foi apresentada a situação financeira do Museu Catavento no ano de 2024, incluindo seus custos fixos e fluxo de caixa, torna-se necessária a priorização da destinação de recursos no cumprimento do Plano de Trabalho de 2024. Assim, é necessário fazer algumas adaptações nas ações previamente estabelecidas, alterando algumas ações pactuadas para condicionadas. A decisão de alterar algumas ações pactuadas em condicionadas está diretamente ligada à necessidade de captar recursos adicionais, pois o repasse atual não é suficiente para suprir as necessidades básicas de funcionamento e manutenção do museu.

Para cumprir o plano de trabalho original de 2024, seria necessário ter recursos já disponíveis ou garantidos, alinhados com as previsões das saídas das despesas para o ano. No entanto, essa realidade não se concretiza, uma vez que os aportes de patrocinadores geralmente ocorrem trimestralmente ou anualmente, sendo mais comum em dezembro de cada ano. Embora haja a possibilidade de receber um volume significativo de recursos em dezembro de 2024, esses aportes não ajudam no fluxo de caixa, que, sem aportes de patrocinadores garantidos, apresenta um déficit de R\$ 3,34 milhões.

Diante do cenário realista em relação às captações de 2024, uma vez que grande parte dos patrocinadores contatados solicitaram que retornássemos o contato somente no segundo semestre, é necessário agir com prudência

na execução do Plano de Trabalho e na alocação de recursos. Portanto, algumas ações pactuadas do plano de trabalho de 2024 serão condicionadas no montante de R\$ 2,24 milhões.

Reconhecemos plenamente a importância cultural do Museu Catavento e estamos comprometidos em buscar ativamente oportunidades de captação de recursos para complementar as verbas disponíveis. É crucial compreender que a captação de recursos é um processo sensível e variável, dependendo de diferentes elementos que estão além do nosso controle direto. A colaboração e o apoio das empresas e demais parceiros são fundamentais para o sucesso na execução total do Plano de Trabalho.

Para a formatação do Plano de Trabalho vigente, definimos todas as ações para o exercício, seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas. As exposições temporárias previstas foram detalhadas, para aprovação da Secretaria. Em casos não previstos, mediante ofício encaminharemos demais propostas, se for o caso.

A programação continuará a ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora e para conhecimento e aprovação da mesma Unidade Gestora.

Este Plano de Trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SCEIC-SP e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressos nesses documentos.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 2024

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Plano Museológico	1.1	Meta Produto	Definição da Missão, Visão e Valores	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
2	Plano Estratégico	2.1	Meta Produto	Diagnóstico e relação com PM	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		2.2	Meta Resultado	Entrega do Plano Estratégico	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
3	Cursos de Capacitação Profissional e Técnica para equipes	3.1	Meta Resultado	Nº de cursos de capacitação	1º Quadrimestre	2

					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	3
					Meta Anual	8
					ICM	100%
4	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	4.1	Meta Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	5
					ICM	100%
		4.2	Meta Resultado	32,5% do repasse operacional do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	R\$ 6.600.000,00
					Meta Anual	R\$ 6.600.000,00
					ICM	100%
5	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	5.1	Meta Resultado	21% do repasse operacional do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	21%
					ICM	100%
6	Elaboração de Plano de Cessão Onerosa	6.1	Meta Produto	Plano entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
7	Estudos de verificação de capacidade de atendimento ao público do Museu	7.1	Meta Produto	Estudo entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
8	Diagnóstico de perfil de público do entorno do Museu	8.1	Meta Produto	Diagnóstico de perfil de público entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

9	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	9.1	Meta Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º	(= ou > 80%)		
					Quadrimestre			
					2º	(= ou > 80%)		
					Quadrimestre			
					3º	(= ou > 80%)		
Quadrimestre								
					Meta Anual	(= ou > 80%)		
					ICM	100%		
10	Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio	10.1	Meta Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º	2		
					Quadrimestre			
					2º	2		
					Quadrimestre			
					3º	2		
		Quadrimestre						
							Meta Anual	6
							ICM	100%
		10.2	Meta Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º	(= ou > 80%)		
					Quadrimestre			
2º	(= ou > 80%)							
Quadrimestre								
3º	(= ou > 80%)							
Quadrimestre								
					Meta Anual	(= ou > 80%)		
					ICM	100%		
11	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	11.1	Meta Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
		Quadrimestre						
							Meta Anual	2
							ICM	100%
		11.2	Meta Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º	-		
					Quadrimestre			
2º	(= ou > 80%)							
Quadrimestre								
3º	(= ou > 80%)							
Quadrimestre								
					Meta Anual	(= ou > 80%)		
					ICM	100%		
12	Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio	12.1	Meta Produto	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
		Quadrimestre						
							Meta Anual	3
					ICM	100%		
12.2	Meta Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º	(= ou > 80%)				
			Quadrimestre					
					2º	(= ou > 80%)		
					Quadrimestre			

					3º Quadrimestre	(= ou > 80%)
					Meta Anual	(= ou > 80%)
					ICM	100%
13	Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal	13.1	Meta Produto	Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência.	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		13.2	Meta Produto	Palestras sobre acessibilidade atitudinal para formação interna da equipe.	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		13.3	Meta Produto	Material de apoio sobre acessibilidade atitudinal	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
3º Quadrimestre	1					
Meta Anual	1					
ICM	100%					
14	Política de acessibilidade e inclusão	14.1	Meta Produto	Formação de equipe interna sobre os tipos de acessibilidade	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		14.2	Meta Produto	Criação de grupo de trabalho sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência/não brancas/vulnerabilidade	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		14.3	Meta Produto	Entrega da Política de Acessibilidade	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
3º Quadrimestre	1					
Meta Anual	1					
ICM	100%					
15	Sustentabilidade	15.1	Meta Produto	Reuniões do Comitê de Sustentabilidade	1º Quadrimestre	2

					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	6
					ICM	100%
		15.2	Meta Produto	Proposta de requalificação de práticas de Sustentabilidade	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
16	Reformulação de Políticas Tecnologia da Informação	16.1	Meta Produto	Entrega do documento reformulado	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
17	Gerenciamento da infraestrutura de TI	17.1	Meta Produto	Nº mínimo de equipamentos monitorados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	300
					Meta Anual	300
					ICM	100%
18	Programa de incentivo à colaboração	18.1	Meta Produto	Nº mínimo de ações de incentivo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
					ICM	100%
		18.2	Meta Resultado	Percentual mínimo de colaboradores utilizando ferramentas de colaboração	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	70%
					Meta Anual	70%
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionado à Captação de Recursos						
19	Segurança	19.1	Meta Produto	Auditoria externa de segurança	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-

					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		19.2	Meta Produto	Atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		19.3	Meta Produto	Número mínimo de eventos de segurança da informação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
20	Consolidação da Equipe	20.1	Meta Produto	Nº de Treinamentos mínimo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		20.2	Meta Produto	Intercâmbio mínimo com outras instituições da SEC	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		20.3	Meta Produto	Número mínimo de eventos de tecnologia visitados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
21	Aquisição de equipamentos de Informática para substituição dos equipamentos roubados	21.1	Meta Produto	Aquisição de novos computadores (reposição)	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
----	-----------------	----	------------------------	------------	------------------------

22	Acervo - Política de Acervo	22.1	Meta Produto	Entrega da Política de Gestão de Acervos	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	-		
					Quadrimestre			
					3º	1		
Quadrimestre								
					Meta Anual	1		
					ICM	100%		
23	Acervo - Inventário Instalações	23.1	Meta Produto	Entrega do Inventário	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	-		
					Quadrimestre			
					3º	1		
Quadrimestre								
					Meta Anual	1		
					ICM	100%		
24	Acervo - Difusão do Acervo [virtual]	24.1	Meta Produto	Nº de publicações realizadas nas redes sociais	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
		Quadrimestre						
							Meta Anual	3
							ICM	100%
		24.2	Dado Extra	Nº de visualização	1º	-		
					Quadrimestre			
2º	-							
Quadrimestre								
					3º	-		
					Quadrimestre			
					Anual	-		
25	Acervo - Projeto Acervo Vivo e Biológico	25.1	Meta Produto	Nº de Ações de documentação das coleções	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	-		
Quadrimestre								
					Meta Anual	1		
					ICM	100%		
26	Programa de Documentação - Elaboração de Dossiês	26.1	Meta Produto	Nº de Dossiês realizados	1º	5		
					Quadrimestre			
					2º	5		
					Quadrimestre			
					3º	5		
Quadrimestre								
					Meta Anual	15		
					ICM	100%		
27	Programa de Documentação - Definição Conceitual das linhas de pesquisas do Museu	27.1	Meta Produto	Entrega de documento referencial sobre as linhas de pesquisa do Museu	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	-		
Quadrimestre								
					Meta Anual	1		
					ICM	100%		

28	Formação e Pesquisa - Curso de Formação [virtual]	28.1	Meta Produto	Formação Realizada	1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	-
		Quadrimestre				
		Meta Anual	2			
		ICM	100%			
		28.2	Meta Resultado	Nº de participação	1º	30
					Quadrimestre	
2º	30					
Quadrimestre						
3º	-					
Quadrimestre						
Meta Anual	60					
ICM	100%					
29	Formação e Pesquisa - Grupo de Pesquisa em Mediação em Museus de Ciências	29.1	Meta Produto	Nº de Encontros do Grupo de Pesquisa	1º	4
					Quadrimestre	
					2º	4
					Quadrimestre	
					3º	4
		Quadrimestre				
		Meta Anual	12			
		ICM	100%			
		29.2	Meta Produto	Nº de Escrita de materiais referenciais	1º	-
					Quadrimestre	
2º	-					
Quadrimestre						
3º	1					
Quadrimestre						
Meta Anual	1					
ICM	100%					
30	Formação e Pesquisa - Produção de Artigo	30.1	Meta Produto	Nº de artigos produzidos	1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
					Quadrimestre	
Meta Anual	3					
ICM	100%					
31	Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Lives do CR-MC [virtual]	31.1	Meta Produto	Live Realizada	1º	1
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
					3º	1
		Quadrimestre				
		Meta Anual	3			
		ICM	100%			
		31.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º	-
Quadrimestre						
2º	-					
Quadrimestre						
3º	-					
Quadrimestre						
Anual	-					

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADA (2024)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionado à aprovação RH e disponibilidade de verba						
32	Formação e Pesquisa - Formação de equipe em cursos especializados	32.1	Meta Produto	Nº de formação	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
Condicionado à Captação de Recursos						
33	Acervo - Restauração de acervo [via edital]	33.1	Meta Produto	Envio de projetos para aprovação via editais de fomento	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
34	Acervo - aquisição de acervo	34.1	Meta Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
35	Acervo - Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	35.1	Meta Produto	Formação da equipe em Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		35.2	Meta Produto	Entrega Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
36	Acervo - Preservação do Acervo Digital	36.1	Meta Produto	Hospedagem e manutenção de página web para acesso e pesquisa do acervo digitalizado	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		36.2	Meta Produto	Nº mínimo de vídeos explicativos	1º Quadrimestre	1

					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		36.3	Meta Produto	Percentual total de itens preservados	1º Quadrimestre	25%
					2º Quadrimestre	35%
					3º Quadrimestre	40%
					Meta Anual	100%
					ICM	100%
37	Programa de Documentação - Projeto de Memória Institucional	37.1	Meta Produto	Nº de Execução de coleta de depoimentos [História Oral]	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		37.2	Meta Produto	Nº de Execução de coleta de documentos primários ou arquivos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
38	Formação e Pesquisa - Seminário Temático (temáticas anuais)	38.1	Meta Produto	Seminários Realizados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		38.2	Meta Resultado	Nº de Participantes	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	50
					Meta Anual	50
					ICM	100%
39	Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Participação através de comunicação oral ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu	39.1	Meta Produto	Nº de submissões realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	2
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Anual	
40	Exposição temporária – Palácio das Indústrias 100 anos	40.1	Meta Produto	Elaboração de projeto para exposição temporária - a partir de temática anual	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
41	Novas exposições itinerantes MULHERES NA CIÊNCIA	41.1	Meta Produto	Nº de projeto expográfico elaborados	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
42	Exposição temporária – TEMÁTICA ANUAL [virtual]	42.1	Meta Produto	Nº de Exposições	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
		42.2	Dados extra	Nº de público virtual - participação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Anual	-
43	Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode integrando temas das exposições com conteúdo de outras instituições culturais	43.1	Meta Produto	Realização de Projeto básico para geração de QRCode integrando temas de nova exposição de longa duração com conteúdo de outras Instituições Culturais	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
44	Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode com Libras e Legenda para módulos expositivos	44.1	Meta Produto	Projeto básico entregue	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
45	Projeto de acessibilidade - Recursos de audiodescrição	45.1	Meta Produto	Diagnostico	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-

					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
	Projeto de acessibilidade - Recursos de audiodescrição	45.2	Meta Resultado	Implantação de audiodescrição nos espaços expositivos requalificados por meio do 9º TA do CG 02/2017	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
46	Programação Cultural - Estudo para viabilidade de instalação de Espaço Coworking: Catavento LAB	46.1	Meta Produto	Estudo de viabilidade entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
47	Programação Cultural - Eventos [virtual]	47.1	Meta Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
	47.2	Dados extra	Nº de Participação	1º Quadrimestre	-	
				2º Quadrimestre	-	
				3º Quadrimestre	-	
				Anual	-	
	47.3	Dados extra	Nº de Visualização	1º Quadrimestre	-	
2º Quadrimestre				-		
3º Quadrimestre				-		
Anual				-		
48	Programação Cultural - Eventos Temáticos [virtual] - Dia Darwin, Aniversário Catavento, Dia Mulher, Dia Florestas, Dia Água, Semana Nacional Museus, Dia Físico, Dia Geógrafo, Semana Meio Ambiente, Dia Oceanos, Dia Químico, Dia Historiador, Primavera Museus, Independência Brasil, Dia Biólogo, Dia	48.1	Meta Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	5
					2º Quadrimestre	7
					3º Quadrimestre	8
					Meta Anual	20
	48.2	Dados Extra	Nº de Visualização	1º Quadrimestre	-	

	Professor, SNCT, Proclamação República, Sonhar o Mundo e Dia Museólogo				2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	-	
					Anual	-	
49	Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [virtual]	49.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	2	
					2º Quadrimestre	2	
					3º Quadrimestre	2	
					Meta Anual	6	
			49.2	dados extra	Nº de Participação	1º Quadrimestre	-
		2º Quadrimestre				-	
		3º Quadrimestre				-	
		Meta Anual				-	
50	Recebimento de visitantes no museu [presencial]	50.1	Meta Produto	Público Total	1º Quadrimestre	200.000	
					2º Quadrimestre	310.000	
					3º Quadrimestre	200.000	
					Meta Anual	710.000	
					ICM	100%	
51	Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial]	51.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre	-	
					Meta Anual	2	
			51.2	Meta Resultado	Nº Mínimo de Participação	1º Quadrimestre	10.000
		2º Quadrimestre				-	
		3º Quadrimestre				-	
		Meta Anual				10.000	
				ICM	100%		
52	Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual]	52.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre	-	
					Meta Anual	2	
					ICM	100%	
			52.2	Meta Resultado	Nº de Público Virtual - Participação	1º Quadrimestre	100
		2º Quadrimestre				100	

					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	200
					ICM	100%
53	Política de Exposição e Programação Cultural - Diagnóstico da PEPC	53.1	Meta Produto	Realização de Escutas Coletivas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
		53.2	Meta Produto	Política PEPC entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		53.3	Meta Produto	Realização de Conferência Pública [híbrido]	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		53.4	Meta Resultado	Nº de Participantes	1º Quadrimestre	-
2º Quadrimestre	-					
3º Quadrimestre	100					
Meta Anual	100					
ICM	100%					
54	Programação Cultural - Ações extramuros [presencial]	54.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		54.2	Meta Resultado	Nº de Participação	1º Quadrimestre	20
					2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	20
					Meta Anual	60
					ICM	100%
55	Requalificação da Exposição de Longa Duração - 1ª Fase	55.1	Meta Produto	Estudo preliminar e programa de necessidades para readequação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-

				arquitetônica e expográfica	3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionada	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionadas a captação de recursos, elaboração de projeto e disponibilidade de espaço						
56	Programação Cultural - Exposições temporárias/Feiras (terceiros). CELULAR 50 ANOS, EFATÁ AMAZÔNIA, OCULTA, HAKATUDO	56.1	Meta Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
57	Programação Cultural – Feira de Ciências CATAVENTO	57.1	Meta Produto	Nº Execução para captação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
58	Exposições - MetaMuseu Catavento - Realização de diagnóstico	58.1	Meta Produto	Diagnostico	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
59	Exposição temporária – Palácio das Indústrias 100 anos	59.1	Meta Resultado	Execução de exposição temporária - a partir de temática anual	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
60	Novas exposições itinerantes MULHERES NA CIÊNCIA	60.1	Meta Resultado	Nº de Exposições itinerantes	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
61	Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode com Libras e Legenda para módulos expositivos	61.1	Meta Produto	Execução das legendas realizada	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					ICM	100%

					Meta Anual	1
					ICM	100%
62	Programação Cultural - Eventos [presencial]	62.1	Meta Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
63	Programação Cultural - Eventos Temáticos [presencial] - Aniversário São Paulo, Aniversário Catavento, Virada Cultural, Dia Abelhas, Semana Meio Ambiente, Jornada do Patrimônio, Dia Árvore, Dia Crianças e Consciência Negra	63.1	Meta Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	3
					Meta Anual	9
					ICM	100%
64	Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presencial]	64.1	Meta Produto	Nº Mínimo de Eventos	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
65	Editais de Residência Artística/Cultural	65.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
66	Exposição temporária - Além das Nuvens (ANAC)	66.1	Meta Produto	Execução de exposição temporária	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
67	Requalificação da exposição de longa duração - Sala Alertas	67.1	Meta Produto	Execução de exposição	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
Condicionada a Parceria						
68	Exposições - Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial]	68.1	Meta Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	-

					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
69	Exposições Catavento no Shopping	69.1	Meta Produto	Nº de ações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações pactuadas	nº	atributo da mensuração	mensuração	previsão quadrimestral	
70	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] e [virtual]	70.1	Meta Produto	Nº de monitorias/roteiros realizados	1º Quadrimestre	65
					2º Quadrimestre	65
					3º Quadrimestre	65
					Meta Anual	195
					ICM	100%
		70.2	Meta Resultado	Nº de públicos atendidos	1º Quadrimestre	1.500
					2º Quadrimestre	1.500
					3º Quadrimestre	1.500
					Meta Anual	4.500
		70.3	Meta Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
70.4	Dados Extras	Nº de público virtual visualização	1º Quadrimestre	-		
			2º Quadrimestre	-		
			3º Quadrimestre	-		
			Anual	-		
71	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com	71.1	Meta Produto	Nº Ações - Integração com novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1

	deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social)				3º	1		
					Quadrimestre			
					Meta Anual	3		
							ICM	100%
		71.2	Meta Produto			Nº Ações -Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência.	1º	1
							Quadrimestre	
							2º	1
							Quadrimestre	
							3º	1
							Meta Anual	3
							ICM	100%
		71.3	Meta Produto			Diagnóstico anual de recursos cognitivos e recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal.	1º	-
							Quadrimestre	
							2º	1
							Quadrimestre	
							3º	-
							Meta Anual	1
					ICM	100%		
71.4	Meta Produto			Elaboração de materiais cognitivos que auxiliam em visitas educativas e público espontâneo	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	-		
					Meta Anual	1		
					ICM	100%		
71.5	Meta Produto			Execução de formações e aplicação de recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	-		
					Quadrimestre			
					3º	1		
					Meta Anual	1		
					ICM	100%		
72	Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial]	72.1	Meta Produto	Nº ações realizadas	1º	4		
					Quadrimestre			
					2º	4		
					Quadrimestre			
					3º	4		
							Meta Anual	12
							ICM	100%
		72.2	Meta Resultado			Nº mínimo de públicos atendidos	1º	120
							Quadrimestre	
							2º	120
Quadrimestre								
3º	120							
					Meta Anual	360		
					ICM	100%		
73	Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores,	73.1	Meta Produto	Nº de formações realizadas	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			

	guias de turismo ou estudantes [presencial]				3º	1		
					Quadrimestre			
					Meta Anual	3		
							ICM	100%
		73.2	Meta Resultado	Nº mínimo de públicos atendidos	1º	20		
					Quadrimestre			
					2º	20		
Quadrimestre								
3º	20							
			Meta Anual	60				
			ICM	100%				
74	Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [virtual]	74.1	Meta Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
					Meta Anual	3		
					ICM	100%		
		74.2	Meta Resultado	Nº de público virtual-participação	1º	20		
					Quadrimestre			
					2º	20		
Quadrimestre								
3º	20							
			Meta Anual	60				
			ICM	100%				
75	Material educativo para as atividades e exposições	75.1	Meta Produto	Nº de materiais educativos produzidos [digital]	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
					Meta Anual	3		
					ICM	100%		
		75.2	Meta Produto	Nº de materiais educativos produzidos [físicos]	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
Quadrimestre								
3º	1							
			Meta Anual	3				
			ICM	100%				
76	Ações Educativas Virtuais	76.1	Meta Produto	Nº de ações educativas virtuais realizadas	1º	10		
					Quadrimestre			
					2º	10		
					Quadrimestre			
					3º	10		
					Meta Anual	30		
					ICM	100%		
76.2	Dados Extra	Nº de público virtual-visualização	1º	-				
			Quadrimestre					
			2º	-				
			Quadrimestre					

					3º Quadrimestre	-
					Anual	-
77	Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu)	77.1	Meta Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
		77.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrimestre	10
					2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					Meta Anual	30
					ICM	100%
		77.3	Meta Produto	Nº de oficinas realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	4
ICM	100%					
77.4	Meta Resultado	Nº de atendidos em oficinas realizadas	1º Quadrimestre	3		
			2º Quadrimestre	4		
			3º Quadrimestre	3		
			Meta Anual	10		
			ICM	100%		
78	Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial]	78.1	Meta Produto	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Quadrimestre	4
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	4
					Meta Anual	12
					ICM	100%
		78.2	Meta Resultado	Nº de profissionais capacitados	1º Quadrimestre	40
					2º Quadrimestre	40
					3º Quadrimestre	40
					Meta Anual	120
					ICM	100%
79	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental,	79.1	Meta Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrimestre	5
					2º Quadrimestre	5

	médio, técnico e universitário)				3º	5		
					Quadrimestre			
					Meta Anual	15		
							ICM	100%
		79.2	Meta Resultado	Nº de público virtual-participação	1º	100		
					Quadrimestre			
					2º	100		
					Quadrimestre			
					3º	100		
					Meta Anual	300		
					ICM	100%		
		79.3	Meta Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º	30.000		
					Quadrimestre			
					2º	80.000		
					Quadrimestre			
3º	90.000							
			Meta Anual	200.000				
			ICM	100%				
80	Visitas Educativas para público geral	80.1	Meta Resultado	Nº de Público Total	1º	5.000		
					Quadrimestre			
					2º	5.000		
					Quadrimestre			
					3º	5.000		
			Meta Anual	15.000				
			ICM	100%				
81	Oficinas educativas [presencial]	81.1	Meta Produto	Nº de oficinas oferecidas	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
					Meta Anual	3		
					ICM	100%		
		81.2	Meta Resultado	Nº de atendidos nas oficinas	1º	4.000		
					Quadrimestre			
					2º	4.000		
Quadrimestre								
3º	30							
			Meta Anual	8.030				
			ICM	100%				

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	nº	atributo da mensuração	mensuração	previsão quadrimestral	
Condicionadas a captação de recursos						
82	Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial]	82.1	Meta Produto	Projeto Centenário do Palácio das Indústrias entregue	1º	-
					Quadrimestre	
					2º	1
					Quadrimestre	
			3º	-		
			Quadrimestre			

					Meta Anual	1
					ICM	100%
		82.2	Meta Resultado	Nº de ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
Condicionadas a Parceria						
83	Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial]	83.1	Meta Produto	Nº de atividades educativas realizadas em instituições parceiras	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	4
					ICM	100%
	83.2	Meta Resultado	Nº de público atendido com as atividades em instituições parceiras	1º Quadrimestre	-	
				2º Quadrimestre	20	
				3º Quadrimestre	20	
				Meta Anual	40	
				ICM	100%	
84	Desenvolvimento de parcerias com secretarias de cultura e/ou educação (estadual e municipais)	84.1	Meta Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
	84.2	Meta Resultado	Nº de público atendido com as instituições parceiras	1º Quadrimestre	50	
				2º Quadrimestre	50	
				3º Quadrimestre	50	
				Meta Anual	150	
				ICM	100%	

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
85	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Guia de Museus de Ciências e Tecnologia	85.1	Meta Produto	Levantamento de museus de ciências e tecnologia no Estado de São Paulo	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%

		85.2	Meta Produto	Produção do Guia	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
86	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual]	86.1	Meta Produto	Encontro Realizado	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
		86.2	Meta Resultado	Nº de participantes	1º Quadrimestre	15
					2º Quadrimestre	15
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	30
					ICM	100%
87	Conexões Museologia SP - Palestra	87.1	Meta Produto	Nº de palestra	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
Condicionado à Captação de Recursos						
88	Conexões Museologia SP - Publicações [físico]	88.1	Meta Produto	Nº de publicação impressa	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
89	Polos SISEM-SP - Formação [presencial] (Cursos)	89.1	Meta Produto	Nº de cursos realizados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	2
					ICM	100%
90	Polo SISEM-SP - Curso de longa duração	90.1	Meta Produto	Nº de curso realizado (Módulo 2 - Museologia e Colecionismo)	1º Quadrimestre	-

	[híbrido] (Museologia e seus Processos)				2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	1	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
91	Polo SISEM-SP - Oficina [presencial]	91.1	Meta Produto	Nº de oficina realizada	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	-	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
92	“Polos SISEM - Vivência Profissional [Presencial]	92.1	Meta Produto	Nº de vivências realizadas	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	-	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
93	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [presencial]	93.1	Meta Produto	Encontro Realizado	1º Quadrimestre	-	
					2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	1	
					Meta Anual	1	
						ICM	100%
	93.2	Meta Resultado	Nº de participantes	1º Quadrimestre	-		
				2º Quadrimestre	-		
				3º Quadrimestre	40		
Meta Anual				40			
					ICM	100%	
94	Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Projeto Museológico Museu (Ilha Solteira)	94.1	Meta Produto	Formação da Equipe local	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	-	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
					94.2	Meta Produto	Levantamento de dados museológicos
	2º Quadrimestre	1					
	3º Quadrimestre	-					
	Meta Anual	1					
	ICM	100%					
	94.3	Meta Produto	Entrega do projeto museológico para	1º Quadrimestre			

				Museu da Energia	2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
95	Conexões Museologia SP - Publicações [online]	95.1	Meta Produto	Nº de publicação (guia)	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
96	Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público	96.1	Meta Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos - Site	1º Quadrimestre	120.000
					2º Quadrimestre	120.000
					3º Quadrimestre	43.000
					Meta Anual	283.000
					ICM	100%
		96.2	Meta Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Facebook	1º Quadrimestre	825
					2º Quadrimestre	825
					3º Quadrimestre	363
					Meta Anual	2.013
					ICM	100%
		96.3	Meta Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Instagram	1º Quadrimestre	7.000
					2º Quadrimestre	7.000
					3º Quadrimestre	3.000
					Meta Anual	17.000
					ICM	100%
		96.4	Meta Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - TikTok	1º Quadrimestre	100
2º Quadrimestre	100					
3º Quadrimestre	75					
Meta Anual	275					
ICM	100%					
97	Inserções espontâneas na mídia	97.1	Meta Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	450
					2º Quadrimestre	450

					3º Quadrimestre	330
					Meta Anual	1.230
					ICM	100%
98	Conexões Museus SP - Plano de Comunicação Específico	98.1	Meta Produto	Entrega do Plano de Comunicação Específico	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
99	Programa de Recursos - realização de prospectos	99.1	Meta Produto	Nº de prospecções	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
100	Novas parcerias com instituições diversas para divulgação da instituição	100.1	Meta Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	3
					ICM	100%
101	Produção de campanhas audiovisuais de divulgação	101.1	Meta Produto	Nº de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas)	1º Quadrimestre	40
					2º Quadrimestre	40
					3º Quadrimestre	40
					Meta Anual	120
					ICM	100%
		101.2	Dado Extra	Nº de visualizações das ações audiovisuais de divulgação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	-
	101.3	Dado Extra	Nº de alcance de todas as ações audiovisuais desenvolvidas	1º Quadrimestre	-	
				2º Quadrimestre	-	
				3º Quadrimestre	-	
				Meta Anual	-	
102	Plano de Estratégia de Marketing para Públicos Específicos	102.1	Meta Produto	Estudo diagnóstico de públicos e marketing	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-

					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
Metas condicionadas a captação de recursos, elaboração de projeto e disponibilidade de espaço							
103	Marketing digital	103.1	Meta Produto	Anúncios e investimentos para campanhas especiais de divulgação	1º Quadrimestre	-	
					2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	1	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
104	Atualização de equipamentos para Produção Audiovisual	104.1	Meta Produto	Nº de itens	1º Quadrimestre	1	
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre	1	
					Meta Anual	3	
					ICM	100%	
105	Avaliação de impacto das redes sociais	105.1	Meta Produto	Contratação de agência para criação de matriz SWOT com foco no digital	1º Quadrimestre	-	
					2º Quadrimestre	-	
					3º Quadrimestre	1	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
106	Sinalização Interna e Externa	106.1	Meta Produto	Elaboração de projeto de sinalização interna e externa	1º Quadrimestre	-	
					2º Quadrimestre	1	
					3º Quadrimestre	-	
					Meta Anual	1	
					ICM	100%	
			106.2	Meta Produto	Revisão de projeto de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade (fase 1)	1º Quadrimestre	-
						2º Quadrimestre	-
						3º Quadrimestre	1
						Meta Anual	1
						ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
107	Implantação de novo sistema de Alarme de	107.1	Meta Produto	Entrega de Projeto	1º Quadrimestre	-

	Incêndio				2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
108	Implantação da Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais	108.1	Meta Produto	Entrega de levantamento e diagnóstico sobre Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		108.2	Meta Produto	Realização da unidade de informação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
109	Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação do auditório	109.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
110	Reformas pontuais e serviços de conservação do Claustro	110.1	Meta Produto	Reformas Pontuais do Claustro	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
111	Seguros Multirriscos e RC	111.1	Meta Resultado	Documento obtido	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
112	AVCB	112.1	Meta Resultado	Documento obtido	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
113	Licença para funcionamento	113.1	Meta Resultado	Documento obtido	1º Quadrimestre	-

					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED - MUSEU CATAVENTO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
114	Instalação dos sistemas de captação de águas pluviais	114.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
115	Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação da área expositiva	115.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
116	Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação das áreas de trabalho	116.1	Meta Produto	Nº de Ações	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
117	Instalação dos sistemas de segurança para trabalhos em altura	117.1	Meta Produto	Estudo de Viabilidade	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	1
					ICM	100%
		117.2	Meta Resultado	Instalação de sistema	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
118	Projeto de segurança	118.1	Meta Produto	projeto entregue	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-

					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%
119	Reformulação do Layout da Bilheteria	119.1	Meta Produto	Execução da reformulação do Layout da Bilheteria	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					Meta Anual	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024

Para 2024, o Plano de Trabalho referente ao Museu Catavento prevê 179 mensurações dívidas entre: 116 mensurações pactuadas (81 meta-produto e 35 meta-resultado), 63 mensurações condicionadas (55 meta-produto e 8 meta-resultado) e 11 mensurações Dado-Extra, totalizando 190 mensurações, conforme o quadro abaixo:

Nº	Metas - Produto	Total Previsto Anual
1	Ação Pactuada: Plano Museológico - Mensuração: Definição da Missão, Visão e Valores	1
2	Ação Pactuada: Plano Estratégico - Mensuração: Diagnóstico e relação com PM	1
4	Ação Pactuada: Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Mensuração: N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	5
6	Ação Pactuada: Elaboração de Plano de Cessão Onerosa - Mensuração: Plano entregue	1
7	Ação Pactuada: Estudos de verificação de capacidade de atendimento ao público do Museu - Mensuração: Estudo entregue	1
8	Ação Pactuada: Diagnóstico de perfil de público do entorno do Museu - Mensuração: Diagnóstico de perfil de público entregue	1
10	Ação Pactuada: Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio - Mensuração: N° mínimo de pesquisas aplicadas	6
11	Ação Pactuada: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação - Mensuração: N° mínimo de pesquisas aplicadas	2
12	Ação Pactuada: Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio - Mensuração: N° mínimo de pesquisas aplicadas	3
13	Ação Pactuada: Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal - Mensuração: Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência.	3
13	Ação Pactuada: Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal - Mensuração: Palestras sobre acessibilidade atitudinal para formação interna da equipe.	3
13	Ação Pactuada: Capacitação das equipes de colaboradores para acessibilidade atitudinal - Mensuração: Material de apoio sobre acessibilidade atitudinal	1
14	Ação Pactuada: Política de acessibilidade e inclusão - Mensuração: Formação de equipe interna sobre os tipos de acessibilidade	1
14	Ação Pactuada: Política de acessibilidade e inclusão - Mensuração: Criação de grupo de trabalho sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência/não brancas/vulnerabilidade	1
14	Ação Pactuada: Política de acessibilidade e inclusão - Mensuração: Entrega da Política de Acessibilidade	1
15	Ação Pactuada: Sustentabilidade - Mensuração: Reuniões do Comitê de Sustentabilidade	6

15	Ação Pactuada: Sustentabilidade - Mensuração: Proposta de requalificação de práticas de Sustentabilidade	1
16	Ação Pactuada: Reformulação de Políticas Tecnologia da Informação - Mensuração: Entrega do documento reformulado	1
17	Ação Pactuada: Gerenciamento da infraestrutura de TI - Mensuração: Nº mínimo de equipamentos monitorados	300
18	Ação Pactuada: Programa de incentivo à colaboração - Mensuração: Nº mínimo de ações de incentivo	2
19	Ação Condicionada: Segurança - Mensuração: Auditoria externa de segurança	1
19	Ação Condicionada: Segurança - Mensuração: Atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação	1
19	Ação Condicionada: Segurança - Mensuração: Número mínimo de eventos de segurança da informação	1
20	Ação Condicionada: Consolidação da Equipe - Mensuração: Nº de Treinamentos mínimo	1
20	Ação Condicionada: Consolidação da Equipe - Mensuração: Intercâmbio mínimo com outras instituições da SEC	1
20	Ação Condicionada: Consolidação da Equipe - Mensuração: Número mínimo de eventos de tecnologia visitados	1
21	Ação Condicionada: Aquisição de equipamentos de Informática para substituição dos equipamentos roubados - Mensuração: Aquisição de novos computadores (reposição)	1
22	Ação Pactuada: Acervo - Política de Acervo - Mensuração: Entrega da Política de Gestão de Acervos	1
23	Ação Pactuada: Acervo - Inventário Instalações - Mensuração: Entrega do Inventario	1
24	Ação Pactuada: Acervo - Difusão do Acervo [virtual] - Mensuração: Nº de publicações realizadas nas redes sociais	3
25	Ação Pactuada: Acervo - Projeto Acervo Vivo e Biológico - Mensuração: Nº de Ações de documentação das coleções	1
26	Ação Pactuada: Programa de Documentação - Elaboração de Dossiês - Mensuração: Nº de Dossiês realizados	15
27	Ação Pactuada: Programa de Documentação - Definição Conceitual das linhas de pesquisas do Museu - Mensuração: Entrega de documento referencial sobre as linhas de pesquisa do Museu	1
28	Ação Pactuada: Formação e Pesquisa - Curso de Formação [virtual] - Mensuração: Formação Realizada	2
29	Ação Pactuada: Formação e Pesquisa - Grupo de Pesquisa em Mediação em Museus de Ciências - Mensuração: Nº de Encontros do Grupo de Pesquisa	12
29	Ação Pactuada: Formação e Pesquisa - Grupo de Pesquisa em Mediação em Museus de Ciências - Mensuração: Nº de Escrita de materiais referenciais	1
30	Ação Pactuada: Formação e Pesquisa - Produção de Artigo - Mensuração: Nº de artigos produzidos	3
31	Ação Pactuada: Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Lives do CR-MC [virtual] - Mensuração: Live Realizada	3
32	Ação Condicionada: Formação e Pesquisa - Formação de equipe em cursos especializados - Mensuração: Nº de formação	3
33	Ação Condicionada: Acervo - Restauração de acervo [via edital] - Mensuração: Envio de projetos para aprovação via editais de fomento	1
34	Ação Condicionada: Acervo - aquisição de acervo - Mensuração: Nº de ações	1
35	Ação Condicionada: Acervo - Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos - Mensuração: Formação da equipe em Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1
35	Ação Condicionada: Acervo - Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos - Mensuração: Entrega Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	1
36	Ação Condicionada: Acervo - Preservação do Acervo Digital - Mensuração: Hospedagem e manutenção de página web para acesso e pesquisa do acervo	1

	digitalizado	
36	Ação Condicionada: Acervo - Preservação do Acervo Digital - Mensuração: Nº mínimo de vídeos explicativos	3
36	Ação Condicionada: Acervo - Preservação do Acervo Digital - Mensuração: Percentual total de itens preservados	100%
37	Ação Condicionada: Programa de Documentação - Projeto de Memória Institucional - Mensuração: Nº de Execução de coleta de depoimentos [História Oral]	1
37	Ação Condicionada: Programa de Documentação - Projeto de Memória Institucional - Mensuração: Nº de Execução de coleta de documentos primários ou arquivos	1
38	Ação Condicionada: Formação e Pesquisa - Seminário Temático (temáticas anuais) - Mensuração: Seminários Realizados	1
39	Ação Condicionada: Programa de Difusão e Mediação de Acervos - Participação através de comunicação oral ou pôster em eventos de museologia ou áreas afins aos temas do museu - Mensuração: Nº de submissões realizadas	2
40	Ação Pactuada: Exposição temporária – Palácio das Indústrias 100 anos - Mensuração: Elaboração de projeto para exposição temporária - a partir de temática anual	1
41	Ação Pactuada: Novas exposições itinerantes MULHERES NA CIÊNCIA - Mensuração: Nº de projeto expográfico elaborados	1
42	Ação Pactuada: Exposição temporária – TEMÁTICA ANUAL [virtual] - Mensuração: Nº de Exposições	1
43	Ação Pactuada: Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode integrando temas das exposições com conteúdo de outras instituições culturais - Mensuração: Realização de Projeto básico para geração de QRCode integrando temas de nova exposição de longa duração com conteúdo de outras Instituições Culturais	1
44	Ação Pactuada: Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode com Libras e Legenda para módulos expositivos - Mensuração: Projeto básico entregue	1
45	Ação Pactuada: Projeto de acessibilidade - Recursos de audiodescrição - Mensuração: Diagnostico	1
46	Ação Pactuada: Programação Cultural - Estudo para viabilidade de instalação de Espaço Coworking: Catavento LAB - Mensuração: Estudo de viabilidade entregue	1
47	Ação Pactuada: Programação Cultural - Eventos [virtual] - Mensuração: Nº Mínimo de Eventos	3
48	Ação Pactuada: Programação Cultural - Eventos Temáticos [virtual] - Dia Darwin, Aniversário Catavento, Dia Mulher, Dia Florestas, Dia Água, Semana Nacional Museus, Dia Físico, Dia Geógrafo, Semana Meio Ambiente, Dia Oceanos, Dia Químico, Dia Historiador, Primavera Museus, Independência Brasil, Dia Biólogo, Dia Professor, SNCT, Proclamação República, Sonhar o Mundo e Dia Museólogo - Mensuração: Nº Mínimo de Eventos	20
49	Ação Pactuada: Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [virtual] - Mensuração: Nº de Ações	6
50	Ação Pactuada: Recebimento de visitantes no museu [presencial] - Mensuração: Público Total	710.000
51	Ação Pactuada: Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial] - Mensuração: Nº de Ações	2
52	Ação Pactuada: Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual] - Mensuração: Nº de Ações	2
53	Ação Pactuada: Política de Exposição e Programação Cultural - Diagnóstico da PEPC - Mensuração: Realização de Escutas Coletivas	2
53	Ação Pactuada: Política de Exposição e Programação Cultural - Diagnóstico da PEPC - Mensuração: Política PEPC entregue	1
53	Ação Pactuada: Política de Exposição e Programação Cultural - Diagnóstico da PEPC - Mensuração: Realização de Conferência Pública [híbrido]	1
54	Ação Pactuada: Programação Cultural - Ações extramuros [presencial] - Mensuração: Nº de Ações	3

55	Ação Pactuada: Exposições - requalificação da Exposição de longa duração - Plano Conceitual.	1
56	Ação Condicionada: Programação Cultural -Exposições temporárias/Feiras (terceiros). CELULAR 50 ANOS, EFATÁ AMAZÔNIA, OCULTA, HAKATUDO - Mensuração: N° de ações	1
57	Ação Condicionada: Programação Cultural – Feira de Ciências CATAVENTO - Mensuração: N° Execução para captação	1
58	Ação Condicionada: Exposições - MetaMuseu Catavento - Realização de diagnóstico - Mensuração: Diagnóstico	1
61	Ação Condicionada: Projeto de acessibilidade - Geração de QRCode com Libras e Legenda para módulos expositivos - Mensuração: Execução das legendas realizada	1
62	Ação Condicionada: Programação Cultural - Eventos [presencial] - Mensuração: N° Mínimo de Eventos	3
63	Ação Condicionada: Programação Cultural - Eventos Temáticos [presencial] - Aniversário São Paulo, Aniversário Catavento, Virada Cultural, Dia Abelhas, Semana Meio Ambiente, Jornada do Patrimônio, Dia Árvore, Dia Crianças e Consciência Negra - Mensuração: N° Mínimo de Eventos	9
64	Ação Condicionada: Programação Cultural - Seminários formativos, palestras, cursos, workshops ou oficinas [presencial] - Mensuração: N° Mínimo de Eventos	3
65	Ação Condicionada: Editais de Residência Artística/Cultural - Mensuração: N° de Ações	1
66	Ação Condicionada: Exposição temporária - Além das Nuvens (ANAC) - Mensuração: Execução de exposição temporária	1
67	Ação Condicionada: Requalificação da exposição de longa duração - Sala Alertas - Mensuração: Execução de exposição temporária	1
68	Ação Condicionada: Exposições - Exposições temporárias com acervo de terceiros [presencial] - Mensuração: N° de ações	1
69	Ação Condicionada: Exposições Catavento no Shopping - Mensuração: N° de ações	3
70	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] e [virtual] - Mensuração: N° de monitorias/roteiros realizados	195
70	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] e [virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	3
71	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: N° Ações - Integração com novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento	3
71	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: N° Ações -Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência.	3
71	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: Diagnóstico anual de recursos cognitivos e recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal.	1
71	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) - Mensuração: Elaboração de materiais cognitivos que auxiliam em visitas educativas e público espontâneo	1
71	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de	1

	vulnerabilidade social) - Mensuração: Execução de formações e aplicação de recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal	
72	Ação Pactuada: Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial] - Mensuração: N° ações realizadas	12
73	Ação Pactuada: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [presencial] - Mensuração: N° de formações realizadas	3
74	Ação Pactuada: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [virtual] - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	3
75	Ação Pactuada: Material educativo para as atividades e exposições - Mensuração: N° de materiais educativos produzidos [digital]	3
75	Ação Pactuada: Material educativo para as atividades e exposições - Mensuração: N° de materiais educativos produzidos [físicos]	3
76	Ação Pactuada: Ações Educativas Virtuais - Mensuração: N° de ações educativas virtuais realizadas	30
77	Ação Pactuada: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° de ações realizadas	3
77	Ação Pactuada: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° de oficinas realizadas	4
78	Ação Pactuada: Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial] - Mensuração: N° de ações de capacitação realizadas	12
79	Ação Pactuada: Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) - Mensuração: N° de ações virtuais realizadas	15
81	Ação Pactuada: Oficinas educativas [presencial] - Mensuração: N° de oficinas oferecidas	3
82	Ação Condicionada: Catavento em Movimento (Ações Educativas Extramuros) [presencial] - Mensuração: Projeto Centenário do Palácio das Indústrias entregue	1
83	Ação Condicionada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] - Mensuração: N° de atividades educativas realizadas em instituições parceiras	4
84	Ação Condicionada: Desenvolvimento de parcerias com secretarias de cultura e/ou educação (estadual e municipais) - Mensuração: N° de parcerias estabelecidas	3
85	Ação Pactuada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Guia de Museus de Ciências e Tecnologia - Mensuração: Levantamento de museus de ciências e tecnologia no Estado de São Paulo	1
85	Ação Pactuada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Guia de Museus de Ciências e Tecnologia - Mensuração: Produção do Guia	1
86	Ação Pactuada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual] - Mensuração: Encontro Realizado	2
87	Ação Pactuada: Conexões Museologia SP - Palestra - Mensuração: N° de palestra	2
88	Ação Condicionada: Conexões Museologia SP - Publicações [físico] - Mensuração: N° de publicação impressa	1
89	Ação Condicionada: Polos SISEM-SP - Formação [presencial] (Cursos) - Mensuração: N° de cursos realizados	2
90	Ação Condicionada: Polo SISEM-SP - Curso de longa duração [híbrido] (Museologia e seus Processos) - Mensuração: N° de curso realizado (Módulo 2 - Museologia e Coleccionismo)	1
91	Ação Condicionada: Polo SISEM-SP - Oficina [presencial] - Mensuração: N° de oficina realizada	1
92	Ação Condicionada: "Polos SISEM - Vivência Profissional [Presencial] - Mensuração: N° de vivências realizadas	1
93	Ação Condicionada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [presencial] - Mensuração: Encontro Realizado	1

94	Ação Condicionada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Projeto Museológico Museu (Ilha Solteira) - Mensuração: Formação da Equipe local	1
94	Ação Condicionada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Projeto Museológico Museu (Ilha Solteira) - Mensuração: Levantamento de dados museológicos	1
94	Ação Condicionada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Projeto Museológico Museu (Ilha Solteira) - Mensuração: Entrega do projeto museológico para Museu da Energia	1
95	Ação Condicionada: Conexões Museologia SP - Publicações [online] - Mensuração: N° de publicação (guia)	1
98	Ação Pactuada: Conexões Museus SP - Plano de Comunicação Específico - Mensuração: Entrega do Plano de Comunicação Específico	1
99	Ação Pactuada: Programa de Recursos - realização de prospectos - Mensuração: N° de prospecções	3
100	Ação Pactuada: Novas parcerias com instituições diversas para divulgação da instituição - Mensuração: N° de novas parcerias estabelecidas com organizações	3
101	Ação Pactuada: Produção de campanhas audiovisuais de divulgação - Mensuração: N° de produção de ações audiovisuais transversais (total de vídeos produzidos para todas as áreas)	120
102	Ação Pactuada: Plano de Estratégia de Marketing para Públicos Específicos - Mensuração: Estudo diagnóstico de públicos e marketing	1
103	Ação Condicionada: Marketing digital - Mensuração: Anúncios e investimentos para campanhas especiais de divulgação	1
104	Ação Condicionada: Atualização de equipamentos para Produção Audiovisual - Mensuração: N° de itens	3
105	Ação Condicionada: Avaliação de impacto das redes sociais - Mensuração: Contratação de agência para criação de matriz SWOT com foco no digital	1
106	Ação Condicionada: Sinalização Interna e Externa - Mensuração: Elaboração de projeto de sinalização interna e externa	1
106	Ação Condicionada: Sinalização Interna e Externa - Mensuração: Revisão de projeto de sinalização interna e externa.	1
107	Ação Pactuada: Sistema de Alarme de Incêndio - Mensuração: Entrega de Projeto	1
108	Ação Pactuada: Implantação da Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais - Mensuração: Entrega de levantamento e diagnóstico sobre Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais	1
108	Ação Pactuada: Implantação da Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais - Mensuração: Realização da unidade de informação	1
109	Ação Pactuada: Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação do auditório - Mensuração: N° de Ações	1
110	Ação Pactuada: Reformas pontuais e serviços de conservação do Claustro - Mensuração: Reformas Pontuais do Claustro	1
111	Ação Condicionada: Instalação dos sistemas de captação de águas pluviais - Mensuração: N° de Ações	1
115	Ação Condicionada: Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação da área expositiva - Mensuração: N° de Ações	1
116	Ação Condicionada: Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação das áreas de trabalho - Mensuração: N° de Ações	1
117	Ação Condicionada: Instalação dos sistemas de segurança para trabalhos em altura - Mensuração: Estudo de Viabilidade	1
118	Ação Condicionada: Projeto de segurança - Mensuração: projeto entregue	1
119	Ação Condicionada: Reformulação do Layout da Bilheteria - Mensuração: Execução da reformulação do Layout da Bilheteria	1

N°	Metas - Resultado	Total Previsto Anual
2	Ação Pactuada: Plano Estratégico - Mensuração: Entrega do Plano Estratégico	1

3	Ação Pactuada: Cursos de Capacitação Profissional e Técnica para equipes - Mensuração: N° de cursos de capacitação	8
4	Ação Pactuada: Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Mensuração: 53% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 6.600.000,00
5	Ação Pactuada: Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços - Mensuração: 34% do repasse do exercício no contrato de gestão	27%
9	Ação Pactuada: Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico - Mensuração: Índice de satisfação (= ou > 80%)	(= ou > 80%)
10	Ação Pactuada: Pesquisa de satisfação de público virtual - Ficha de avaliação Virtual - Modelo próprio - Mensuração: Índice de satisfação (= ou > 80%)	(= ou > 80%)
11	Ação Pactuada: Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação - Mensuração: Índice de satisfação (= ou > 80%)	(= ou > 80%)
12	Ação Pactuada: Pesquisa de satisfação dos públicos agendados - Modelo próprio - Mensuração: Índice de satisfação (= ou > 80%)	(= ou > 80%)
18	Ação Pactuada: Programa de incentivo à colaboração - Mensuração: Percentual mínimo de colaboradores utilizando ferramentas de colaboração	70%
28	Ação Pactuada: Formação e Pesquisa - Curso de Formação [virtual] - Mensuração: N° de participação	60
38	Ação Condicionada: Formação e Pesquisa - Seminário Temático (temáticas anuais) - Mensuração: N° de Participantes	50
45	Ação Pactuada: Projeto de acessibilidade - Recursos de audiodescrição - Mensuração: Implantação de audiodescrição nos espaços expositivos requalificados por meio do 9º TA do CG 02/2017	1
51	Ação Pactuada: Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [presencial] - Mensuração: N° Mínimo de Participação	10.000
52	Ação Pactuada: Programação Cultural - Programa de Férias no Catavento [virtual] - Mensuração: N° de Público Virtual - Participação	200
53	Ação Pactuada: Política de Exposição e Programação Cultural - Diagnóstico da PEPC - Mensuração: N° de Participantes	100
54	Ação Pactuada: Programação Cultural - Ações extramuros [presencial] - Mensuração: N° de Participação	60
59	Ação Condicionada: Exposição temporária – Palácio das Indústrias 100 anos - Mensuração: Execução de exposição temporária - a partir de temática anual	1
60	Ação Condicionada: Novas exposições itinerantes MULHERES NA CIÊNCIA - Mensuração: N° de Exposições itinerantes	1
70	Ação Pactuada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] e [virtual] - Mensuração: N° de públicos atendidos	4.500
72	Ação Pactuada: Catavento em Movimento (Ações Educativas Extramuros) [presencial] - Mensuração: N° mínimo de públicos atendidos	360
73	Ação Pactuada: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [presencial] - Mensuração: N° mínimo de públicos atendidos	60
74	Ação Pactuada: Cursos, palestras, workshops ou oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo ou estudantes [virtual] - Mensuração: N° de público virtual-participação	60
77	Ação Pactuada: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° mínimo de participantes	30
77	Ação Pactuada: Programa Meu Museu (ações para funcionários do museu) - Mensuração: N° de atendidos em oficinas realizadas	10
78	Ação Pactuada: Capacitações Internas para a equipe do Educativo do Museu [presencial] - Mensuração: N° de profissionais capacitados	120

79	Ação Pactuada: Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) - Mensuração: N° de público virtual-participação	300
79	Ação Pactuada: Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) - Mensuração: N° mínimo de público escolar atendido	200.000
80	Ação Pactuada: Visitas Educativas para público geral - Mensuração: N° de Público Total	15.000
81	Ação Condicionada: Oficinas educativas [presencial] - Mensuração: N° de atendidos nas oficinas	4.030
82	Ação Condicionada: Catavento em Movimento (Ações Educativas Extra Muros) [presencial] - Mensuração: N° de ações	1
83	Ação Condicionada: Programa Catavento Acessível (ações desenvolvidas para públicos específicos: idosos/pessoas com deficiência/refugiados/em situação de vulnerabilidade social) [presencial] - Mensuração: N° de público atendido com as atividades em instituições parceiras	40
84	Ação Condicionada: Desenvolvimento de parcerias com secretarias de cultura e/ou educação (estadual e municipais) - Mensuração: N° de público atendido com as instituições parceiras	150
86	Ação Pactuada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Encontros Reflexivos Temáticos [virtual] - Mensuração: N° de participantes	30
93	Ação Condicionada: Rede Temática de Museus de Ciências e Tecnologia - Boas Práticas [presencial] - Mensuração: N° de participantes	40
96	Ação Pactuada: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° mínimo de visitantes virtuais únicos - Site	283.000
96	Ação Pactuada: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Facebook	2.013
96	Ação Pactuada: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - Instagram	17.000
96	Ação Pactuada: Resultados dos principais canais de comunicação com os diversos segmentos de público - Mensuração: N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais - TikTok	275
97	Ação Pactuada: Inserções espontâneas na mídia - Mensuração: N° mínimo de inserções na mídia	1.230
112	Ação Pactuada: Seguros Multirrisco e RC - Mensuração: Documento obtido	1
113	Ação Pactuada: AVCB - Mensuração: Documento obtido	1
114	Ação Pactuada: Licença para funcionamento - Mensuração: Documento obtido	1
118	Ação Condicionada: Instalação dos sistemas de segurança para trabalhos em altura - Mensuração: Instalação de sistema	1

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2024

Apresentamos a Política de Exposições e Programação Cultural proposta para o ano de 2024, em consonância às estratégias descritas no Plano Estratégico - Programa de Exposições e Programação Cultural.

A proposta é fruto do trabalho desenvolvido pela OS Catavento Cultural e Educacional, somadas as perspectivas de ampliação da programação, consolidação de temáticas anuais e diálogo com diferentes áreas de conhecimento. Esta proposta de política está em conformidade ao que projetamos para o Museu Catavento em 2024, por meio de seu Comitê Curatorial, fortalecendo seu papel de difusor da cultura e das ciências e ampliando sua proposta de interlocução com os diversos públicos.

Sendo assim, as exposições temporárias atuam em duas frentes: a temática anual e emergenciais relevantes. Para 2024, a SOCIEDADE – estabelecida pelo estudo da história, assuntos sociais que envolvem suas dificuldades e soluções, bem como as ciências aplicadas para resolução de problemas reais, tais como: história mundial e do Brasil, com recortes para a cidade de São Paulo, o legado deixado pelo negros no Brasil, Alertas sobre o uso de substâncias, a Educação como único caminho para o progresso, além de tratarmos sobre ecologia, o uso de materiais, a química e suas aplicações – toda essa gama de temas terá a atenção da programação do Museu Catavento e, portanto, permeará todos os programas e suas ações.

Com relação ao Programa de Exposições e Programação Cultural, uma exposição temporária em comemoração aos 100 anos da inauguração do PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS, edifício-sede do museu, quando apresentaremos alguns pontos e curiosidades, especialmente aqueles não tratados em nossa exposição de longa duração. Proposta a ser desenvolvida internamente, com curadoria própria, incluindo palestras, cursos e workshops, o Museu Catavento projeta reflexões fundamentais para além da exposição temporária.

O tema SOCIEDADE também deve assumir propostas de requalificação de módulos expositivos de longa duração. Entretanto, tivemos a finalização do diagnóstico amplo sobre a exposição e, para tanto, o ano de 2024 também será marcado pelo desenvolvimento de projeto visando a futura exposição de longa duração do Museu Catavento.

Com relação a programação cultural, tendo o museu como o grande catalisador de ações, também promove ações extramuros para democratização do acesso e busca por novos públicos. No virtual seguiremos com as ações, consolidadas desde o período da pandemia e atuando em conjunto com equipe de audiovisual - dentro do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Para além, continuaremos celebrando datas fundamentais ao calendário nacional, como Primavera e Semana de Museus e, também, atividades locais, como Virada Cultural.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para o ano da SOCIEDADE no Museu Catavento, o grande evento girará em torno do Centenário do Palácio das Indústrias. Vale observar que na última grande requalificação que ocorreu em 2022, um novo módulo expositivo permanente agregou à exposição a temática sobre o Palácio das Indústrias.

Entretanto, além de exposição temporária, seguiremos nossa programação com temas relativos aos conceitos de SOCIEDADE no Museu Catavento, conforme definimos anteriormente.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

Exposição “PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS – 100 anos” - inauguração prevista 3ª. quadrimestre de 2024.

O Museu Catavento discorre sobre amplos temas científicos em sua exposição de longa duração. Mas, nem por isso objetiva dar conta de todo saber produzido ou de tudo o que há na natureza. Para amplificar e contribuir com essa narrativa desenvolvemos exposições temporárias.

A exposição de longa duração O PALÁCIO DAS INDÚSTRIAS, conta com maquete contemplativa e maquete tátil do palácio, demonstra os diferentes usos do prédio ao longo do tempo, bem como as alterações sofridas na região onde está inserido.

Para a exposição temporária e comemorativa entraríamos em aspectos não tratados na exposição de longa duração e traria mais curiosidades, como mitos e verdades que cercam o edifício centenário.

- **Exposições temporárias – terceiros.**

Condicionadas a captação, formatação de parcerias e/ou disponibilidade de local.

CELULAR 50 ANOS – da primeira ligação à próxima geração

Criado em 1973, o celular mudou a maneira como nos comunicamos, nos conectamos e enxergamos o mundo. Em 50 anos, quase 70% da população mundial utiliza celular e 91% das crianças aos 11 anos já fazem uso.

Além de alterar nossa maneira de comunicar, o celular armazena dados, individualiza, provoca excessos pelo uso. Contudo, um item indispensável para a vida moderna.

CASA DOS SENTIDOS

Considerada a maior imersão no universo das crianças autistas no Brasil, a casa foi desenhada a partir da visão de mundo de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a mostra artística consiste em uma casa cenográfica, pensada por um coletivo de artistas e arquitetos, onde os cômodos instiguem os sentidos humanos para tornar os visitantes mais sensíveis ao que é diferente, mas igualmente belo.

OCULTA – o mundo invisível que torna possível o visível

Colônias de bactérias, fungos e líquens serão expostas por meio de instalações artísticas e darão base para a criação de oficinas e palestras, buscando também - através da coordenação educativa - enriquecer ainda mais a percepção e o conhecimento sobre este universo diminuto e suas reverberações no cotidiano e na história. A exposição vai de encontro a promover a observação e a imersão sensorial com esse universo, em que se incluem, para além do contato visual, experiências gustativas e sonoras que usam da arte contemporânea como suporte.

EFATÁ AMAZÔNIA – estar presente no presente

Exposição fotográfica que pretende levar o público a reconexão com a natureza. Provável desenvolvimento de documentário sobre a exposição.

HAKATUDO – festival de cultura digital

Exposição no modelo feira com apresentação de novas tecnologias, influenciadores, palestras e apresentações ao vivo de inovações tecnológicas.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

As exposições itinerantes são concebidas para circularem em diferentes espaços - museus, centros culturais, escolas, entre outros – e objetivam difundir temas científicos de maneira pontual, trazendo recortes específicos. Algumas características são fundamentais para realização dessa modalidade de exposição, como adaptabilidade aos espaços, facilidade para montagem/desmontagem e versatilidade nas temáticas.

O Museu Catavento realiza exposições itinerantes através de parcerias com instituições diversas. Uma delas, são os museus do Estado de São Paulo. Além disso, firmamos colaboração com instituições de ensino, pesquisa, empresas especializadas, dentro e fora do Estado. As itinerâncias avançam por estações de metrô e de trem, escolas e centros culturais.

Em 2021, a equipe técnica do Catavento elaborou a curadoria, pesquisa e execução da exposição temporária MULHERES NA CIÊNCIA.

Esta exposição foi um marco no Museu Catavento pois foi a primeira exposição totalmente desenvolvida pela equipe do museu para ser temporária. Além disso, o sucesso da temática levou a inúmeras solicitações de itinerância, uma vez que esta exposição se apresentou como uma importante referência e especial incentivo às ciências para meninas e adolescentes.

Assim sendo, no ano da SOCIEDADE, nossa intenção é de replicar a exposição, agora em caráter itinerante, para o atendimento de maior número de pessoas com tão relevante temática.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

As exposições virtuais seguem como uma continuidade das exposições temporárias apresentadas no museu. Sendo um aprofundamento das narrativas alocadas nas plataformas e sites, tornando o conteúdo temporário das exposições, uma memória permanente.

Um dos elementos centrais nessa modalidade expográfica é o alcance de público. Atualmente as exposições virtuais são abrigadas na plataforma *Google Arts & Cululture*, o que permite acesso a qualquer indivíduo no planeta.

Seguindo a proposta de virtualização de nossa programação, algumas de nossas exposições temporárias vem passando por este processo. Pelo caráter temporário, o conteúdo destas exposições poderá ser melhor contemplado através da virtualização. Para tanto, pretendemos tornar virtual a exposição temporária SANTOS DUMONT que ficará em cartaz até abril de 2024 no Museu Catavento, ou outra com temática SOCIEDADE.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

As ações de programação cultural são múltiplas e devem atender as demandas de público, conteúdo e acessibilidade. Nossa programação acontece de maneira presencial ou virtual. Assim, ao planejarmos a proposta de programação, consideramos para quem desenvolvemos a ação, o que desejamos apresentar e como se dará essa proposta. Nesse contexto, a proposta "Biografando no Museu" passará a integrar o Programa de Exposições e Programação Cultural, contribuindo em nossa programação virtual

Dentro da temática anual SOCIEDADE, para 2024 o Museu Catavento tem consolidado metodologias, presenciais e virtuais, com grande adesão do público e que se propõe diversa, como:

Mês	Tema
Janeiro	Programa férias no Catavento (virtual e presencial)
	Aniversario de São Paulo (presencial)
Fevereiro	Dia Darwin (virtual)
Março	Aniversário do Catavento (virtual e presencial)
	Dia da internacional da mulher (virtual)
	Dia das Florestas (virtual)
	Dia internacional da água (virtual)
Mai	Virada Cultural (presencial)
	Semana nacional de museus (virtual)
	Dia das Abelhas (presencial)
	Dia do Físico (virtual)
	Dia do Geógrafo (virtual)
Junho	Semana do meio ambiente (virtual e presencial)
	Dia dos Oceanos (virtual)
	Dia do Químico (virtual)
Julho	Programa férias no catavento (virtual e presencial)
Agosto	Jornada do patrimônio (presencial)
	Dia do historiador (virtual)
Setembro	Primavera dos museus (virtual)
	Dia do Biólogo (virtual)
	Independência do brasil (virtual)
	Dia da Árvore (presencial)
Outubro	Dia das Crianças (presencial)
	Dia do Professor (virtual)
	Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (virtual)
Novembro	Proclamação da República (virtual)
	Consciência negra (presencial)
Dezembro	Campanha sonhar o mundo (virtual)
	Dia do museólogo (virtual)

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações: manutenção predial, segurança e salvaguarda	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
Total	100%

Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 07/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Gonçalves Viera Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 27/12/2024, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 27/12/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050614828** e o código CRC **6B3A5497**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
Plano**

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

4º TERMO DE ADITAMENTO

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022

PERÍODO: 01/12/2022 – 31/12/2027

ANO: 2024

**UGE: UPPM – UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO**

Exercício: 2024

Organização Social: Catavento Cultural e Educacional

Contrato de Gestão 07/2022

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

	I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	2024
1	Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	30.487.831,39
1.1	Repasse Contrato de Gestão	21.698.186,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 216.981,86
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 216.981,86
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	-
1.3	Outras Receitas	9.006.627,25
1.3.1	Saldo anterior da conta de repasse para utilização nos exercícios	5.503.997,33
1.3.2	Saldo anterior da conta projeto Pronac para utilização nos exercícios	3.250.995,48
1.3.5	Outros saldos	251.634,44
1.3.5.1	Receitas Financeiras	251.634,44
1.3.5.2	Outras Receitas	-
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1	Investimento do CG	-
3	Recursos de Captação	10.868.914,00
3.1	Recursos de Captação voltados a Custeio	10.868.914,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	4.268.914,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	6.600.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	-
3.1.4	Parcerias	-
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-

	II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2024
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	
4	Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho	42.719.742,92
4.1	Receita de Repasse Apropriada **	29.307.099,26
4.2	Receita de Captação Apropriada	13.161.009,22
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	4.268.914,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	6.600.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.924.595,22
4.2.4	Parcerias	367.500,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	251.634,44
4.3.1	Receitas Financeiras	251.634,44
4.3.2	Outras Receitas	-
5	Total de Receitas para a realização de metas condicionadas	5.809.814,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	5.809.814,00
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	
6	Total de Despesas	- 42.719.742,92
6.1	Subtotal de Despesas	- 40.427.647,70
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	- 11.983.761,64
6.1.1.1	Diretoria	- 198.939,43
6.1.1.1.1	Área Meio	- 96.854,02

6.1.1.1.2	Área Fim	- 102.085,41
6.1.1.2	Demais Funcionários	- 9.316.522,21
6.1.1.2.1	Área Meio	- 1.461.705,01
6.1.1.2.2	Área Fim	- 7.854.817,20
6.1.1.3	Estagiários	- 2.468.300,00
6.1.1.3.1	Área Meio	- 2.460,00
6.1.1.3.2	Área Fim	- 2.465.840,00
6.1.1.4	Aprendizes	-
6.1.1.4.1	Área Meio	-
6.1.1.4.2	Área Fim	-
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	- 4.047.308,48
6.1.2.1	Limpeza	- 804.632,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	- 1.524.433,00
6.1.2.3	Jurídica	- 80.995,00
6.1.2.4	Informática	- 143.609,58
6.1.2.5	Administrativa / RH	- 299.791,80
6.1.2.6	Contábil	- 36.199,80
6.1.2.7	Auditoria	- 18.558,37
6.1.2.8	Outras Despesas (Bilheteria, Sist. Integrado, Direito de Uso)	- 1.139.088,93
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	- 2.684.802,25
6.1.3.1	Locação de imóveis	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	- 1.122.750,07
6.1.3.2.1	Água	- 399.399,02
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	- 572.845,51
6.1.3.2.3	Gás	-
6.1.3.2.4	Internet	- 80.400,00
6.1.3.2.5	Telefonia	- 70.105,54
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	- 32.797,64
6.1.3.4	Viagens e Estadias	- 25.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	- 421.147,62
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	- 109.180,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	- 176.189,33
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	- 20.000,00
6.1.3.9	Prevenção Covid-19	- 12.000,00
6.1.3.10	Outras Despesas	- 765.737,59
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	- 61.183,04
6.1.3.10.2	Investimentos	- 179.259,15
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	- 75.000,00
6.1.3.10.4	Investimentos Loja	- 450.295,40
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	- 7.547.915,93
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	- 531.211,56
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	- 585.992,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	- 14.215,26
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	- 73.600,00
6.1.4.5	Alvará de funcionamento de local de reunião	- 12.000,00
6.1.4.6	Outras Despesas (Investimentos)	- 5.192.137,11
6.1.4.7	Projetos e Estudos	- 1.138.760,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	- 13.613.983,90
6.1.5.1	Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa	- 214.284,14
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo museológico/bibliográfico	-
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	-
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	-
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	- 66.222,50
6.1.5.1.5	Restauração	-
6.1.5.1.6	Higienização	- 3.500,00

6.1.5.1.7	Projeto de documentação	- 8.250,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	- 32.250,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas	- 1.561,64
6.1.5.1.10	Banco de dados	- 2.500,00
6.1.5.1.11	Direitos autorais	- 100.000,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	- 11.685.896,09
6.1.5.2.1	Manutenção de exposição de longa duração	- 1.786.051,95
6.1.5.2.2	Requalificação da exposição de longa duração	- 6.027.264,14
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	- 3.073.000,00
6.1.5.2.4	Exposições Itinerantes	- 456.500,00
6.1.5.2.5	Exposições Virtuais	-
6.1.5.2.6	Programação Cultural	- 243.080,00
6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana do Portinari, etc.)	-
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	- 100.000,00
6.1.5.3	Programa Educativo	- 482.635,67
6.1.5.3.1	Programas/Projetos Educativos	- 82.135,67
6.1.5.3.2	Ações extramuros	- 150.000,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	- 80.000,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	- 79.000,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	- 91.500,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	-
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	- 102.000,00
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas)	- 17.000,00
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	- 6.000,00
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais)	- 62.000,00
6.1.5.4.4	Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos)	- 10.000,00
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	- 7.000,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	- 1.129.168,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	-
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	- 60.000,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	- 61.800,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	- 72.100,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	- 935.268,00
6.1.5.5.7	Compliance	-
6.1.6	Comunicação e Imprensa	- 549.875,50
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	- 67.013,20
6.1.6.2	Projetos Gráficos e Materiais de comunicação	- 68.153,78
6.1.6.3	Publicações	- 8.820,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e Publicidade	- 40.000,00
6.1.6.5	Outros (Sinalização Interna e Externa)	- 365.888,52
6.2	Depreciação/Amortização/Baixa do Imobilizado	- 2.292.095,22
6.2.1	Depreciação	-
6.2.2	Amortização	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-
6.2.4	Outros (especificar)	- 2.292.095,22
6.2.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	- 2.292.095,22
6.2.4.2	Custo da Mercadoria Vendida	-
7	Superávit/Déficit do exercício	-

* Estão consideradas as receitas e despesas referente as metas pactuadas e condicionadas.

** Desconsideramos o valor de R\$ 929.097,69 na rubrica, pois refere-se a Requalificação de Recursos Humanos, que será utilizada em caso de não captação suficiente para fazer frente a operacionalização

do Museu, e que será previamente comunicado através de Ofício para a Unidade Gestora.

	III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO	2024
8	Investimentos com recursos vinculados ao contratos de gestão	-
8.1	Equipamentos de informática	-
8.2	Móveis e utensílios	-
8.3	Máquinas e equipamentos	-
8.4	Software	-
8.5	Benfeitorias	-
8.6	Aquisição de acervo	-
9	Recursos públicos específicos para investimento no contrato de gestão	-
9.1	Equipamentos de informática	-
9.2	Móveis e utensílios	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	-
9.6	Aquisição de acervo	-
10	Investimentos com recursos incentivados	-
10.1	Equipamentos de informática	-
10.2	Móveis e utensílios	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	-
10.6	Aquisição de acervo	-

	IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS	2024
11	Projetos a Executar (Contábil)	-
11.1	Saldo dos exercícios anteriores	-
11.2	Recursos líquidos para o contrato de gestão	-
11.3	Receitas apropriadas	-
11.4	Receitas financeiras dos recursos de reservas e contingência	-
11.5	Investimentos com recursos vinculados ao CG	-
11.6	Restituição de recursos a SEC	-
11.7	Outros (Exposição de Longa Duração e Infraestrutura Tecnológica)	-
12	Recursos Incentivados - saldo a ser executado	-
12.1	Recursos captados	-
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-
13	Outras informações: saldos bancários	-
13.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-

INDICATIVO DAS PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS ADOTADAS

O Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.

A presente proposta foi elaborada partindo de uma estrutura operacional considerando os repasses e dando continuidade à gestão financeira com foco na priorização da economicidade dos recursos públicos, com a otimização dos recursos humanos que envolvem a área meio, e o rateio entre contratos de alguns custos fixos com prestadores de serviços, uma vez que a OS Catavento administra atualmente outro contrato de gestão vinculado à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

A seguir são apresentadas as principais premissas adotadas que nortearam a elaboração da proposta orçamentária:

1. Repasses de recursos pelo poder público

O valor previsto de repasses de recursos pelo poder público, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas para o exercício de 2024 é de R\$ 21.698.186,00, conforme Ofício UPPM nº 14/2024 recebido em 15 de janeiro de 2024 e conforme reunião presencial realizada com a Unidade Gestora em 05 de dezembro de 2024. O valor de R\$ 21.698.186,00 está dividido em:

- R\$ 20.306.962,00 para a operação do Museu, e
- R\$ 1.391.224,00 conforme ofício UPPM Nº 14/2024, o valor será destinado para a execução dos seguintes itens: Obra civil do elevador (R\$ 181 mil), Obra e fundação no pórtico do Claustro (R\$ 480 mil) e Manutenção do Ar-condicionado do Auditório (R\$ 740 mil), a diferença de valores relacionados aos custos destes investimentos, será custeado com as captações financeiras.

O repasse adicional proposto para o 4º Termo de Aditamento, no montante de R\$ 9,3 milhões, será para a execução das ações descritas abaixo:

Descrição	Valores R\$	Rubrica Orçamentária
Repasso adicional	9.272.186,00	1.1 - Repasse Contrato de Gestão
Recurso de Contingência (1%)	- 92.721,86	1.2.3 - Constituição Recursos de Contingência
Repasso Líquido de Reserva	9.179.464,14	

Programa	Ações a serem executadas	Mensuração	Valores R\$	Rubrica Orçamentária
PEPC	Meta 55 - Requalificação da Exposição de Longa Duração – 1ª Fase	Estudo preliminar e programa de necessidades para readequação arquitetônica e expográfica	-	6.1.5.2.2 - Requalificação da exposição de longa duração
	Requalificação da Exposição de Longa Duração – 1ª Fase	Elaboração do Plano Conceitual	- 847.800,00	6.1.5.2.2 - Requalificação da exposição de longa duração
		Elaboração do Master Plan Arquitetônico (Projetos Executivos, Expográficos e Arquitetônicos)		
	Requalificação da Exposição de Longa Duração – 2ª Fase	Execução da requalificação 1ª etapa – andar térreo	-4.229.464,14	
Manutenção do Expositivo	Manutenção do Expositivo	- 450.041,95	6.1.5.2.1 - Manutenção de exposição de longa duração	
PCDI	Meta 106 - Sinalização Interna e Externa	Revisão de projeto de sinalização interna e externa para compatibilização com o projeto de acessibilidade (fase1)	- 241.738,52	6.1.6.5 - Outros (Sinalização Interna e Externa)
PED	Meta 107 - Implantação de novo sistema de Alarme de Incêndio	Entrega do Projeto	- 534.492,00	6.1.4.2 - Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB
	Ampliação da área do Palácio das Indústrias (com construção de edificação anexa) 1ª fase	Elaboração do Projeto Básico e Projeto Executivo da Edificação Anexa	- 1.138.760,00	6.1.4.7 - Projetos e Estudos
	Meta 105 - Projeto de Acessibilidade (fase 1) - PT 2023	Execução do Projeto de Acessibilidade (fase 1)	- 1.737.167,53	6.1.4.6 - Outras Despesas (Investimentos)
Total			-9.179.464,14	

2. Metas de captação de recursos

A Captação de recursos é um desafio para muitos projetos culturais e a OS Catavento vem ao longo dos anos construindo relação com grandes parceiros através do contrato de gestão para administração do Museu Catavento.

Para 2024, foi considerado para a estimativa de receita de bilheteria os valores de ingresso de R\$ 18,00 para inteira e R\$ 9,00 para meia entrada.

A OS Catavento propõe uma captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, entre outros), correspondente a 21% do valor repassado para a operação em 2024, sendo o valor nominal previsto de R\$ 4.268.914,00.

Já em relação as captações via leis de incentivo, a OS propõe para 2024 o equivalente a 32,5% do repasse operacional, sendo o montante previsto de R\$ 6.600.000,00.

O crescimento proposto no Contrato de Gestão para ambas as receitas de captações foi de 10% a.a. de forma gradual.

Vale ressaltar que, apesar da mudança nos percentuais tanto de captação operacional quanto de captação incentivada terem sido reduzidos em relação ao total de repasse, com o complemento de R\$ 9,3 milhões, os valores nominais permanecem os mesmos pactuados no contrato de gestão.

Importante destacar que o total a ser captado pela OS, no montante de R\$ 10,9 milhões, equivale a 54% do valor do repasse líquido de reservas (R\$ 20,1 milhões) que será disponibilizado pela Secretaria de Cultura Economia e Indústria Criativas para operacionalização do Museu.

O total previsto das despesas fixas em 2024 é de R\$ 19,9 milhões (RH, prestação de serviços, utilidades públicas, material de consumo, escritório e limpeza, despesas tributárias e financeiras, conservação e manutenção de edificações, seguros e manutenção de exposição de longa duração), o que demonstra que sem as captações e ainda foco na economicidade dos recursos não é possível manter a operação do Museu.

Cabe ressaltar que, apesar do repasse adicional ser significativo para o custeio do Museu, essa verba será destinada para ações específicas, no entanto, quando tratamos sobre os custos fixos, citados no parágrafo acima, ainda prevalece a dificuldade da OS entre os recursos recebidos via repasse versus o custo fixo para manutenção do Museu.

3. Plano de captação de recursos

A seguir descrevemos o plano de captação de recursos para o exercício de 2024:

i) Dias e horários de funcionamento

Museu Catavento					
Dias de funcionamento regular	Horário de funcionamento	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com Horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça -feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segunda-feira Obs: Não haverá expediente das áreas administrativas na segunda-feira de carnaval	Terça-feira	N/A	- 24 e 25/12 - 31/12 e 01/01 - Na Quarta-Feira de Cinzas, o museu abrirá a partir das 13h.
Valor do ingresso	R\$18,00 – Inteira				
	R\$ 9,00 – Meia entrada				

ii) Leis de incentivo fiscal

A OS Catavento nesse contrato de gestão se comprometeu ainda mais na busca e no desenvolvimento de novos parceiros, por meio do mecanismo de incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio a Cultura (PRONAC), que desde 2018, vem contribuindo de forma expressiva na manutenção anual do Museu Catavento.

Em 31 de outubro de 2023, foi publicado no Diário Oficial a aprovação do Plano Bianual de Atividades 2024 e 2025 do Museu Catavento (PRONAC nº 235057), projeto de manutenção das atividades culturais do Museu Catavento, no montante de aproximadamente R\$ 18 milhões.

No início de janeiro de 2024, o referido projeto foi submetido para a etapa final de aprovação.

Além disso, realizaremos também as inscrições no PROAC, e no PROMAC, assim como em editais privados, com a meta de realizar no mínimo 5 inscrições no exercício de 2024. É relevante enfatizar que a equipe de captação está empenhada no êxito desse processo. No entanto, ressaltamos que apenas participaremos de editais e inscreveremos projetos que estejam estritamente alinhados com as diretrizes do Plano Museológico e com os objetivos do Museu.

iii) Estimativa de recursos de bilheteria e outras receitas

A estimativa de captação de recursos operacionais compreende as seguintes fontes de renda: bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, captação direta, entre outras, conforme demonstrado a seguir:

Fonte de recurso	Valor milhões R\$
Bilheteria	R\$ 3,05
Estacionamento	R\$ 0,17
Café	R\$ 0,17
Loja	R\$ 0,69
Outras	R\$ 0,19
Total	R\$ 4,27

iv) Estimativa de receitas financeiras

A taxa de juros utilizada para cálculo da receita financeira é de 96% do CDI, média da rentabilidade atual. Para o ano de 2024, planejamos revisar nossas aplicações financeiras com o intuito de aumentar a rentabilidade, sempre buscando investimentos de baixo risco, conforme estipulado no terceiro parágrafo da cláusula segunda do Contrato de Gestão.

v) Receitas não financeiras

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

O principal destaque são as gratuidades que estão relacionadas as isenções da bilheteria.

O crescimento proposto para as receitas não financeiras foi de 5% a.a. em relação ao previsto de 2023.

4. Administração e gestão de outros equipamentos culturais

A OS Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 8 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do contrato de gestão 07/2022 e 7 Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do contrato de gestão 02/2020.

Anualmente no início do exercício, a OS Catavento atualiza o critério de rateio das despesas da área meio, levando em conta a proporção dos valores previstos de repasse pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas para os Contratos de Gestão, dessa forma, algumas despesas, tais como RH folha meio, auditoria, contabilidade, jurídico e informática serão rateadas conforme memória de cálculo abaixo:

Memória de cálculo, conforme repasse operacional para 2024	Valor	%
Museu Catavento (i)	11.034.776,00	12%
Fábricas de Cultura Setor A (ii)	78.225.000,00	88%
	89.259.776,00	100%

(i) valor do repasse operacional, referente ao 3º Termo de Aditamento do CG 07/2022

(ii) valor do repasse, referente ao 6º Termo de Aditamento do CG 02/2020

O valor ajustado do repasse operacional, com o acréscimo do montante de R\$ 9.272.186,00, totalizando R\$ 20.306.962,00, não foi incorporado ao rateio demonstrado acima, pois as despesas incorridas até então foram pagas com base na memória de cálculo apresentada no 3º termo de aditamento.

Além disso, cabe mencionar que o valor adicional será destinado para ações específicas que não estão relacionadas e não interferem no rateio das despesas operacionais descritas acima.

Importante destacar que o 6º termo de aditamento referente ao contrato de gestão 02/2020 (Fábricas de Cultura Setor A) foi assinado em 19 de abril de 2024. Esse aditamento considerou os mesmos critérios descritos anteriormente, sem a inclusão do valor ajustado, dessa forma, entendemos que não seria viável a alteração do critério de rateio nesse momento.

5. Composição de Reserva e Recursos de Contingências

- i) Fundo de Reserva: constituído a razão de 6% dos repasses de recursos previstos nos primeiros 12 meses de vigência do contrato de gestão, ou seja, para o exercício de 2024 não haverá constituição; e
- ii) Fundo de Contingência: constituído a razão de 1% do repasse a cada parcela do contrato gestão ao longo da vigência do contrato, sendo que em 2024 será constituído o montante de R\$ 216.981,86.

6. Recursos Humanos

Apresentamos a seguir, a estimativa do quadro de pessoal, com os números previstos de empregados e sua distribuição entre as áreas meio e fim:

Descrição	Quantidade
Diretoria	2
Área Fim	1
Área Meio	1
Demais Funcionários	157
Área Fim	88
Área Meio	69
Estagiários	141
Área Fim	140
Área Meio	1

Conforme demonstrado, temos atualmente dois membros na diretoria do Museu Catavento, sendo um Diretor Executivo, contratado no regime estatutário e uma Diretora Financeira, contratada em regime CLT.

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado.

O orçamento observa os limites não superiores a 7% do total anual de despesas do plano orçamentário para remuneração dos dirigentes, e 60% do total anual de despesas para a remuneração para os demais funcionários. Abaixo o quadro-resumo orçamentário:

Descrição	2024
Total de Despesas com RH	11.904.602,15
Número total de dirigentes previstos	2
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	1%
Número total de funcionários celetistas previstos	157
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas	27%
Percentual da despesa alocada na área-fim	24%
Percentual da despesa alocada na área-meio	3%

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 24 de abril de 2023 foi assinada a convenção de trabalho de 2023 / 2024, sendo o reajuste aplicado de 5,47%, para o período de março de 2023 a fevereiro de 2024.

Consideramos para o período de março de 2024 a dezembro de 2024, a previsão de reajuste de 5% em relação aos salários e o benefício de vale refeição para todos os empregados, com exceção dos Estagiários. Já em relação aos benefícios de plano de saúde e convênio odontológico, após negociações com as seguradoras, conseguimos manter os valores de 2023.

7. Materiais e bens de consumo, serviços públicos de consumo, e prestadores de serviços gerais e administrativos

Insumos de natureza relativamente constantes, estimados com base no custo atual (que estão estimados com base em pesquisas de mercados e editais conforme constantes no Regulamento de Compras e Contratações da OS e no histórico de despesas para utilidades públicas) mais variação conforme indicação de índice inflacionário.

Os reajustes dos prestadores de serviços são efetuados com base em negociações, nas quais na maioria das vezes, estabelecemos um limite correspondente à inflação do período, estimamos o percentual de 5%. Isso ocorre, a menos que haja a necessidade de seguir os acordos coletivos de algumas categorias por meio dos respectivos sindicatos, tais como segurança e limpeza.

A OS se mantém comprometida na continuidade do constante acompanhamento e revisão dos contratos firmados junto a terceiros, e busca sempre maximizar a eficiência da gestão na realização destas despesas, e ainda o desenvolvimento de ações para redução de custos sem prejuízos a operação.

Previmos a implantação do Sistema ERP WK Radar em 2023 e sua operacionalização em 2024, que disponibiliza modalidades diferenciadas no seu sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) capaz de controlar as informações e integrar os dados, recursos e processos das áreas de Compras, Finanças, Loja, Contabilidade, Recursos Humanos, entre outros e possui um modelo específico para entidades do Terceiro Setor. Para fins de Compliance o sistema ERP permite a integração das informações de forma que os processos, passem a acontecer de maneira eficiente e constante, possibilitando a segurança da informação, a rastreabilidade dos dados e a disponibilização das informações com maior eficácia e confiabilidade para os órgãos de fiscalização e órgãos de fomento, aperfeiçoando as práticas já adotadas pela organização.

Demonstramos a seguir a relação dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocados na sede do Museu:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Qtde de pessoas alocadas na sede do Museu
6.1.2.1 - Limpeza - R\$ 804.632,00	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de limpeza	14
6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança - R\$ 1.524.433,00	Essencial Sistema de segurança LTDA	Prestação de serviço de segurança, sendo 2 postos de segurança armada e 2 postos de segurança desarmada	16
	Seven Segurança Patrimonial LTDA	Prestação de serviço de bombeiro	2
6.1.2.3 - Jurídica - R\$ 80.995,00	Notariano Advogados Associados	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-
	Cesnik, Quintino, Salinas, Fittipaldi & Valerio Advogados	Prestação de serviços jurídicos para análise de processo administrativo fiscal de ISS e propositura de ação judicial	-
6.1.2.4 - Informática - R\$ 143.609,58	Optidata LTDA	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	Microton Informática LTDA	Licença dos módulos de ponto de vendas, NFC-e para a loja, licença dos módulos complementares do sistema ERP que tratam de: gestão fiscal e gestão patrimonial	-
	WK Sistemas de Computação LTDA	Licenciamento dos módulos de ponto de venda (PDV), incluindo NFC-E para a loja e licenciamento dos demais módulos do ERP, contemplando no mínimo: gestão e orçamentos, controle de alçadas, gestão de compras, gestão financeira, integração bancária, folha de pagamento, gestão eletrônica de documentos	-
	Nucleo Informação do ponto BR - NIC.BR	Renovação de domínio do site da OS Catavento	-
	Dalla - Comércio e Serviços em Informática LTDA	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-
6.1.2.5 - Administrativa / RH - R\$ 299.791,80	Yield Consult Serviços Contábeis	Processamento de folha de pagamento e obrigações acessórias	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços de Tecnologia Ltda	Suporte técnico do ponto eletrônico	-
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-
	WBS Consultoria em Governança	Elaboração de pesquisa de remuneração, benefícios e	-

	Empresarial	práticas de RH do terceiro setor	
	Lider Saúde Ocupacional LTDA	Análise Ergonômica	-
6.1.2.6 - Contábil - R\$ 36.199,80	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA	Prestação de serviço de contabilidade	-
6.1.2.7 - Auditoria - R\$ 18.558,37	KPMG Auditores Independentes LTDA	Prestação de serviço de auditoria	-
6.1.2.8 - Outras Despesas - R\$ 1.139.088,93	Pass Sistemas e Tecnologias Ltda	Plataforma de venda de ingressos online	-
	P Lab Web Soluções em Tecnologia da Informação LTDA	Serviço de suporte, melhorias e hospedagem do sistema web de agendamento do museu catavento	-
	Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa para projeto PRONAC	-
	Cx Projetos Ltda	Prestação de serviços de captação de recursos	-
	Sassi Negócios em Comunicação & Cultura LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos	-
	CD4 Produções Artísticas LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos	-
	Ana Paula A Dos Santos Produções Culturais	Captação de recursos e patrocinadores via verba direta e via renúncia fiscal nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	-
	E-Box Gestão e Proteção da Informação SA	Serviços para digitalização de documentos administrativos, gerados pelos departamentos de compras, financeiro, contabilidade e prestação de contas	-
	B1 Perícias LTDA	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA	-
	Cassia Maria Rita Vianna Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTDA	Serviço Contratado de Aconselhamento Psicológico	-

8. Programa de Edificações – conservação, manutenção e segurança

Estimados com base nas ações desenvolvidas no equipamento nos últimos anos e julgados suficientes para atender as necessidades de conservação e operação do Museu Catavento.

Demonstramos abaixo a correlação das metas produto com as linhas orçamentárias:

6.1.4.1 - Conservação e manutenção de edificações – R\$ 531.211,56

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é para se manter o Museu aberto.

6.1.4.2 - Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB – R\$ 585.992,00

Meta 107.1 Entrega de Projeto do Sistema de Alarme de Incêndio
Meta 113.1 Documento Obtido

6.1.4.3 - Equipamentos / Implementos – R\$ 14.215,26

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é para se manter o Museu aberto.

6.1.4.4 - Seguros (predial, incêndio, etc.) – R\$ 73.600,00

Meta 112.1 Documento Obtido (Seguros Multirriscos e RC)

6.1.4.5 - Alvará de funcionamento de local de reunião – R\$ 12.000,00

Meta 114.1 – Documento Obtido (Licença para Funcionamento)

6.1.4.6 - Outras Despesas (Investimentos) – R\$ 5.192.137,11

Meta 108.1 Entrega de levantamento e diagnóstico sobre Unidade de Informação dos projetos de arquitetura e sistemas prediais

Meta 108.2 Realização da Unidade de Informação

Meta 110.1 N° de Ações - Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação do auditório

Meta 111.1 Reformas Pontuais no Claustro

Metas Condicionadas

Meta 115.1 Instalação dos sistemas de captação de águas pluviais

Meta 116.1 N° de Ações - Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação da área expositiva

Meta 117.1 N° de ações - Modernização e Atualização dos equipamentos de refrigeração e ventilação das áreas de trabalho

Meta 118.1 Estudo de viabilidade instalação dos sistemas de segurança para trabalhos em altura

Meta 119.1 Projeto de segurança entregue

Meta 120.1 Execução da reformulação do Layout da Bilheteria

6.1.4.7 - Projetos e Estudos* – R\$ 1.138.760,00

Elaboração do Projeto Básico e Projeto Executivo da Edificação Anexa (PT 2025)

*Nova rubrica inserida na planilha orçamentária conforme acordada com a Unidade Gestora em reunião presencial ocorrida em 23 de setembro de 2024.

Além das metas descritas acima, temos metas pendentes de 2023 a serem executadas em 2024 as quais foram aprovadas pela unidade gestora, também na linha de “Outras Despesas (Investimentos)” totalizados R\$ 973 mil, conforme descrito abaixo:

- Meta 104.1, referente ao Plano de trabalho de 2023 – Contratação de empresa especializada em restauro para vistoria técnica, diagnóstico e elaboração do Plano de Gestão e Manutenção (R\$ 168 mil);
- Meta 105.1, referente ao Plano de trabalho de 2023 – Execução do Projeto de Acessibilidade (R\$ 420 mil); e
- Meta 109.1, referente ao Plano de trabalho de 2023 – Modernização dos elevadores (R\$ 385 mil).

Ressaltamos que para o exercício de 2024, receberemos de repasse adicional o montante de R\$ 1.377.311,76, valor já líquido de reserva, que será destinado para investimentos conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Repasso adicional*	Custeado pela OS	Valor Total**
Obras: Claustro	R\$ 330.570,55	-	R\$ 347.099,08
Obras: Fundação do pórtico do Claustro	R\$ 150.000,00	-	R\$ 157.500,00
Elevador II	R\$ 180.960,43	-	R\$ 190.008,45
Ar-Condicionado ADM***	-	R\$ 714.680,00	R\$ 750.414,00
Ar-Condicionado Auditório	R\$ 715.780,78	R\$ 24.019,22	R\$ 776.790,00
Total	R\$ 1.377.311,76	R\$ 738.699,22	R\$ 2.221.811,53

*valor líquido de reserva de contingência

**acréscimo de 5% sobre o orçamento original, por conta do ajuste de inflação

***execução condicionada a captação de recursos

Do repasse adicional de R\$ 9,3 milhões para o 4º Termo de Aditamento, R\$ 3,4 milhões serão destinados para as seguintes ações do Programa de Edificações:

Descrição	Valor
Implantação de Novo Sistema de Alarme de Incêndio	R\$ 534.492,00
Execução Projeto de Acessibilidade - Meta 105.1 de 2023	R\$ 1.737.167,53
Projeto Básico e Projeto Executivo da Edificação Anexa	R\$ 1.138.760,00
Total	R\$ 3.410.419,53

- **Implantação de Novo Sistema de Alarme de Incêndio:** será primordial a aquisição de um novo sistema de alarme de incêndio, visto que o nosso atualmente instalado se encontra obsoleto, tanto no que tange a eficiência dos equipamentos em si, como pela tecnologia utilizada, este garantirá a cobertura integral de toda a edificação, aumentando a eficácia na detecção de incêndios e na resposta a emergências. Isso trará mais segurança tanto ao Museu (instalações, predial, bens e etc) como aos funcionários e visitantes;

- **Execução do Projeto de Acessibilidade:** o custo inicialmente previsto para a execução do projeto à época do envio aos órgãos de patrimônios e a Prefeitura de São Paulo era de aproximadamente R\$ 400 mil, sendo que atualizamos o valor no 3º termo de aditamento, com o incremento de 5% de inflação. No entanto, recentemente com a aprovação do projeto junto a Prefeitura de São Paulo, solicitamos um novo orçamento para a realização da execução, sendo que o atual orçamento é de R\$ 2.157.167,53 (para a fase 1 - rampas). Tal ajuste se justifica pela atualização do projeto após as revisões solicitadas pelos órgãos de patrimônio para sua aprovação, além de o projeto inicial ter sido elaborado a dois anos. Com o valor já previsto no 3º TA teremos o complemento de R\$ 1.737.167,53 para a execução do projeto;
- **Projeto Básico e Projeto Executivo da Edificação Anexa:** temos trabalhado com a ideia de um projeto global para incorporação de uma edificação anexa ao Palácio das Indústrias, uma vez que hoje já não possuímos mais espaço para novas exposições permanentes também. Trata-se de um projeto abrangente, que vai envolver, além do projeto arquitetônico, os projetos complementares de estrutura, fundações, elétrica, hidráulica, refrigeração, tecnologia da informação, eficiência energética, bombeiros, acessibilidade, sinalização e as devidas aprovações junto aos órgãos de patrimônio, corpo de bombeiros e Prefeitura.
O valor previsto de R\$ 1.138.760,00 para a elaboração de todos os projetos e aprovações nos órgãos de patrimônio, considerou uma edificação de aproximadamente 4.000 m². Essa estimativa fundamenta-se no projeto previamente contratado pela OS em 2022, que visou à 2ª fase da Fábrica de Cultura de São Bernardo do Campo. Nesse projeto, o custo para a elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares foi R\$ 249/m², com área de 2.000 m², efetuamos a correção pelo IPCA acumulado entre 2022 e setembro de 2024.
A utilização desse projeto como referência se justifica pelo fato de o escritório Brasil Arquitetura, que realizou o projeto para a Fábrica de Cultura, ser a empresa responsável pelo projeto de restauração e adaptações do Palácio das Indústrias para utilização do edifício como Prefeitura de São Paulo no início dos anos 90. Por se tratar de uma intervenção relevante num patrimônio histórico do Estado de São Paulo, será necessário valor compatível para contratação de um escritório com experiência comprovada e reconhecimento de mercado nesse tipo de intervenção.

Adicionalmente, será importante também a execução conjunta do projeto de sinalização da área interna e externa. Este projeto visa garantir uma maior clareza, fluidez e unidade visual consistente no fluxo de circulação de pessoas dentro do edifício. Sua implementação é fundamental para a adequada orientação dos visitantes e a integração dos diferentes espaços, reforçando, assim, a segurança e a acessibilidade. O valor previsto para sua execução é de R\$ 242 mil, recurso também da verba adicional de R\$ 9,3 milhões.

9. Programa de trabalho da Área Fim – Foram orçados com base nos custos estimados da proposta de trabalho apresentada, considerando as diretrizes a serem adotadas ao longo da execução contratual, os projetos a serem desenvolvidos, a quantidade e qualidade das metas propostas, as inovações técnicas e a manutenção das atividades existentes e a serem desenvolvidas.

Os valores foram baseados também na experiência da equipe técnica na elaboração e execução de exposições e de cotações de materiais e serviços similares.

Demonstramos abaixo a correlação das metas produto com as linhas orçamentárias:

Programa de Acervo

6.1.5.1.4 - Conservação Preventiva – R\$ 66.222,50

Não há metas pactuadas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é para se manter o Museu aberto.

Metas Condicionadas

Meta 33.1 Envio de projetos para aprovação via editais de fomento

Meta 34.1 Nº de ações

6.1.5.1.6 - Higienização – R\$ 3.500,00

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é para se manter o Museu aberto.

6.1.5.1.7 - Projeto de documentação – R\$ 8.250,00

Meta 25.1 Nº de Ações de documentação das coleções

Meta 26.1 Nº de Dossiês realizados

Meta 27.1 Conferência Pública realizada

Meta 27.2 Entrega de documento referencial sobre as linhas de pesquisa do Museu

6.1.5.1.8 – Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral – R\$ 32.250,00

Meta 28.1 Formação Realizada

Meta 29.1 Nº de Encontros do Grupo de Pesquisa

Meta 29.2 Nº de Escrita de materiais referenciais

Meta 30.1 Nº de artigos produzidos

Meta 31.1 Live Realizada

Metas Condicionadas

Meta 32.1 Nº de Formação

Meta 37.1 Nº de Execução de coleta de depoimentos [História Oral]

Meta 37.2 Nº de Execução de coleta de documentos primários ou arquivos

Meta 38.1 Seminários Realizados

Meta 39.1 Nº de submissões realizadas

6.1.5.1.9 - Mobiliário e equipamentos para as áreas técnicas – R\$ 1.561,64

Não há metas atreladas a linha orçamentária, pois os gastos previstos referem-se a rotina do programa, isto é para se manter o Museu aberto.

6.1.5.1.10 - Banco de dados – R\$ 2.500,00**Metas Condicionadas**

Meta 36.1 Hospedagem e manutenção de página web para acesso e pesquisa do acervo digitalizado

Meta 36.2 Nº mínimo de vídeos explicativos

Meta 36.3 Percentual total de itens preservados

6.1.5.1.11 - Direitos autorais – R\$ 100.000,00**Metas Condicionadas**

Meta 35.1 Formação da equipe em Gestão de Direitos Autorais e Conexos

Meta 35.2 Entrega Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 22.1 Entrega da Política de Gestão de Acervos

Meta 23.1 Entrega do Inventário

Meta 24.1 Nº de publicações realizadas nas redes sociais

Programa de Exposições e Programação Cultural**6.1.5.2.1 - Manutenção de exposição de longa duração – R\$ 1.786.051,95**

Meta 43.1 Realização de Projeto básico para geração de QRCode integrando temas de nova exposição de longa duração com conteúdo de outras Instituições Culturais

Meta 44.1 Projeto básico entregue

Meta 45.1 Diagnóstico

Meta 50.1 Público Total

Meta 53.1 Realização de Escutas Coletivas

Meta 53.2 Política PEPC entregue

Meta 53.3 Realização de Conferência Pública [híbrido]

Metas Condicionadas

Meta 61.1 Execução das legendas realizada

6.1.5.2.2 – Requalificação da exposição de longa duração – R\$ 6.027.264,14

Meta 46.1 Estudo de viabilidade entregue

Meta 55.1 Estudo preliminar e programa de necessidades para readequação arquitetônica e expográfica

Metas Condicionadas

Meta 58.1 Realização de diagnóstico - MetaMuseu Catavento
 Meta 67.1 Execução da requalificação da exposição de longa duração

6.1.5.2.3 - Exposições Temporárias – R\$ 3.073.000,00

Meta 40.1 Elaboração de projeto para exposição temporária - a partir de temática anual
 Meta 42.1 N° de Exposições

Metas Condicionadas

Meta 59.1 Execução de exposição temporária - a partir de temática anual
 Meta 66.1 Execução de exposição temporária
 Meta 68.1 N° de Ações - Exposição com acervo de terceiros

6.1.5.2.4 - Exposições Itinerantes – R\$ 456.500,00

Meta 41.1 N° de projeto expográfico elaborados

Metas Condicionadas

Meta 60.1 N° de Exposições itinerantes
 Meta 69.1 N° de Ações – Catavento no Shopping

6.1.5.2.6 - Programação Cultural – R\$ 243.080,00

Meta 47.1 N° Mínimo de Eventos - Virtual
 Meta 48.1 N° Mínimo de Eventos – Temáticos Virtual
 Meta 50.1 Público Total
 Meta 51.1 N° de Ações – Programa de Férias Presencial
 Meta 52.1 N° de Ações – Programa de Férias Virtual
 Meta 53.1 Realização de Escutas Coletivas
 Meta 53.2 Política PEPC entregue
 Meta 53.3 Realização de Conferência Pública [híbrido]
 Meta 54.1 N° de Ações – Ações extramuros

Metas Condicionadas

Meta 56.1 N° de Ações – Exposições temporárias / Feiras
 Meta 57.1 N° Execução para captação - Feira de Ciências
 Meta 62.1 N° Mínimo de Eventos - Presencial
 Meta 63.1 N° Mínimo de Eventos – Temáticos Presencial

6.1.5.2.8 - Cursos e Oficinas – R\$ 100.000,00

Meta 49.1 N° de Ações

Metas Condicionadas

Meta 64.1 N° Mínimo de Eventos
 Meta 65.1 N° de Ações – Editais de Residência

Do repasse adicional de R\$ 9,3 milhões para o 4º Termo de Aditamento, R\$ 5,5 milhões serão destinados para as seguintes ações do Programa de Exposições:

Descrição	Valor
Requalificação da Exposição de Longa Duração – 1ª fase (Plano Conceitual e Master Plan Arquitetônico)	847.800,00
Requalificação da Exposição de Longa Duração – 2ª fase (Execução da 1ª etapa – andar térreo)	4.229.464,14
Manutenção do Expositivo	450.041,95
Total	5.527.306,09

A 1ª fase refere-se à realização de todo o planejamento do processo de requalificação da exposição de longa duração do Museu Catavento, que envolve as seguintes etapas:

- Estudo preliminar e programa de necessidades para readequação arquitetônica e expográfica que será desenvolvida ao longo de 2024 e servirá de base para o desenvolvimento do Plano Conceitual;
- Plano Conceitual estabelecerá as novas propostas curatoriais e museográficas para os quatro eixos temáticos atualmente trabalhados na exposição de longa duração; e

- Master Plan Arquitetônico que detalhará as soluções espaciais, tecnológicas e expositivas, incluindo-se os usos e detalhamento do Edifício Anexo.

O valor estimado para a execução da 1ª fase é de R\$ 847.800,00, com um prazo total de 180 dias para a entrega dos projetos e inclusive da nova identidade visual da exposição de longa duração. Este valor é essencial para garantir que o Museu Catavento se mantenha como uma referência nacional em museus de ciências, garantindo a modernização de suas instalações e o alinhamento com as demandas contemporâneas e de seu conteúdo expositivo.

A 2ª fase do processo de requalificação será a de execução da 1ª etapa, contemplando o andar térreo do Museu Catavento. Para essa etapa está previsto o valor de R\$ 4.229.464,14 milhões, para cobrir cerca de 1.000 m² de área, correspondente a uma parte do térreo do museu. Esse montante foi determinado com base em referências de custo, considerando o valor aproximado de R\$ 4.200/m² da última exposição realizada no museu (novembro/2024), que incorpora tecnologias atualizadas, acervos e soluções museográficas inovadoras. A decisão de iniciar a execução ainda em 2025 está fundamentada na conclusão dos projetos técnicos necessários, garantindo uma implementação estruturada e alinhada ao cronograma do plano.

Além disso, teremos também como gasto previsto o valor de R\$ 450.041,95 referente a manutenção periódica dos itens que compõem a exposição, pois é fundamental para garantir a qualidade da experiência dos visitantes. Dessa forma, é primordial que uma parte do recurso seja destinada a manutenção, bem como de novos equipamentos a serem implementados na requalificação dos espaços adjacentes.

Programa Educativo

6.1.5.3.1 - Programas/Projetos Educativos – R\$ 82.135,67

Meta 70.1 N° de monitorias/roteiros realizados
 Meta 71.3 Diagnóstico anual de recursos cognitivos e recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal
 Meta 77.1 N° de ações realizadas
 Meta 77.3 N° de oficinas realizadas
 Meta 79.1 N° de ações virtuais realizadas
 Meta 81.1 N° de oficinas oferecidas

Metas Condicionadas

Meta 83.1 N° de atividades educativas realizadas em instituições parceiras
 Meta 84.1 N° de parcerias estabelecidas

6.1.5.3.2 - Ações extramuros – R\$ 150.000,00

Meta 72.1 N° ações realizadas

Metas Condicionadas

Meta 82.1 Projeto Centenário do Palácio das Indústrias entregue

6.1.5.3.3 - Ações de formação para público educativo – R\$ 80.000,00

Meta 70.3 N° de ações virtuais realizadas
 Meta 71.2 N° Ações -Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência
 Meta 71.5 Execução de formações e aplicação de recursos para acessibilidade comunicacional e atitudinal
 Meta 73.1 N° de formações realizadas
 Meta 74.1 N° de ações virtuais realizadas
 Meta 78.1 N° de ações de capacitação realizadas

6.1.5.3.4 – Materiais e recursos educativos – R\$ 79.000,00

Meta 71.1 N° Ações - Integração com novos educadores sobre os recursos de acessibilidade do Museu Catavento
 Meta 71.4 Elaboração de materiais cognitivos que auxiliam em visitas educativas e público espontâneo
 Meta 75.1 N° de materiais educativos produzidos [digital]
 Meta 75.2 N° de materiais educativos produzidos
 Meta 79.1 N° de ações virtuais realizadas
 Meta 81.1 N° de oficinas oferecidas

6.1.5.3.5 - Aquisição de equipamentos e materiais – R\$ 91.500,00

Meta 70.1 N° de monitorias/roteiros realizados
 Meta 70.3 N° de ações virtuais realizadas
 Meta 76.1 N° de ações educativas virtuais realizadas
 Meta 77.1 N° de ações realizadas

Meta 77.3 N° de oficinas realizadas

Programa Conexões Museus SP

6.1.5.4.1 - Ações de capacitação (Cursos livres, cursos regulares, oficinas) – R\$ 17.000,00

Metas Condicionadas

Meta 89.1 N° de cursos realizados

Meta 90.1 N° de curso realizado (Módulo 2 - Museologia e Colecionismo)

Meta 91.1 N° de oficina realizada

6.1.5.4.2 - Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes) – R\$ 6.000,00

Metas Condicionadas

Meta 92.1 N° de vivências realizadas

6.1.5.4.3 - Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucionais) – R\$ 62.000,00

Metas Condicionadas

Meta 94.1 Formação da Equipe local

Meta 94.2 Levantamento de dados museológicos

Meta 94.3 Entrega do projeto museológico para Museu da Energia

6.1.5.4.4 - Ações de articulação (encontro da rede temática, mapeamento de acervos) – R\$ 10.000,00

Meta 85.1 Levantamento de museus de ciências e tecnologia no Estado de São Paulo

Meta 86.1 Encontro Realizado – Encontros Reflexivos

Metas Condicionadas

Meta 93.1 Encontro Realizado – Boas Práticas

6.1.5.4.5 - Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações) – R\$ 7.000,00

Meta 85.2 Produção do Guia

Meta 87.1 N° de palestra

Metas Condicionadas

Meta 88.1 N° de publicação impressa

Meta 95.1 N° de publicação (guia)

Programa de Gestão Museológica

6.1.5.5.2 - Planejamento Estratégico – R\$ 60.000,00

Meta 2.1 Diagnóstico e relação com PM

6.1.5.5.3 - Pesquisa de público – R\$ 61.800,00

Meta 7.1 Estudo entregue

Meta 8.1 Diagnóstico de perfil de público entregue

Meta 10.1 N° mínimo de pesquisas aplicadas – Público virtual

Meta 11.1 N° mínimo de pesquisas aplicadas – Público escolar

Meta 12.1 N° mínimo de pesquisas aplicadas – Público agendados

6.1.5.5.4 – Acessibilidade – R\$ 72.100,00

Meta 13.1 Treinamento sobre acessibilidade atitudinal e atendimento ao público com deficiência

Meta 13.2 Palestras sobre acessibilidade atitudinal para formação interna da equipe

Meta 13.3 Material de apoio sobre acessibilidade atitudinal

Meta 14.1 Formação de equipe interna sobre os tipos de acessibilidade

Meta 14.2 Criação de grupo de trabalho sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência/não brancas/vulnerabilidade

Meta 14.3 Entrega da Política de Acessibilidade

6.1.5.5.5 – Sustentabilidade

Meta 15.1 Reuniões do Comitê de Sustentabilidade

Meta 15.2 Proposta de requalificação de práticas de Sustentabilidade

6.1.5.5.6 - Gestão tecnológica – R\$ 935.268,00

Meta 16.1 Entrega do documento Reformulação de Políticas Tecnologia da Informação

Meta 17.1 N° mínimo de equipamentos monitorados

Meta 18.1 N° mínimo de ações de incentivo

Metas Condicionadas

Meta 19.1 Auditoria externa de segurança

Meta 19.2 Atualização e manutenção dos sistemas de segurança da informação

Meta 19.3 Número mínimo de eventos de segurança da informação

Meta 20.1 N° de Treinamentos mínimo

Meta 20.2 Intercâmbio mínimo com outras instituições da SEC

Meta 20.3 Número mínimo de eventos de tecnologia visitados

Meta 21.1 Aquisição de novos computadores (reposição)

As metas destacadas a seguir não estão atreladas a nenhuma rubrica orçamentária, pois não há previsão de gastos. As execuções serão realizadas internamente pelas equipes técnicas.

Meta 1.1 Definição da Missão, Visão e Valores

Meta 4.1 N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados

Meta 6.1 Plano de Cessão Onerosa entregue

ANEXO I – ATENDIMENTO RESOLUÇÃO SCEIC Nº 08

Conforme determinado na Resolução SEIC nº 08 de 27 de fevereiro de 2024, apresentamos a seguir as informações para a proposta de aditamento do exercício de 2024:

a) Documentos elaborados sob o regime de competência

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, ou seja, quando executado no referido contrato, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada.

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas são registrados da seguinte forma:

Recebimento de repasses / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

Descrevemos a seguir os documentos e relatórios elaborados sob o regime de competência:

- Relatório Orçado x Realizado: o referido documento é elaborado pelo regime de caixa no item I – Repasses e Outros Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão e elaborado pelo regime de competência nos demais itens;
- Relatório de Captação de Recursos;
- Balancetes Contábeis e Demonstrações Financeiras;
- Conciliações Bancárias;
- Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas: o referido documento é elaborado parcialmente pelo regime de caixa e pelo regime de competência;
- Cômputo de RH; e
- Relação de Bens Móveis Adquiridos.

b) A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos

Demonstramos a seguir os valores dos repasses formalizado no contrato de gestão e as alterações ocorridas nos aditamentos subsequentes com as devidas justificativas.

Ano	Contrato	1º TA		2º TA	3º TA	4º TA*
2022	R\$ 4.905.390,46	R\$ 5.079.564,87	(a)	R\$ 5.079.564,87	R\$ 5.079.564,87	R\$ 5.079.564,87
2023	R\$ 10.500.000,00	R\$ 11.503.711,66	(b)	R\$ 11.595.470,27	(c) R\$ 11.595.470,27	R\$ 11.595.470,27
2024	R\$ 11.034.776,00	R\$ 11.034.776,00		R\$ 11.034.776,00	R\$ 12.426.000,00	(d) R\$ 21.698.186,00 (e)
2025	R\$ 11.398.923,00	R\$ 11.398.923,00		R\$ 11.398.923,00	R\$ 11.398.923,00	R\$ 11.398.923,00
2026	R\$ 11.740.902,00	R\$ 11.740.902,00		R\$ 11.740.902,00	R\$ 11.740.902,00	R\$ 11.740.902,00
2027	R\$ 12.093.129,00	R\$ 12.093.129,00		R\$ 12.093.129,00	R\$ 12.093.129,00	R\$ 12.093.129,00

* Em andamento

(a) O ajuste da primeira parcela do Contrato de Gestão no 1º Termo de Aditamento, refere-se ao complemento de R\$ 174.174,41, diferença de saldo do contrato de gestão gerada pelo processamento de compensações financeiras ocorridas após o encerramento do expediente bancário no dia 30/11/2022. Anexo I - Ofício UPPM nº 31-2023 e Anexo II - Ofício Catavento Nº 54-2023 Resposta ao Ofício UPPM nº 31-2023;

(b) No 1º Termo de Aditamento, o repasse para 2023 foi reajustado em comparação ao contrato inicial, devido ao valor de R\$ 767.309,39, verba adicional para as ações relacionadas aos “150 anos de Santos Dumont” e R\$ 236.402,27 saldo remanescente do valor inicialmente mantido em conta para fazer frente às despesas de competência do mês de novembro/2022, liquidadas em até 90 dias do encerramento do Contrato de Gestão nº 02/2017, recurso utilizado também para a programação de comemoração dos “150 anos de Santos Dumont”. Anexo I - Ofício UPPM nº 31-2023 e Anexo II - Ofício Catavento Nº 54-2023 Resposta ao Ofício UPPM nº 31-2023;

(c) No 2º Termo de Aditamento, tivemos o valor de R\$ 91.758,61 complementando o repasse do ano de 2023, verba destinada para custear parte da obra civil de um dos elevadores do Palácio das Indústrias. Anexo III - Ofício Catavento Nº 227-2023; e

(d) O ajuste no repasse para o ano de 2024 envolve a atualização dos valores de acordo com o orçamento geral disponível na pasta. Essa atualização atende parcialmente ao pleito da OS Catavento Cultural e Educacional, conforme expresso no Ofício Catavento Nº 197-2023, enviado em 27 de outubro de 2023 à Unidade Gestora. No referido documento, a OS apresentou um estudo embasado em levantamentos de custos, destacando a necessidade de recursos para garantir a plena acessibilidade, conforto ambiental e proteção dos acervos do Museu. Anexo IV - Ofício Catavento Nº 197-2023 e Anexo V - Ofício UPPM nº 14-2024.

(e) Após diversas tratativas com a Unidade Gestora no exercício de 2024, sobre a necessidade de repasse adicional para custeio do Museu Catavento, foi aprovado o montante de R\$ 9.272.186,00, em reunião presencial ocorrida em 05 de dezembro de 2024. A verba adicional será de grande importância, pois propiciará a realização de ações estratégicas fundamentais para a organização, fortalecendo o nosso compromisso de promover cultura e ciência. O detalhamento das ações está discriminado nas páginas 8 e 9 desse documento. Vale ressaltar que o recurso adicional será utilizado para ações específicas já descritas neste documento, e que ainda assim temos a preocupação com relação aos recursos recebidos via repasse versus os custos fixos operacionais para a manutenção do Museu.

c) A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais

Conforme determinado no Contrato de Gestão 07/2022: “**PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes ao mínimo de 27% do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula. Para os exercícios subsequentes, as metas de captação serão aquelas previstas no Anexo III – Plano Orçamentário, ampliando a proporção em relação ao repasse do 1º ano, salvo deliberação em contrário justificada e acordada entre as partes.**”

Abaixo demonstramos o quadro de metas para o exercício de 2024:

4	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	4.1	Meta Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					Meta Anual	5
					ICM	100%
5	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	4.2	Meta Resultado	32,5% do repasse operacional do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	R\$ 6.600.000,00
					Meta Anual	R\$ 6.600.000,00
					ICM	100%
5	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	5.1	Meta Resultado	21% do repasse operacional do exercício no contrato de gestão	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	-
					Meta Anual	21%
					ICM	100%

A OS Catavento propõe uma captação de recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, entre outros), correspondente a 21% do valor repassado para a operação em 2024, sendo o valor nominal previsto de R\$ 4.268.914,00.

Já em relação as captações via leis de incentivo, a OS propõe para 2024 o equivalente a 32,5% do repasse operacional, sendo o montante previsto de R\$ 6.600.000,00.

O crescimento proposto no Contrato de Gestão para ambas as receitas de captações foi de 10% a.a. de forma gradual.

Vale ressaltar que, apesar da mudança nos percentuais tanto de captação operacional quanto de captação incentivada terem sido reduzidos em relação ao total de repasse, com o complemento de R\$ 9,3 milhões, os valores nominais permanecem os mesmos pactuados no contrato de gestão.

A proposta de captação da OS tange aos recursos necessários para que se possa operacionalizar o Museu, uma vez que o repasse advindo do contrato de gestão é inferior ao seu custo operacional, pois apesar do repasse adicional ser significativo para o custeio do Museu, essa verba será destinada para ações específicas, no entanto, quando tratamos sobre os custos fixos, tais como: despesas de recursos humanos, custos administrativos, manutenção predial, entre outras, ainda prevalece a dificuldade da OS entre os recursos recebidos via repasse versus o custo fixo para manutenção do Museu.

d) A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

i) Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras

Descrevemos a seguir os dias e horários de funcionamento para o exercício de 2024:

Museu Catavento					
Dias de funcionamento regular	Horário de funcionamento	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com Horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça -feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segunda-feira Obs: Não haverá expediente das áreas administrativas na segunda-feira de carnaval	Terça-feira	N/A	- 24 e 25/12 - 31/12 e 01/01 - Na Quarta-Feira de Cinzas, o museu abrirá a partir das 13h.
Valor do ingresso	R\$18,00 – Inteira R\$ 9,00 – Meia entrada				

ii) Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, ProAc e ProMac etc.)

Em 31 de outubro de 2023, foi publicado no Diário Oficial a aprovação do Plano Bianual de Atividades 2024 e 2025 do Museu Catavento (PRONAC nº 235057), projeto de manutenção das atividades culturais do Museu Catavento, no montante de aproximadamente R\$ 18 milhões.

No início de janeiro de 2024, o referido projeto foi submetido para a etapa final de aprovação.

No exercício de 2023, captamos o montante de R\$ 1,4 milhões já para o Plano Bianual de 2024 e 2025, além disso, no dia 27 de fevereiro de 2024 foi transferido o montante de R\$ 1,2 milhões de saldo remanescente do Plano Anual de Atividades de 2023 do Museu Catavento (PRONAC nº 221961).

A previsão para captação de recursos incentivados para o exercício é de R\$ 6,6 milhões.

iii) Recursos de bilheteria e assinaturas

A estimativa de captação de recursos operacionais compreende as seguintes fontes de renda: bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, estacionamento, captação direta, entre outras, conforme demonstrado a seguir:

Fonte de recurso	Valor milhões R\$	Descrição
Bilheteria	R\$ 3,05	Ingresso: R\$ 18,00 inteira e R\$ 9,00 meia entrada. Previsão baseada na venda histórica de ingressos.
Estacionamento	R\$ 0,17	Panda Administração de Estacionamento Ltda. – Repasse mensal de 20% sobre o faturamento bruto mensal.
Café	R\$ 0,17	M. Negócios e Serviços de Alimentação Ltda. – Repasse mensal ao Museu Catavento de 9% sobre o faturamento bruto mensal.
Loja	R\$ 0,69	Previsão baseada no histórico de faturamento.
Outras	R\$ 0,19	As outras receitas referem-se a outras cessões de espaço no Museu Catavento e a parceria no evento denominado "Catavento no Shopping".

		A referida parceria é realizada com a empresa Modulart Stands Ltda-Me, sendo repassado ao Museu o valor correspondente a 18% à participação do evento.
Total Previsto	R\$ 4,27	

iv) Receitas financeiras

A taxa de juros utilizada para cálculo da receita financeira é de 96% do CDI, média da rentabilidade atual. Para o ano de 2024, continuaremos a revisar nossas aplicações financeiras com o intuito de aumentar a rentabilidade, sempre buscando investimentos de baixo risco, conforme estipulado no terceiro parágrafo da cláusula segunda do Contrato de Gestão.

A OS Catavento estima para 2024, o montante de R\$ 252 mil em receitas financeiras.

v) Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.

As receitas não financeiras referem-se aos trabalhos voluntários, parcerias, gratuidades, entre outras, conforme determinado na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade.

O principal destaque são as gratuidades que estão relacionadas as isenções da bilheteria.

O crescimento proposto para as receitas não financeiras foi de 5% a.a. em relação ao previsto de 2023.

A previsão para captação de receitas não financeiras para o exercício é de R\$ 2,3 milhões.

e) A indicação das despesas de caráter contínuo (tais como recursos humanos, despesas administrativas, manutenção e conservação predial e dos bens móveis, segurança, entre outros), e despesas diretas com a programação finalística

A seguir demonstramos a segregação entre as despesas contínuas e as despesas diretas com a programação finalística:

Despesas contínuas

6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	11.904.602,15
6.1.2	Prestadores de serviços - área meio (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	4.047.308,48
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	2.684.802,25
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	7.547.915,93
6.1.6	Comunicação e Imprensa	549.875,50
Total		26.734.504,31

Despesas de programação finalística

6.1.5.1	Programa de Acervo	214.284,14
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	11.685.896,09
6.1.5.3	Programa Educativo	482.635,67
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	102.000,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	1.129.168,00
Total		13.613.983,90

f) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso

A OS Catavento Cultural e Educacional administra atualmente 8 equipamentos culturais, sendo o Museu Catavento, por meio do contrato de gestão 07/2022 e 7 Fábricas de Cultura do Setor A, por meio do contrato de gestão 02/2020.

Anualmente no início do exercício, a OS Catavento atualiza o critério de rateio das despesas da área meio, levando em conta a proporção dos valores previstos de repasse pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas para os Contratos de Gestão, dessa forma, algumas despesas, tais como RH folha meio, auditoria, contabilidade, jurídico e informática serão rateadas conforme memória de cálculo abaixo:

Memória de cálculo, conforme repasse operacional para 2024	Valor	%
Museu Catavento (i)	11.034.776,00	12%
Fábricas de Cultura Setor A (ii)	78.225.000,00	88%
	89.259.776,00	100%
(i) valor do repasse operacional, referente ao 3º Termo de Aditamento do CG 07/2022		
(ii) valor do repasse, referente ao 6º Termo de Aditamento do CG 02/2020		

O valor ajustado do repasse operacional, com o acréscimo do montante de R\$ 9.272.186,00, totalizando R\$ 20.306.962,00, não foi incorporado ao rateio demonstrado acima, pois as despesas incorridas até então foram pagas com base na memória de cálculo apresentada no 3º termo de aditamento.

Além disso, cabe mencionar que o valor adicional será destinado para ações específicas que não estão relacionadas e não interferem no rateio das despesas operacionais descritas acima.

Importante destacar que o 6º termo de aditamento referente ao contrato de gestão 02/2020 foi assinado em 19 de abril de 2024. Esse aditamento considerou os mesmos critérios descritos anteriormente, sem a inclusão do valor ajustado, dessa forma, entendemos que não seria viável a alteração do critério de rateio nesse momento.

g) Ainda quanto ao rateio, as premissas a serem adotadas em caso de descontinuidade da gestão de outros equipamentos e projetos culturais em relação à vigência do contrato de gestão

Conforme mencionado, atualmente temos dois contratos de gestão celebrados com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, descritos a seguir e suas respectivas vigências:

Museu Catavento - Contrato de Gestão Nº 07/2022, vigência 31/12/2027.

Fábricas de Cultura Setor A - Contrato de Gestão Nº 02/2020, vigência 31/12/2025.

No entanto, em caso da não renovação contratual das Fábricas de Cultural do Setor A, nos exercícios posteriores a 2025, serão tomadas as seguintes medidas: avaliação da desmobilização da folha, rever os contratos de prestação de serviços e demais despesas que são comuns a ambos os contratos de gestão, tais como auditoria, contabilidade, jurídico dentre outros, levando em consideração a proporcionalidade e necessidade para a operacionalização de um único contrato de gestão.

h) A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual

Não há alocação de bens próprios da OS Catavento para a execução do CG 07/2022.

i) A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas

Conforme parágrafo sétimo do contrato de gestão, item: “b) Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 6% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas do primeiro ano do presente CONTRATO DE GESTÃO.”

O exercício de 2024 representa o segundo ano do contrato de gestão, o que significa que não está prevista a constituição do recurso de reserva e nem há previsão da sua utilização no exercício.

j) A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas

Conforme parágrafo sétimo do contrato de gestão, item: “c) Conta de recursos de contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 1% do valor global repassado pela CONTRATANTE.”

No exercício de 2024 será constituído o montante de R\$ 216.981,86.

Os recursos de contingência somente serão utilizados para pagamentos de custas, acordos e condenações decorrentes de processos judiciais.

No encerramento de cada quadrimestre e quando da aprovação da prestação de contas, serão submetidos ao Conselho da Administração, as informações referentes aos recursos utilizados provenientes da conta de contingência.

k) A participação, ou não, de recursos próprios para a composição da conta de contingências

Não há a participação de recursos próprios da OS Catavento na composição da conta de contingências.

l) O detalhamento do quadro de pessoal, com número aproximado de empregados e sua distribuição nas áreas meio e fim (estimado/realizado)

Apresentamos a seguir, a estimativa do quadro de pessoal para o exercício de 2024, com os números previstos de empregados e sua distribuição entre as áreas meio e fim:

Descrição	Quantidade	Valor Previsto
Diretoria	2	R\$ 198.939,43
Área Fim	1	R\$ 102.085,41
Área Meio	1	R\$ 96.854,02
Demais Funcionários	157	R\$ 9.237.362,72
Área Fim	88	R\$ 7.775.657,71
Área Meio	69	R\$ 1.461.705,01
Estagiários	141	R\$ 2.468.300,00
Área Fim	140	R\$ 2.465.840,00
Área Meio	1	R\$ 2.460,00

m) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado)

Não há corpos estáveis para os Contratos de Gestão administrados pela OS Catavento.

n) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento em caso de rateio ou divisão realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado)

Demonstramos no quadro abaixo, a relação de diretores da OS Catavento, a descrição do regime de contratação, detalhamento do rateio e os valores previstos para 2024.

Descrição de Cargo	Regime de Contratação	CG 07/2022	CG 02/2020	Valor Total
		- Rateio 12%	- Rateio 88%	
Diretor Executivo	Estatutário	102.085,41	748.625,92	850.711,33
Diretora Financeira	CLT	96.854,02	710.263,43	807.117,45

o) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado

Os salários de todos os colaboradores foram estabelecidos conforme os padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em pesquisa salarial realizada por empresa especializada no mercado, conforme arquivo anexo. [Anexo VI - Pesquisa Salarial 2023](#).

p) A menção aos principais cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS

Demonstramos em arquivo anexo, a descrição dos cargos relativos ao contrato de gestão. [Anexo VII – Relação de cargos Museu](#).

q) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, segundo cláusula contratual do TA vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado)

Conforme contrato de gestão, na cláusula segunda, item: "9 – Observar como limites: 7% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 60% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados."

Abaixo o quadro-resumo orçamentário para 2024:

Descrição	2024	Valor previsto
Total de Despesas do Plano Orçamentário	R\$ 42.640.583,43	R\$ 42.640.583,43
Total de Despesas com RH	R\$ 11.904.602,15	R\$ 11.904.602,15
Número total de dirigentes previstos	2	R\$ 198.939,43
Percentual de despesas de remuneração de dirigentes em relação ao total anual de despesas	1%	-
Número total de funcionários celetistas previstos	157	R\$ 9.237.362,72
Percentual de despesas com salários dos demais funcionários em relação ao total anual de despesas	27%	-
Percentual da despesa alocada na área-fim	24%	-
Percentual da despesa alocada na área-meio	3%	-

r) Reajustes da Folha: indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes adotados e data-base (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente)

A OS Catavento está vinculada aos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE, sendo que a convenção coletiva e respectiva atualização ocorre normalmente no mês de março.

Em 24 de abril de 2023 foi assinada a convenção de trabalho de 2023 / 2024, sendo o reajuste aplicado de 5,47%, para o período de março de 2023 a fevereiro de 2024.

Consideramos para o período de março de 2024 a dezembro de 2024, a previsão de reajuste de 5% em relação aos salários e o benefício de vale refeição para todos os empregados, com exceção dos estagiários, tendo em vista que o IPCA acumulado do ano de 2023 foi de 4,62%. Já em relação aos benefícios de plano de saúde e convênio odontológico, após negociações com as seguradoras, conseguimos manter os valores de 2023.

s) Linhas gerais sobre realização de serviços de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido (jurídico, contabilidade, portaria, vigilância, segurança, limpeza), contendo, sempre que possível, a indicação de número de postos de trabalho (estimado/realizado)

Demonstramos a seguir a relação dos atuais prestadores de serviços, uma breve descrição do serviço e a quantidade de pessoas alocadas na sede do Museu:

Linha Orçamentária	Prestadores de Serviço	Descrição do Serviço	Qtde de pessoas alocadas na sede do Museu
6.1.2.1 - Limpeza - R\$ 804.632,00	Quanta Serviços Terceirizados LTDA	Prestação de serviço de limpeza	14
6.1.2.2 - Vigilância / portaria / segurança - R\$ 1.524.433,00	Essencial Sistema de segurança LTDA	Prestação de serviço de segurança, sendo 2 postos de segurança armada e 2 postos de segurança desarmada	16
	Seven Segurança Patrimonial LTDA	Prestação de serviço de bombeiro	2
6.1.2.3 - Jurídica - R\$ 80.995,00	Notariano Advogados Associados	Prestação de serviço de assessoria jurídica	-
	Cesnik, Quintino, Salinas, Fittipaldi & Valerio Advogados	Prestação de serviços jurídicos para análise de processo administrativo fiscal de ISS e propositura de ação judicial	-
6.1.2.4 - Informática - R\$ 143.609,58	Optidata LTDA	Serviços de hospedagem, licenciamento e manutenção de datacenter do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	Visimax Tecnologia e Gestão Empresarial LTDA	Implantação, treinamento e gestão do sistema ERP (Sistema Integrado)	-
	Microton Informática LTDA	Licença dos módulos de ponto de vendas, NFC-e para a loja, licença dos módulos complementares do sistema ERP que tratam de: gestão fiscal e gestão patrimonial	-
	Nucleo Informação do ponto BR - NIC.BR	Renovação de domínio do site da OS Catavento	-
	Dalla - Comércio e Serviços em Informática LTDA	Serviços de hosting gerenciados para o site e e-mails do Catavento	-
	Gomaq Máquinas para Escritório Limitada	Locação com instalação, gerenciamento e manutenção de equipamentos de digitalização, impressão e cópias	-

6.1.2.5 - Administrativa / RH - R\$ 299.791,80	Yield Consult Serviços Contábeis	Processamento de folha de pagamento e obrigações acessórias	-
	Controlid Indústria, Comércio de Hardware e Serviços de Tecnologia Ltda	Suporte técnico do ponto eletrônico	-
	Centro de integração Empresa Escola CIE-E	Contribuição institucional destinada a manutenção do CIEE – Estagiários	-
	WBS Consultoria em Governança Empresarial	Elaboração de pesquisa de remuneração, benefícios e práticas de RH do terceiro setor	-
	Lider Saúde Ocupacional LTDA	Análise Ergonômica	-
6.1.2.6 - Contábil - R\$ 36.199,80	Quality Associados Serviços Empresariais S/S LTDA	Prestação de serviço de contabilidade	-
6.1.2.7 - Auditoria - R\$ 18.558,37	KPMG Auditores Independentes LTDA	Prestação de serviço de auditoria	-
6.1.2.8 - Outras Despesas - R\$ 1.139.088,93	Pass Sistemas e Tecnologias Ltda	Plataforma de venda de ingressos online	-
	P Lab Web Soluções em Tecnologia da Informação LTDA	Serviço de suporte, melhorias e hospedagem do sistema web de agendamento do museu catavento	-
	Ribeiro Noronha Produções Artísticas e Captação de Recursos LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos e de coordenação administrativa para projeto PRONAC	-
	Cx Projetos Ltda	Prestação de serviços de captação de recursos	-
	Sassi Negócios em Comunicação & Cultura LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos	-
	CD4 Produções Artísticas LTDA	Prestação de serviços de captação de recursos	-
	Ana Paula A Dos Santos Produções Culturais	Captação de recursos e patrocinadores via verba direta e via renúncia fiscal nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal)	-
	E-Box Gestão e Proteção da Informação SA	Serviços para digitalização de documentos administrativos, gerados pelos departamentos de compras, financeiro, contabilidade e prestação de contas	-
	B1 Perícias LTDA	Implantação e treinamento de comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA	-
Cassia Maria Rita Vianna Bittens Consultoria em Recursos Humanos LTDA	Serviço Contratado de Aconselhamento Psicológico	-	

t) Os parâmetros dos valores orçados para remuneração de Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)

As contratações seguem as diretrizes do Regulamento de Compras e Contratações, devidamente divulgado nos sites dos equipamentos administrados pela OS Catavento e publicado no Diário Oficial.

As contratações podem ser enquadradas nas seguintes modalidades: pequeno valor, normal, técnica e edital, sendo obrigatória a apresentação de no mínimo 03 orçamentos válidos exceto para as contratações técnicas.

Os valores de remuneração dos prestadores de serviços, tem como parâmetro os valores praticados no mercado ou da categoria, como por exemplo os escritórios jurídicos, que estão de acordo com a tabela vigente da OAB.

Os reajustes dos prestadores de serviços são efetuados com base em negociações, nas quais na maioria das vezes, estabelecemos um limite correspondente à inflação do período. Isso ocorre, a menos que haja a necessidade conforme os contratos estabelecidos de seguir os acordos coletivos de algumas categorias por meio dos respectivos sindicatos, tais como segurança e limpeza.

u) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação (cita-se, a título exemplificativo, discussões sobre a isenção à COFINS; a imunidade, isenção e não-incidência do ISS sobre repasses do poder público; PIS/PASEP; Contribuições sobre a folha de salários [SESC/SEBRAE/IN CRA/Salário educação]; CSLL)

A OS Catavento apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento); e
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

Ainda, sobre a incidência de ISSQN, a OS Catavento obteve decisão judicial do processo nº 1080364-74.2023.8.26.0053 (Procedimento Comum Cível) reconhecendo sua imunidade tributária como associação cultural sem fins lucrativos. A liminar suspende a exigibilidade de impostos sobre suas atividades, abrangendo tanto os créditos tributários em questão quanto qualquer outro débito de ISS, vencido ou vincendo. [Anexo VIII - Decisão Judicial ISS](#).

Incluímos também o parecer jurídico, sobre a possibilidade de isenção da incidência da COFINS sobre as receitas oriundas da Loja. [Anexo IX - Parecer Jurídico Isenção COFINS Loja](#).

Não temos nenhum tributo ou contribuição sobre a folha de salários com imunidade, isenção e ou não-incidência.

v) Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado)

Temos como principais destaques em investimentos para serem realizados:

- i) Obra civil para modernização dos elevadores (R\$ 385 mil);
- ii) Execução do Projeto de Acessibilidade (R\$ 2,1 milhões);
- iii) Obra e fundação do pórtico do Claustro (R\$ 505 mil);
- iv) Manutenção do ar-condicionado do Auditório (R\$ 777 mil);
- v) Sistema de Alarme de Incêndio (R\$ 534 mil);
- vi) Projeto Edificação Anexa (R\$ 1,1 milhão);
- vii) Instalação de ar-condicionado no Administrativo (R\$ 750 mil – condicionada a captação de recursos); e
- viii) Reforma no layout da Bilheteria (R\$ 250 mil – condicionada a captação de recursos).

w) Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado)

O Museu Catavento possui equipe própria para a manutenção predial e conservação preventiva, responsáveis por reparos e manutenções pontuais na parte elétrica, hidráulica, jardins, entre outros, e a equipe de manutenção técnica expográfica, para os reparos nos espaços expositivos e experimentos. No quadro abaixo demonstramos a quantidade de colaboradores previstos para cada setor e a descrição dos respectivos cargos.

Descrição	Predial	Expositivo
Auxiliar de Jardinagem	2	-
Jardineiro II	2	-
Manutencista / Ar-Condicionado	1	-
Manutencista / Elétrica - Hidráulica	1	-
Manutencista / Elétrica	2	-
Manutencista / Hidráulica	2	-
Manutencista / Marcenaria - Pintura	1	-
Manutencista / Pedreiro	1	-
Serralheiro	1	-
Auxiliar de Manutenção Expográfica I	-	3
Técnico de Manutenção Expográfica I	-	1

Técnico de Manutenção Expográfica III	-	1
Supervisor de Manutenção Expográfica	-	1
Total de colaboradores	13	6

Além disso, demonstramos a seguir as empresas prestadoras de serviços de manutenção no Museu, a periodicidade dos serviços e o custo mensal previsto.

Descrição Manutenção Predial	Periodicidade	Empresa Terceirizada	Custo Mensal
Limpeza Caixa D'Águas	Semestral	Detect Dedetizadora e Controladora de Pombos ME	R\$ 4.000,00
Potabilidade Água	Bimestral	RR Acqua Service Coleta e Análise de Água Ltda	R\$ 2.500,00
Sistema de Climatização	Mensal	Arpol Conforto Térmico Ltda	R\$ 11.723,03
Manutenção Elevador	Mensal	Basic Elevadores Ltda	R\$ 600,00
Central de Alarme	Mensal	Nova Isis Engenharia Ltda EPP	R\$ 2.600,00
Controle de Pragas	Mensal	Biovetor Serviços Ltda	R\$ 3.480,00
Geradores	Mensal	Solugera Soluções em Geradores Ltda	R\$ 1.460,00
Entulhos Construção Civil	Mensal	G2 Serviços de Entulhos Ltda ME	R\$ 4.500,00
Descarte de Lixos Comum e Reciclável	Mensal	4R Ambiental Locação de Equipamentos Eireli	R\$ 7.000,00

Descrição Manutenção do Expositivo	Periodicidade	Empresa Terceirizada	Custo Mensal
Manutenção dos Aquários e do Lago	Semanal	Rad Comercio de Artigos de Peixes LTDA -ME	R\$ 8.150,00
Manutenção da Sala Dinos do Brasil	Semanal	Naked Monkey	R\$ 4.784,00
Sala O Mundo do Perfume - Manutenção do espaço físico envolvendo acervo, marcenaria, pintura e elétrica	Semanal	HAZ Comunicação e Eventos Ltda	R\$ 12.000,00
Sala O Mundo do Perfume - Manutenção dos equipamentos eletrônicos	Quinzenal	KAZ Locação de Equipamentos Ltda	R\$ 940,00
Sala O Mundo do Perfume - Manutenção das fragrâncias dispostas pelo espaço	Quinzenal	Perfumatech Aromatização de Ambientes LTDA	R\$ 950,00
Manutenção dos sistemas de programação e jogos das seções "Nave Espacial", "Submarino" e do experimento "Passeio Interplanetário"	8 horas mensais	Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico LSI-TEC	R\$ 5.333,14
Salão Azul - Renovação de laudo e manutenção dos equipamentos da parede de escalada	Anual	TecTom	R\$ 12.400,00 anual

Os referidos custos estão alocados na rubrica orçamentária 6.1.4.1 Conservação e manutenção de edificações, sendo a previsão anual de R\$ 531 mil e 6.1.5.2.1 Manutenção de exposição de longa duração, com previsão anual de R\$ 1,8 milhões.

x) No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado/realizado)

A OS Catavento não oferece bolsas nas atividades de formação cultural. [Anexo X - Declaração Negativa - bolsa em atividade de formação cultural.](#)

y) A estimativa da pressão de custos para os anos seguintes

A seguir demonstramos um quadro resumo com os recursos recebidos versus as despesas pagas no exercício de 2023, onde fica claro que sem as captações incentivadas realizadas e ainda foco na economicidade dos recursos não seria possível a operacionalização do Museu.

Demonstramos a previsão para o exercício de 2024, onde temos um cenário também preocupante, onde fica claro que os recursos recebidos via repasse não são suficientes para suprir as despesas fixas para abertura e operacionalização do Museu Catavento.

RECURSOS X DESPESAS OPERACIONAIS	
<i>Em milhões de reais</i>	

RECURSOS	Realizado 2023	Previsto 2024
Total Repasse Anual Líquido de Reserva	9,8	10,9*
Captação Operacional	4,3	4,3
Receita Financeira	0,4	0,3
(1) TOTAL ANUAL RECURSOS	14,5	15,5

*O repasse adicional de R\$ 9,3 milhões não foi considerado, pois o recurso será destinado para ações específicas, ou seja, não amenizará o cenário demonstrado, pois não utilizaremos tais recursos para as despesas fixas demonstradas a seguir.

DESPESAS FIXAS	Realizado 2023	Previsto 2024
Recursos Humanos	9,6	11,9
Prestadores de serviços - Área Meio	3,3	4,0
Utilidades públicas (energia elétrica, água, telefonia e internet)	0,9	1,1
Material de consumo, escritório e limpeza	0,4	0,4
Despesas tributárias e financeiras	0,3	0,1
Seguros (predial, incêndio, etc.)	0,1	0,1
Conservação e manutenção de edificações	0,5	0,5
Manutenção de exposição de longa duração	0,8	1,8
(2) TOTAL ANUAL DESPESAS FIXAS	15,9	19,9

(3) DÉFICIT / SUPERÁVIT DE RECURSOS / (1 - 2)	-1,4	-4,4
--	-------------	-------------

No contrato de gestão firmado em 30 de novembro de 2022, ficou acordado entre a Unidade Gestora e a OS Catavento que o saldo de R\$ 2,4 milhões migrado do CG nº 02/2017, seria utilizado a partir de 2023 para a requalificação de Recursos Humanos da área fim do Museu Catavento.

Desde então, o RH juntamente com o Núcleo Técnico tem se empenhado para realização da requalificação, de acordo com as necessidades do Museu.

Abaixo demonstramos o valor recebido para requalificação, as despesas realizadas em 2023, as despesas previstas para 2024 e o saldo para utilização apenas suficiente para o exercício seguinte. Cabe ressaltar que a requalificação ainda está em tratativas com a Unidade Gestora, ou seja, os valores previstos para 2024 contemplam os cargos já contratados pela OS Catavento.

REQUALIFICAÇÃO DE RH CONTRATUALIZADO*	R\$ 2,40
Despesas Realizadas Requalificação RH - 2023	-R\$ 0,55
Despesas Previstas Requalificação RH - 2024	-R\$ 0,92
SALDO REQUALIFICAÇÃO - 31/12/2024	R\$ 0,93

* Recurso Contratualizado de Requalificação de RH para a vigência do Contrato de Gestão (2022-2027)

Conforme observado, se os gastos previstos de 2024 se mantiverem para os próximos exercícios, o saldo de requalificação será insuficiente para cobrir os custos até o término do contrato de gestão, sendo necessário um complemento de repasse para esse fim.

z) Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.

Demonstramos a seguir os índices utilizados, quando da formalização do contrato de gestão, para projeção das despesas no decorrer da vigência do contrato. Além disso, demonstramos também o IPCA acumulado real para fins de comparação entre o projetado e o efetivo. É importante observar que, embora utilizemos projeções de fontes confiáveis do mercado, a economia não segue um padrão linear e variações ocorrem, impactando diretamente na manutenção dos custos da operação.

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
Meta de inflação - Informação utilizada na formalização do CG 07/2022	5,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
IPCA Acumulado - fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IBGE	4,62%	-	-	-	-

A OS Catavento acompanha as perspectivas macroeconômicas por meio do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil, onde se resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado. O relatório traz a evolução e o comportamento das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores.

A seguir demonstramos as informações publicadas no dia 05 de março de 2024, no site [Focus - Relatório de Mercado \(bcbr.gov.br\)](#).

Para o exercício de 2024, a proposta orçamentária considera uma projeção de inflação de 5% de reajuste, tendo em vista que o IPCA acumulado do ano de 2023 foi de 4,62%, apesar da perspectiva estar em torno de 3,8% divulgada pelo Banco Central, devido à incerteza econômica e a base histórica dos últimos exercícios.



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Gonçalves Viera Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 27/12/2024, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 27/12/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050614887** e o código CRC **E6A54EFB**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

**ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE
INFORMAÇÃO**

4º TERMO DE ADITAMENTO

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022
PERÍODO: 01/12/2022 – 31/12/2027**

ANO: 2024

**UGE: UPPM – UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO**

Sumário

[OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.. 3](#)

[1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA. 3](#)

[2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO.. 11](#)

[2.1 CHECK LIST GERAL. 12](#)

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SCEIC.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.

Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.

Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.

Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SCEIC, propostas de alteração e atualização.

Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.

Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SCEIC.

Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.

Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x

despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).

Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.

Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.

Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.

Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.

Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.

Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.

Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.

Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a conexão de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.

Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.

Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.

Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.

Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.

Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.

Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).

Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.

Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

Eixo 6 – Acessibilidade

Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).

Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.

Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.

Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.

Promover ações culturais e educativas acessíveis.

Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.

Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

Eixo 7 – Sustentabilidade

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

Eixo 8 - Gestão tecnológica

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.

- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.

Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.

Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.

Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.

Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.

Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SCEIC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.

Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.

Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.

Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfilmes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.

Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;

Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.

Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).

Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.

Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).

Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.

Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.

Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.

Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.

Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.

Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).

Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.

Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.

Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.

Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.

Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.

Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.

Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SCEIC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.

Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.

Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.

Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.

Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.

Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.

Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.

Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.

Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.

Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.

Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.

Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais

de saúde e assistência social, dentre outros.

Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.

Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SCEIC.

Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.

Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.

Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.

Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.

Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.

Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.

Submeter à aprovação da SCEIC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.

Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SCEIC, para o site da SCEIC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.

Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restaus importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.

Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SCEIC.

Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SCEIC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SCEIC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.

Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SCEIC / Governo do Estado.

Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SCEIC, a exemplo da Mostra de Museus da SCEIC, Campanha “Sonhar o mundo”, férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.

Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SCEIC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.

Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.

Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SCEIC.

Monitorar as inserções do museu nas mídias.

Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.

Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.

Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.

Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.

Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnia; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.

Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.

Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.

Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.

Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, “Gerenciamento de Riscos de Incêndio”, considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 “Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos”, ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.

Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirriscos e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.

Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.

Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e

promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.

Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

2.1 CHECK LIST GERAL	
Programa de Gestão Museológica	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SCEIC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, “de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão”, em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º,

	3º inciso 2º e 8º inciso 6º
2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez Seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração	
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração	
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE	
Eixo 3 – Financiamento e Fomento	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de	Plano de mobilização de recursos

Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	
3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
Eixo 6 - Acessibilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
Eixo 7 - Sustentabilidade	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
Eixo 8 - Gestão Tecnológica	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
Programa de Gestão de Acervos	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos

Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SCEIC ou do in.patrimonium.net
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
Programa de Exposições e Programação Cultural	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo

	quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior
Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
Programa Educativo	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
Programa Conexões Museus	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

Gestão	
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
Programa de Edificações	
Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)

Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
Plano de Emergência
Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Gonçalves Viera Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 27/12/2024, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 27/12/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050614963** e o código CRC **9AC6AB84**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

4º TERMO DE ADITAMENTO

**CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 07/2022

PERÍODO: 01/12/2022 a 31/12/2027

ANO 2024

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU CATAVENTO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor global do Contrato Gestão: **R\$ 73.606.175,14 (setenta e três milhões, seiscentos e seis mil, cento e setenta e cinco reais e quatorze centavos).**

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a **repassar** à Organização Social – CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL o montante de **R\$ 69.042.509,00 (sessenta e nove milhões, quarenta e dois mil, quinhentos e nove reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2022 e 2027, e o valor de **R\$ 4.563.666,14 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e três mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quatorze centavos)**, correspondente à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 02/2017 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 07/2022. O repasse obedecerá ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Programa Trabalho	Data Limite	Total
2022	Saldo do contrato de gestão 02/2017*	A ser transferido na assinatura do CG	R\$ 4.153.089,46
	Saldo do contrato de gestão 02/2017**	01/12/2022	R\$ 174.174,41
2023	Saldo remanescente dos 90 dias de prestação de contas pós encerramento do CG 02/2017***	-	R\$ 236.402,27
TOTAL GERAL			R\$ 4.563.666,14

*Do saldo do contrato de gestão 02/2017 a ser transferido para este contrato de gestão, o valor de R\$ 2.397.519,50 será utilizado, a partir do exercício de 2023, para requalificação de recursos humanos da área fim do Museu Catavento.

**Diferença de saldo do contrato de gestão gerada pelo processamento de compensações financeiras ocorrido após o encerramento do expediente bancário no dia 30/11/2022. O recurso foi realocado, nas devidas proporções, para a composição das contas bancárias do novo contrato, quais sejam loja, operação e captação além de composição de fundo fixo.

***Saldo remanescente do valor inicialmente mantido em conta para fazer frente às despesas de competência do mês de novembro/2022, liquidadas em até 90 dias do encerramento do Contrato de Gestão nº 02/2017. O recurso será utilizado para a Programação dos 150 anos de Santos Dumont no ano de 2023.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2022	R\$ 752.301,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	01	R\$ 752.301,00
TOTAL GERAL:							R\$ 752.301,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2023	R\$ 11.359.068,00	1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 1.258.654,69
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 1.258.654,70
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 875.000,00
		1.3.391.1214.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	31/12/2023	13	R\$ 91.758,61
TOTAL DE REPASSE 2023							R\$ 11.359.068,00
TOTAL DE REVERSÃO 2023							R\$ 236.402,27
TOTAL GERAL 2023:							R\$ 11.595.470,24

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2024	R\$ 21.698.186,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 919.564,67

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 919.564,67
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 1.093.467,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 1.239.530,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 1.239.530,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 1.239.530,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 1.250.977,00
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	27/10/2024	10	R\$ 894.901,33
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	30/11/2024	11	R\$ 894.901,33
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 894.904,66
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	até 30/12/2024	13	*R\$ 9.272.186,00
TOTAL GERAL:							R\$ 21.698.186,00

*Referente ao 4º Termo de Aditamento – Início da reformulação da Exposição de Longa Duração

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2025	R\$ 11.398.923,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 949.910,25

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 949.910,25
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 949.910,25
TOTAL GERAL:							R\$ 11.398.923,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2026	R\$ 11.740.902,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R\$ 978.408,50
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R\$ 978.408,50

		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R\$ 978.408,50
TOTAL GERAL:							R\$ 11.740.902,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela
2027	R\$ 12.093.129,00	13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R\$ 1.007.760,75
		13.392.1222.5732.0000	33.50.85.01	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R\$ 1.007.760,75
TOTAL GERAL:							R\$ 12.093.129,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **Gisele Regina da Silva, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Leonor Pacheco Medina, Usuário Externo**, em 27/12/2024, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Gonçalves Viera Da Silva, Assessor Técnico de Coordenador**, em 27/12/2024, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Henrique De Assis, Secretário Executivo**, em 27/12/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050615011** e o código CRC **A4002901**.
